

A photograph of two business professionals, a man and a woman, looking down at a document or screen. The woman is in the foreground, and the man is slightly behind her. The image is partially obscured by a large purple graphic element at the bottom.

KLS

Contabilidade

Contabilidade

Gisele Zanardi Polizel

Wagner Luiz Villalva

Willian Ferreira dos Santos

© 2015 por Editora e Distribuidora Educacional S.A.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Editora e Distribuidora Educacional S.A.

Presidente: Rodrigo Galindo
Vice-Presidente Acadêmico de Graduação: Rui Fava
Gerente Sênior de Editoração e Disponibilização de Material Didático:
Emanuel Santana
Gerente de Revisão: Cristiane Lisandra Danna
Coordenação de Produção: André Augusto de Andrade Ramos
Coordenação de Disponibilização: Daniel Roggeri Rosa
Editoração e Diagramação: eGTB Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Polizel, Gisele Zanardi
P766c Contabilidade / Gisele Zanardi Polizel, Wagner Luiz
Villalva, Willian Ferreira dos Santos. – Londrina :
Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.
264 p.

ISBN 978-85-8482-229-4

1. Contabilidade. 2. Controladoria. I. Villalva, Wagner
Luiz. II. Santos, Willian Ferreira dos. III. Título.

CDD 657

2015
Editora e Distribuidora Educacional S.A.
Avenida Paris, 675 – Parque Residencial João Piza
CEP: 86041-100 – Londrina – PR
e-mail: editora.educacional@kroton.com.br
Homepage: <http://www.kroton.com.br/>

Sumário

Unidade 1 Introdução à Contabilidade e Patrimônio	7
Seção 1.1 - Introdução à contabilidade	9
Seção 1.2 - Patrimônio	19
Seção 1.3 - Contas patrimoniais	31
Seção 1.4 - Resultado patrimonial	43
Unidade 2 Método das Partidas Dobradas	53
Seção 2.1 - Atos e fatos contábeis e a técnica da contabilidade por balanços sucessivos	55
Seção 2.2 - Contas de resultado	69
Seção 2.3 - Plano de contas e contabilização do débito e crédito	83
Seção 2.4 - Livros contábeis	103
Unidade 3 Análise Patrimonial	117
Seção 3.1 - Folha de pagamento	119
Seção 3.2 - Apuração do resultado do exercício (are)	135
Seção 3.3 - Apuração do resultado do exercício, impostos e estoques	151
Seção 3.4 - Contas redutoras do ativo	169
Unidade 4 Demonstrações Contábeis	189
Seção 4.1 - Balancete de verificação	191
Seção 4.2 - DRE – Demonstração do resultado do exercício	207
Seção 4.3 - Balanço patrimonial	223
Seção 4.4 - DFC – Demonstração do fluxo de caixa	237

Palavras do autor

Olá, estudante. Seja bem-vindo!

A globalização traz consigo benefícios às empresas, porém, a concorrência desenfreada, exigências de instituições (bancos, governos, entidades de classe, etc.) e de clientes trazem um enorme desafio aos empresários e aos especialistas da Contabilidade bem como a necessidade de manter preços atrativos com serviços de qualidade. Essa dinâmica exige cada vez mais das empresas um controle fidedigno, transparente e plausível, para que as organizações não sejam atingidas por impactos negativos, afetando, assim, a lucratividade e a credibilidade perante o mercado. Mas, como controlar uma organização, com entradas e saídas monetárias, de mercadorias, carteira de clientes e de fornecedores e, principalmente, a aplicabilidade do ganho efetivo monetário da empresa: o lucro? Para estas e outras situações podemos contar com a Contabilidade, que gerencia todas as funções e controles em uma empresa, e será o foco deste livro. Assim, nossa finalidade é levar você ao conhecimento amplo da Contabilidade, bem como entender sua importância para as entidades. Você terá a oportunidade de conhecer os aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das demonstrações contábeis. Assim, nas unidades de ensino deste livro, você vai aprender conceitos que envolvem a Contabilidade, como Patrimônio, Método das Partidas Dobradas, Análise Patrimonial, e terá ainda a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre as Demonstrações Contábeis. Então, vamos lá? Bons estudos e seja bem-vindo à Contabilidade!

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE E PATRIMÔNIO

Convite ao estudo

Olá, aluno! Você já parou para observar a quantidade de empresas que movimentam a economia do nosso país? E você sabia que por lei todas as empresas devem manter uma contabilidade? Pois é, isto nos dá uma boa dimensão de sua importância, não é mesmo? A cada dia, observamos que a sobrevivência de uma organização está atrelada a uma prática de qualidade da Contabilidade, portanto, esta é uma das áreas mais importantes no processo de tomada de decisão, já que as decisões tomadas com base nos registros contábeis podem conduzir a organização ao sucesso ou ao fracasso. Então, convido você a aprofundar seus conhecimentos sobre a Contabilidade! Vamos lá?

Esta unidade de ensino vai permitir que você conheça os conceitos e princípios da Contabilidade para reconhecer a sua importância para a organização. Vamos focar nosso estudo na origem da Contabilidade, bem como na sua evolução e conceitos. Abordaremos, ainda, os regimes de Contabilidade praticados pelas empresas e, também, não podemos deixar de falar sobre o patrimônio, que é o objeto de estudo da Contabilidade, de suas contas patrimoniais, onde estarão distribuídos os bens, direitos e obrigações da organização. Para atender aos objetivos específicos do tema em questão, observe a seguinte situação hipotética:

Atuando no setor químico há mais de 15 anos, com um faturamento médio de R\$ 850.000,00, a empresa Alpha enfrenta atualmente as turbulências do cenário financeiro, com queda de seus números no último trimestre. Preocupada com esta situação, a empresa contratou o analista contábil Carlos para analisar a queda dos números da empresa.

Quando uma organização está nesta situação, a primeira atitude a ser tomada é um realinhamento dos números da empresa, de acordo com a realidade atual. Assim, em seus primeiros levantamentos, Carlos observa que os registros contábeis não atendem aos procedimentos contábeis determinados pela legislação, inclusive com muitos erros nos lançamentos, excesso de troca de duplicatas e fatos contábeis não relacionados em seus devidos registros. Além disso, Carlos identifica que os sócios utilizam dinheiro da empresa para pagamento de contas particulares. Parece que o trabalho de Carlos na empresa Alpha será grande, não é mesmo? E você poderá ajudá-lo a superar estas dificuldades, resolvendo uma série de situações-problema, que serão apresentadas ao longo das seções desta unidade de ensino.

Seção 1.1

Introdução à Contabilidade

Diálogo aberto

Olá, estudante!

Vamos iniciar os estudos em Contabilidade? Como vimos no Convite ao Estudo, a empresa Alpha precisa da ajuda do analista contábil Carlos! Ao voltarmos para a situação da empresa, podemos observar sérios problemas em sua gestão contábil que a impedem de estar à frente de seus concorrentes. Assim, em uma reunião que foi convocado pela sua diretoria, Carlos teve a oportunidade de relatar suas primeiras constatações da situação da empresa para seus gestores. Vamos lembrar?

Carlos observou que os registros contábeis não atendem aos procedimentos contábeis determinados pela legislação, inclusive com muitos erros nos lançamentos, excesso de troca de duplicatas e fatos contábeis não relacionados em seus devidos registros. Além disso, Carlos identificou que os sócios utilizam dinheiro da empresa para o pagamento de contas particulares.

Seus gestores, por não terem conhecimento da área contábil, ficaram totalmente confusos com as constatações de Carlos. Um desses gestores perguntou ao analista contábil qual a relação dessas observações com a situação atual da Alpha (queda de seus números no último trimestre). Carlos sugeriu, então, outra reunião para que possa esclarecer melhor as dúvidas de seus gestores. Agora é com você! Como você ajudaria Carlos a explicar aos seus gestores a influência da Contabilidade na melhoria dos números da empresa?

Não pode faltar

Antes de iniciarmos o nosso estudo sobre a introdução à Contabilidade, é importante termos o conhecimento sobre a sua origem e a sua evolução. Você sabe como surgiu a Contabilidade?

A Contabilidade é uma ciência social que está embasada nos pilares contábeis da

entidade (valor monetário da pessoa jurídica não se mistura com o valor monetário da pessoa física) e da continuidade (a empresa é um corpo em movimento) e, também, possui os seus princípios e regras, como qualquer organização. Embora a Contabilidade se utilize de métodos quantitativos, não se pode confundi-la com uma ciência exata, como a matemática.

A Contabilidade surgiu da necessidade dos proprietários controlarem as suas riquezas e possui como principal objetivo o controle do patrimônio para a tomada de decisão, para objetivos tais como: onde investir, elaborar projetos de viabilidade econômica e processo decisório de uma determinada negociação de compra, como de matéria-prima, por exemplo.

Há milênios existem fatos que mostram o controle sobre a riqueza através de registros, que poderiam ser chamados de contábeis. Em 1494, o frei Luca Pacioli escreveu uma obra contábil que explanava o método das partidas dobradas, o qual estudaremos adiante, que trata dos lançamentos contábeis, no qual todo débito é igual ao crédito, iniciando assim a Escola Italiana, com foco no controle, que permaneceu no cenário mundial até o século XX.

A Escola Italiana foi substituída pela Escola Norte-Americana, devido ao grande desenvolvimento dos Estados Unidos. Assim, a Contabilidade passa a ser reconhecida como um instrumento de decisão e não apenas controle, e a influência da Escola Contábil Americana permanece ainda hoje no cenário mundial.

No Brasil, os fundamentos da Escola Italiana foram utilizados em 1902, com o surgimento da Escola de Comércio Álvares Penteado, em São Paulo, e após 1946 são adotados os conceitos da Escola Americana, a partir do surgimento da Faculdade de Economia e Administração – FEA, da USP.

A Lei 6.404, de 1976, que trata sobre a Lei das Sociedades Anônimas, é revogada e atualizada pelas Leis 11.638, de 2007, e 11.941, de 2009, trazendo para a Contabilidade brasileira a metodologia da contabilidade internacional.



Pesquise mais

Acesse o *link* a seguir e pesquise mais sobre as Normas e Princípios da Contabilidade: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/>>. Portal da Contabilidade. Acesso em: 15 jun. 2015.

As informações fornecidas pela Contabilidade são utilizadas por usuários internos e externos. Como internos, podemos considerar usuários os diretores, gerentes e todos os profissionais que atuam na empresa. Como usuários externos, podemos considerar pessoas ou entidades que mantêm um relacionamento com a empresa, como, os clientes, bancos, governo, fornecedores, sindicatos, acionistas, etc., ou seja, pessoas e

entidades que se interessam pela empresa e utilizam as informações contábeis para a tomada de decisão.

A Contabilidade precisa estar correta para atender a todos com exatidão, já que é um elo que une os departamentos de uma empresa e seus interessados externos (*stakeholders*), tais como: governo, banco, fornecedores e outros. Tudo gira em torno da Contabilidade, ou seja, a Contabilidade é como a engrenagem de um grande motor, chamado “Empresa”. E, à frente dessa engrenagem está o contador, que, com a evolução da Contabilidade, deixa de ser um “guarda-livros”, apenas escriturando todos os fatos contábeis, para se tornar um profissional com conhecimento das várias áreas de uma empresa, fornecendo relatórios úteis para os usuários. Nos dias de hoje, o contador é o responsável, juntamente com os profissionais da área financeira, por tomar decisões, as quais, se não forem corretas, poderão afetar o cenário econômico-financeiro da organização.



Refleta

Uma empresa sem a Contabilidade é um barco à deriva em alto-mar, já que não tem um direcionador e também não tem a confiança de seus usuários, como os investidores, por exemplo.

Quando analisamos o cenário da Contabilidade, observamos sua rápida evolução devido à globalização, sistemas, tecnologia e legislações. No passado, a Contabilidade era utilizada para controle de uma empresa ou de uma pessoa, mas hoje ela é reconhecida como uma ferramenta de apoio para a tomada de decisão, já que relata e gerencia toda a atividade de uma empresa, permitindo a análise e a verificação da sua situação financeira a qualquer momento.



Assimile

Quer conhecer melhor o perfil e o papel do contador? Veja o *site* da Classe Contábil. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/1740>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

A Contabilidade conta com uma série de princípios que direcionam o trabalho contábil e buscam manter as normas e procedimentos éticos dentro das organizações. Dentre estes princípios, encontramos:

PRINCÍPIO DA ENTIDADE	Reconhece o patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial - não se pode confundir o patrimônio da entidade com o patrimônio de seus proprietários.
PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE	A continuidade ou não da entidade, bem como sua vida estabelecida ou provável, deve ser considerada quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas.
PRINCÍPIO DA OPORTUNIDADE	Refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro das mutações patrimoniais (deve ser feito no tempo certo e com a extensão correta).
PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL	Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelo valor original das transações, expressos em valor presente na moeda do país.
PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA	As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.
PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA	Determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior valor para os componentes do passivo, ou seja, o Princípio da Prudência impõe a escolha da hipótese de que resulte o menor patrimônio líquido.

Fonte: Crepaldi (2013, p. 41).



Exemplificando

João tem uma pequena empresa e constantemente ele retira dinheiro do caixa para pagar algumas contas particulares. Poderíamos dizer que João está ferindo o Princípio da Entidade, pois implica que este valor monetário da pessoa física não se mistura com valor monetário da pessoa jurídica.

As organizações no Brasil trabalham considerando dois regimes de Contabilidade – as empresas de maiores atividades trabalham sob o regime de competência e as organizações sem fins lucrativos trabalham sob o regime de caixa:

REGIME DE COMPETÊNCIA	regime pelo qual o resultado é apurado pelo confronto entre as receitas e as despesas incorridas durante o exercício social.
REGIME DE CAIXA	regime pelo qual o resultado é apurado pelo confronto entre os recebimentos e os pagamentos no decorrer do período administrativo. É o regime utilizado pelas entidades sem fins lucrativos.



Exemplificando

A empresa Calinston reconhece o seu faturamento no momento da

emissão da nota fiscal, mesmo o devido pagamento sendo para 30 dias. Podemos dizer que esta empresa trabalha sob o Regime de Competência.

Pelo Regime de Competência, caso uma empresa venda a prazo, a receita será reconhecida no momento da emissão da nota fiscal.

Como já sabemos, a Contabilidade é um instrumento que fornece todos os dados relevantes para a tomada de decisão, tanto dentro como fora da organização, como, recursos para compra de estoque, análise de credores, situação líquida da empresa e também o quanto a empresa está endividada. As empresas conseguem superar as turbulências do mercado ao utilizar os instrumentos da Contabilidade de forma transparente e coesa, tomando as decisões amparadas pelos demonstrativos contábeis.



Pesquise mais

Veja a evolução da Contabilidade no Brasil, acessando o seguinte *link*: <<https://www.youtube.com/watch?v=BfJ0lvyfNJc>>. Acesso em: 8 fev. 2017.



Faça você mesmo

Uma empresa que importa um material dos Estados Unidos deverá lançar seu registro de entrada em moeda _____, isto se deve ao princípio _____.

Sem medo de errar

Vamos ajudar Carlos a explicar a seus gestores a influência da Contabilidade para a melhoria dos números da empresa?

Carlos poderia apresentar aos participantes da reunião os princípios e objetivos da Contabilidade. Poderia, ainda, enfatizar que os princípios são regras da Contabilidade, que deverão ser cumpridos de acordo com a legislação, afinal, o seu objetivo é o controle do patrimônio. Também poderá apontar as consequências por não se trabalhar sob um regime contábil. Observe que a empresa Alpha não vem aplicando corretamente os princípios contábeis, distorcendo o conceito de regime de competência.

Os princípios contábeis auxiliam as organizações a cumprirem corretamente a legislação contábil do país. Uma empresa que não respeita esses princípios poderá ter sérios problemas em sua contabilidade, sem levar em consideração que poderá sofrer

autuação fiscal. Imaginemos que ao deixar de registrar uma nota fiscal de compra de matéria-prima, contabilmente, o fato contábil não estará sendo relatado, porém, fisicamente, o material estará em estoque, ocorrendo, assim, uma divergência entre a quantidade física e quantidade contábil.

A Contabilidade está presente em todas as atividades, tais como: financeiras, contábeis e tributárias de uma organização, portanto, é necessário que as entidades sigam corretamente os seus princípios para garantir sua sobrevivência no mercado.



Atenção!

Para ajudar Carlos em seus desafios na empresa Alpha, assista ao vídeo a seguir, que reforça a importância da Contabilidade para a gestão das empresas: <http://www.youtube.com/watch?v=qw5wbbPwXTg>. Acesso em: 15 jun. 2015.



Lembre-se

A Contabilidade é uma ciência tão antiga e continua sendo praticada! Esta ciência possui anos de conhecimento sobre as organizações, portanto, é essencial para a sobrevivência de uma empresa! Ao ser praticada erroneamente, poderá causar o declínio ou até mesmo a falência de uma empresa.

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

Revendedora de Carros Aurora

1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do Patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente aos princípios contábeis.
3. Conteúdos relacionados	Princípios contábeis.

4. Descrição da SP	A revendedora de veículos Aurora comprou, ao preço de R\$ 30.000,00, um veículo para revenda. Manteve em sua loja durante 45 dias e no 46º dia efetuou a venda dele por R\$ 38.000,00. Como o veículo comprado pela revendedora era da filha de um dos donos da loja, ele solicitou à contabilidade que só efetuasse a contabilização no ato da venda. Sendo você o outro sócio, tomando conhecimento do assunto, o que faria?
5. Resolução da SP	Não aceitaria determinada situação, pois é necessário adotar o Princípio da Competência, ou seja, contabilizar a entrada do veículo em um mês e a venda no mês posterior, quando ocorreu devidamente o fato.



Lembre-se

Os regimes de Contabilidade, se não forem aplicados corretamente, poderão interferir no fluxo de caixa da empresa, afetando a sua lucratividade.



Faça você mesmo

Uma empresa que trabalha pelo Regime de Competência e comprou uma mercadoria em fevereiro, que chegou à empresa em março, e realizou o pagamento da nota fiscal em abril, deverá lançar a nota fiscal no registro de entradas, em qual mês?

Faça valer a pena!

1. No seu sentido mais amplo de ciência social, o objeto da Contabilidade é:

- Avaliação dos componentes pelo valor original.
- Os registros contábeis.
- O Patrimônio das entidades.
- Transferência de propriedades.
- Os usuários da Contabilidade.

2. Preencha corretamente as lacunas:

O Regime de _____ considera o seu faturamento no momento da emissão da nota fiscal, já o regime de _____ reconhece o seu faturamento no momento do recebimento.

Qual das seguintes alternativas atende à frase:

- a) competência e caixa.
- b) caixa e competência.
- c) caixa e usucapião.
- d) competência e subdução.
- e) subdução e usucapião.

3. Considerar maior valor para o passivo e menor valor para o ativo é uma determinação do princípio:

- a) Competência.
- b) Prudência.
- c) Registro pelo valor original.
- d) Materialidade.
- e) Oportunidade.

4. (CREPALDI, 2013). O sr. José dos Santos adquiriu um carro de passeio para sua esposa no valor de R\$ 35.000,00. O pagamento foi efetuado à vista com um cheque de sua empresa. Questionado por seu contador, ele argumentou que a empresa era sua e, portanto, poderia perfeitamente pagar suas contas pessoais com esse dinheiro. O princípio contábil ferido pelo sr. José foi o da _____

- a) inelástico.
- b) tropodifusor.
- c) competência.
- d) entidade.
- e) caixa.

5. No mês de setembro de 2009, uma determinada empresa entrou em contato com o fornecedor e solicitou a aquisição de material de expediente, no valor de R\$ 50.000,00, parcelado em três meses. O material chegou à Cia no dia 09/10/2009. Os pagamentos das faturas ocorreram em 30 de outubro, 30 de novembro e 30 de dezembro de 2009. Sabendo-se que a empresa opera sob o regime de Competência, indique a alternativa que apresenta em qual valor e mês ocorre o lançamento da nota fiscal no registro de entradas:

- a) R\$ 50.000,00, em dezembro de 2009.
- b) R\$ 50.000,00, em outubro de 2009.
- c) R\$ 50.000,00, em setembro de 2009.
- d) R\$ 20.000,00 – R\$ 20.000,00 – R\$ 10.000,00.
- e) R\$ 20.000,00 – R\$ 10.000,00 – R\$ 20.000,00.

6. Explique qual é o princípio que considera que receitas e despesas deverão ser registradas dentro do período, ou seja, dentro do mês?

7. A empresa Industrial Alcântara, sediada no Brasil, usa como componente de seu produto um material importado da Europa e que deve ser pago em euros. Em qual moeda o valor deve ser registrado na contabilidade? Qual a relação com os princípios de Contabilidade?

Seção 1.2

Patrimônio

Diálogo aberto

Olá, aluno!

Na seção anterior deste livro, tivemos contato com a origem e a evolução da Contabilidade, bem como a sua importância para uma empresa na tomada de decisão. Você também conheceu a história da empresa Alpha e ajudou Carlos a explicar a seus gestores a importância da Contabilidade, não é mesmo?

Nesta seção, você vai estudar o patrimônio e seus conceitos, vai aprender o que são bens, direitos e obrigações, e também vai estudar sobre o ativo, passivo e capital, além da situação líquida de uma organização, para entender como analisamos a estrutura financeira de uma empresa.

Em primeiro lugar, é importante apresentar a você que o patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações que uma organização possui, que por sua vez é controlado pela Contabilidade. Já que vamos estudar sobre patrimônio, vamos voltar ao caso da empresa Alpha?

Carlos agora tem um novo desafio: analisar o patrimônio da Alpha para a regularização dos registros contábeis. Como alguns documentos da Alpha não estão registrados adequadamente, o patrimônio da empresa está incorreto. Ao receber uma relação de contas da empresa, o analista contábil se deparou com os seguintes valores:

- Caixa: R\$ 10.000,00
- Banco: R\$ 20.000,00
- Estoques: R\$ 40.000,00
- Máquinas: R\$ 50.000,00
- Terrenos: R\$ 85.000,00
- Empréstimos: R\$ 45.000,00

- Fornecedores: R\$ 60.000,00
- Salários a pagar: R\$ 30.000,00

Para que a Alpha possa enfrentar as turbulências do cenário financeiro, Carlos entende que é necessária a regularização de seu patrimônio líquido, pois atualmente a empresa não possui a mínima condição de tomar um direcionamento ou mesmo uma tomada de decisão. Assim, neste momento, o analista contábil pretende calcular o patrimônio líquido da Alpha. Vamos auxiliá-lo nisso?

Não pode faltar

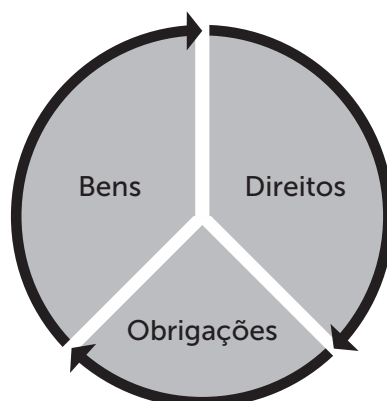
Para entender o que é patrimônio, fique atento ao seguinte exemplo. Uma determinada empresa possui:

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA =	25.000,00	FORNECEDORES =	60.000,00
BANCO =	15.000,00		
ESTOQUES =	50.000,00		
MÁQUINAS =	30.000,00		
TOTAL DO ATIVO =	120.000,00	TOTAL DO PASSIVO =	60.000,00

Podemos dizer então que no exemplo citado anteriormente o patrimônio da empresa é de R\$120.000,00, já o patrimônio líquido é de R\$ 60.000,00 (120.000,00 – 60.000,00), ou seja, é o total do ativo menos o total do passivo.

Segundo Marion (2008), patrimônio é o conjunto do que a empresa tem considerando seus bens, direitos e obrigações. Vamos entender como se forma um patrimônio, através de outro exemplo? João e Maria são amigos e resolveram se tornar sócios da “Padaria Pão Bom”, sendo que cada um deles possui um valor monetário de R\$ 50.000,00. A partir do momento em que se formalizar a padaria, João e Maria deixarão de ter R\$ 50.000,00 cada um e o valor de R\$100.000,00 passará a ser da Padaria referente aos sócios João e Maria. A partir deste momento, ambos constituíram um patrimônio e precisarão do conhecimento ou de um contador para gerenciá-lo.

Todas as organizações possuem bens, direitos e obrigações, os quais constantemente alteram o seu valor de acordo com o fato contábil ocorrido.





Refleta

Podemos associar o fechamento de várias empresas no Brasil nos últimos anos à falha de controle e gerenciamento no patrimônio.

Vamos agora entender cada um destes itens dentro do patrimônio?

BENS: Podemos entender como bens coisas úteis que são capazes de atender à organização, e, dentre os bens, podemos encontrar:

- Bens Tangíveis – São os bens de forma física, palpável, como: veículos, imóveis, estoques, máquinas, valores monetários, móveis etc.
- Bens Intangíveis – São os bens incorpóreos, não palpáveis, como as marcas e patentes.

Os bens ainda poderão ser divididos em:

- Imóveis – são aqueles vinculados ao solo, como um terreno, por exemplo.
- Móveis – como o nome diz, são aqueles que podem ser removidos, como máquinas, equipamentos e estoque.

Observe o seguinte exemplo. A empresa Alegria possui os seguintes bens:

BENS	TANGÍVEIS	INTANGÍVEIS	MÓVEIS	IMÓVEIS
VEÍCULO	50.000,00		50.000,00	
TERRENO	150.000,00			150.000,00
MÁQUINAS	200.000,00		200.000,00	
MARCAS E PATENTES		185.000,00	185.000,00	
TOTAL	400.000,00	185.000,00	435.000,00	150.000,00

Fonte: O autor

DIREITOS: São os bens que pertencem à empresa, porém não estão em poder dela. São os valores da propriedade da empresa que estão em poder de terceiros, como:

- O dinheiro aplicado – pertence à empresa, porém está em posse do banco.
- Vendas a prazo – a empresa entregou a mercadoria, porém o valor monetário será recebido após 30, 40, 60 dias da data da venda.

OBRIGAÇÕES: São os bens em poder da empresa, porém pertencentes a terceiros.

São relativos às dívidas que a empresa tem para com os terceiros. Como exemplo, podemos citar:

- Fornecedores a pagar – a empresa compra a prazo, recebe a mercadoria e, posteriormente, tem a obrigação de pagar o fornecedor.
- Salários a pagar – os funcionários trabalham durante o mês, no final deste, eles têm o direito de receber o seu pagamento e a empresa tem a obrigação de pagar.
- Empréstimos a pagar – A empresa faz um empréstimo no banco por um determinado período, o valor monetário é depositado na conta da empresa e, posteriormente, a empresa terá a obrigação do pagamento mensal referente ao empréstimo.



Exemplificando

Na Contabilidade, direitos correspondem a valores a receber, títulos a receber e contas a receber. Quando uma empresa vende a prazo, ela terá o direito de receber a duplicata após três dias do faturamento.

Os bens, direitos e obrigações de uma organização são compreendidos como atividades cotidianas, ou seja, a cada dia a empresa tem contas para receber, contas para pagar e aquisições de ativos como máquinas e equipamentos. O patrimônio é demonstrado pelo balanço patrimonial no ativo, no passivo e no patrimônio líquido.

Na Seção 1.3 vamos aprofundar nossos estudos, mas já é importante você conhecer alguns conceitos iniciais. Observe:

- Ativo: É o conjunto de bens e direitos de propriedade da empresa. São itens positivos do patrimônio (proporcionam ganho para a empresa). Exemplo: Contas a Receber.
- Passivo: São as obrigações que a empresa terá que quitar, pagar junto a seus fornecedores, bancos, funcionários, governos e outros. São itens positivos do patrimônio (proporcionam gastos para a empresa). Exemplo: Contas a Pagar.



Pesquise mais

Cada fato contábil ocorrido na empresa, por exemplo, movimentação de dinheiro, movimentação de pessoal (admissão e demissão), compra de mercadorias, pagamento de contas, recebimento de vendas e outros, movimentam o patrimônio líquido da empresa constantemente.

Para cada atividade é um fato contábil que terá como destino contas do ativo ou passivo. Pesquise mais em: <https://www.youtube.com/watch?v=IWuN3tZjf9k>. Acesso em: 15 jun. 2015.

ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

As organizações buscam recursos para que possam dar continuidade em suas atividades. Esses recursos proporcionam à organização um conforto financeiro, ou melhor, saldo positivo em caixa, até o ato da venda referente à mercadoria produzida ou negociada. Eles têm sua origem da seguinte forma:

Operacional – Provém da atividade da empresa. Este recurso vem diretamente da própria venda que a empresa praticou.

Dos acionistas (sócios) – Integralização de capital por parte dos sócios (quando os sócios montam determinada sociedade, injetam valores monetários que são transformados em bens para a empresa).

De terceiros – Empréstimos obtidos junto a terceiros, pagáveis a longo prazo, recursos oriundos de Receita não Operacional e Receitas Financeiras (juros recebidos pelas empresas de um recebimento de um cliente que pagou com atraso, por exemplo).

Já a aplicação de recursos refere-se ao destino de onde será aplicado o dinheiro, seja em um projeto, na própria empresa, em materiais, enfim, privilegiando o capital de giro da empresa. É importante enfatizar que toda organização necessita de capital de giro (capital necessário para atender às suas atividades operacionais).



Faça você mesmo

Para uma empresa que tenha vendido R\$ 500.000,00 no mês, porém 80%, ou seja, R\$ 400.000,00 seja relativo à venda a prazo, qual será o capital de giro que esta empresa terá referente às vendas deste mês?

CAPITAL

O capital é o conjunto de recursos postos à disposição da empresa, seja por terceiros ou por proprietários (passivo ou patrimônio líquido). Quando falamos em capital é necessário apresentar algumas subdivisões, como:

CAPITAL SOCIAL	É a obrigação da empresa para com os sócios, originária da entrega de recursos para a formação do capital da entidade. Corresponde ao patrimônio líquido (PL).
CAPITAL PRÓPRIO	São os recursos originários dos sócios ou acionistas da entidade ou decorrentes de suas operações societárias.
CAPITAL DE TERCEIROS	Representa os valores que não são da empresa, por exemplo: empréstimos, fornecedores. Correspondem às dívidas da empresa.
CAPITAL REALIZADO	Corresponde ao valor dos recursos entregues pelos sócios e à disposição da entidade (em caixa, nos bancos, em imóveis, etc.).
CAPITAL A REALIZAR	É o capital colocado pelos sócios, porém ainda não foi destinada a sua utilização. Com o percurso dos negócios, este capital será posto à disposição da entidade, seja através de dinheiro ou outros bens.
CAPITAL TOTAL À DISPOSIÇÃO DA EMPRESA	Corresponde à soma do capital próprio com o capital de terceiros (fornecedores, empréstimos e outros – o que não é da empresa).

Fonte: Crepaldi (2013, p. 79).



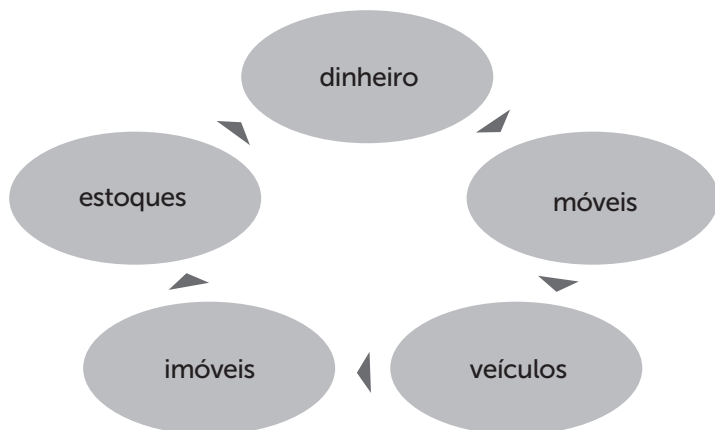
Exemplificando

- Um exemplo de capital de terceiros é o empréstimo a um banco. Lembra da Padaria Pão Bom? Quando João e Maria transformaram o seu dinheiro em bens e materiais para a padaria, tiveram o seu capital realizado.

DIFERENÇAS ENTRE CAPITAL E PATRIMÔNIO

O capital inicia a formação de um patrimônio – não há como existir patrimônio sem o capital. Observe:

CAPITAL: é o conjunto de elementos que o proprietário da empresa possui para iniciar suas atividades. Ex.: Marta vai abrir uma papelaria. Ela possui, para esse fim, R\$10.000,00 em dinheiro. Logo, esses R\$ 10.000,00 em dinheiro constituem o seu Capital Inicial. O Capital Inicial pode ser composto por:



PATRIMÔNIO: é o conjunto que COMPREENDE os bens da empresa (dinheiro em caixa, contas a receber, imóveis, veículos, etc.), seus direitos (contas a receber) e suas obrigações para com terceiros (contas a pagar).

COMO CALCULAR O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

$$\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \text{ATIVO} - \text{PASSIVO}$$

SITUAÇÕES PATRIMONIAIS

Constantemente ocorrem mudanças nas organizações, referentes a entradas e saídas de mercadorias, pagamentos a fornecedores, recebimentos de clientes e outros, ou seja, fatos contábeis que promovem oscilações no patrimônio da empresa. Estas mudanças frequentes no patrimônio poderão gerar as seguintes situações:

SITUAÇÃO LÍQUIDA POSITIVA	ATIVO > PASSIVO	Ocorre quando os bens e direitos (Ativo) excedem o valor das obrigações com terceiros (Passivo)
SITUAÇÃO LÍQUIDA NEGATIVA	ATIVO < PASSIVO	Ocorre quando os bens e direitos (Ativo) forem menores que as obrigações com terceiros (Passivo)
SITUAÇÃO LÍQUIDA NEUTRA	ATIVO = PASSIVO	Ocorre quando os bens e direitos (Ativo) forem iguais às obrigações com terceiros (Passivo), nessa hipótese o patrimônio líquido será nulo.
SITUAÇÃO PLENA	ATIVO = PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Ocorre quando os bens e direitos (Ativo) forem iguais ao patrimônio líquido; nessa hipótese, as obrigações com terceiros serão nulas.
SITUAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE ATIVOS	PASSIVO = PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Ocorre quando as obrigações com terceiros forem iguais ao patrimônio líquido negativo; nessa hipótese, o ativo será nulo.

Fonte: Crepaldi (2013)

Para manter a sua sobrevivência no mercado, a empresa precisa controlar e gerenciar o seu patrimônio, já que necessita de informações contidas no balanço, onde poderá ou não ter o poder de tomada de decisão.



Assimile

O patrimônio é demonstrado pelo balanço patrimonial no ativo, no passivo e no patrimônio líquido.

Sem medo de errar

Vamos ao caso da empresa Alpha? Você poderá auxiliar Carlos, elaborando os seguintes passos:

- Selecionar as contas de ativo, passivo e patrimônio líquido.
- Apurar o patrimônio líquido.
- Atualizar o patrimônio líquido com o valor referente aos registros não contabilizados.
- Determinar a situação patrimonial líquida da empresa.

Ao considerar esses elementos, Carlos terá condições de apurar e atualizar o patrimônio líquido da empresa, permitindo que seus registros sejam regularizados e que a Alpha conheça sua realidade e enfrente com segurança as oscilações do mercado.



Atenção!

Para que o patrimônio de uma empresa possa ser corretamente analisado, é necessário que todos os seus registros estejam em dia.



Lembre-se

Patrimônio de uma entidade são os seus bens, direitos e obrigações.

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

Empresa Q Bagunça

1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente ao patrimônio.
3. Conteúdos relacionados	patrimônio - ativo e passivo.

4. Conteúdos relacionados	<p>A empresa Q bagunça possui contas e valores, porém não consegue montar seu patrimônio. Vamos ajudá-la separando o ativo (bens e direitos) do passivo (obrigações)? A empresa tem os seguintes levantamentos:</p> <p>Máquinas = R\$ 350,00 Caixa = R\$ 100,00 Duplicatas a pagar = R\$ 150,00 Duplicatas a receber = R\$ 150,00 Estoques = R\$ 250,00 Salários a pagar = R\$ 50,00</p>																								
5. Conteúdos relacionados	<table border="1" data-bbox="602 484 1134 697"> <thead> <tr> <th colspan="2">ATIVO</th> <th colspan="2">PASSIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MÁQUINAS</td> <td>350,00</td> <td>DUPLIC A PAGAR</td> <td>150,00</td> </tr> <tr> <td>CAIXA</td> <td>100,00</td> <td>SALÁRIOS A PG</td> <td>50,00</td> </tr> <tr> <td>DUPL A RECEBER</td> <td>150,00</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>ESTOQUES</td> <td>250,00</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>TOTAL ATIVO</td> <td>850,00</td> <td>TOTAL PASSIVO</td> <td>200,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo Patrimônio Líquido = 850,00 – 200,00 Patrimônio Líquido = 650,00</p>	ATIVO		PASSIVO		MÁQUINAS	350,00	DUPLIC A PAGAR	150,00	CAIXA	100,00	SALÁRIOS A PG	50,00	DUPL A RECEBER	150,00			ESTOQUES	250,00			TOTAL ATIVO	850,00	TOTAL PASSIVO	200,00
ATIVO		PASSIVO																							
MÁQUINAS	350,00	DUPLIC A PAGAR	150,00																						
CAIXA	100,00	SALÁRIOS A PG	50,00																						
DUPL A RECEBER	150,00																								
ESTOQUES	250,00																								
TOTAL ATIVO	850,00	TOTAL PASSIVO	200,00																						



Lembre-se

Podemos encontrar empresas com situações patrimoniais diferentes, por exemplo: situação líquida positiva, situação líquida negativa, situação líquida nula, situação plena e situação de inexistência de ativos.



Faça você mesmo

O sr. Luis Alberto está muito contente com a sua riqueza acumulada até o momento:

1. Dois automóveis importados avaliados no valor de R\$ 1.800.000,00
2. Um apartamento de três dormitórios avaliado em R\$ 10.900.000,00
3. Uma casa de campo avaliada em R\$ 8.000.000,00
4. Um título de clube avaliado em R\$ 1.200.000,00
5. Dívida com o sistema financeiro no valor de R\$ 9.600.000,00
6. Empréstimos diversos no valor de R\$ 8.600.000,00
7. Títulos a pagar R\$ 2.800.000,00

Sr. Luis tem motivos para estar contente? Vamos apurar o seu patrimônio líquido?

Faça valer a pena!

1. Complete e escolha a alternativa correta:

I. O _____ representa todos os bens e direitos pertencentes à empresa e é o resultado dos investimentos oriundos do capital inicial e lucros.

II. O _____ tem como objetivo demonstrar as obrigações assumidas pela empresa com terceiros, como funcionários e fornecedores.

III. O _____ representa os valores contábeis que os acionistas e os sócios possuem na organização.

- a) I Ativo – II Passivo – III Patrimônio Líquido.
- b) I Ativo – II Passivo – III DRE.
- c) I Passivo – II Ativo – III Patrimônio Líquido.
- d) I Patrimônio Líquido – II Passivo – III DRE.
- e) Nenhuma das alternativas.

2. Por que quando falamos em patrimônio, precisamos relacionar as obrigações?

Assinale a alternativa correta:

- a) pelo princípio da entidade.
- b) pelo princípio da diligência.
- c) porque inexistente o conceito de patrimônio sem obrigações.
- d) porque inexistente o conceito de imobilizado com obrigações.
- e) porque patrimônio não tem obrigações.

3. Contabilmente, patrimônio é:

- a) Bens, Direitos e Obrigações.
- b) Bens + Direitos.
- c) Obrigações Exigíveis.
- d) Bens e Obrigações.
- e) Ativo + Passivo.

4. Duplicatas a Receber e Duplicatas a Pagar constituem, respectivamente:

- a) Direitos e Obrigações.
- b) Direitos e Bens.
- c) Direitos e Patrimônio Líquido.
- d) Bens e Obrigações.
- e) Direitos e Duplicatas.

5. Bens Intangíveis podem ser:

- a) Marca e Imóveis.
- b) Marcas e Patentes.
- c) Marca e Edifícios.
- d) Marca e Animais.
- e) Marcas e Terrenos.

6. O senhor Augusto da Silva saiu indignado do Banco do Estado, pois após solicitar um empréstimo de R\$ 50.000,00, ficou sabendo que seu pedido foi negado, após a análise minuciosa de sua situação patrimonial. A revolta do senhor Augusto baseia-se no fato de possuir uma grande riqueza: possui um grande apartamento com quatro dormitórios, recém-financiado; um carro importado, financiado por uma agência financeira; uma chácara adquirida na região litorânea para pagar em 60 prestações sem acréscimo, restando ainda 58 parcelas. Como poderíamos argumentar a não concessão de crédito ao senhor Augusto da Silva?

7. Sabendo-se que os bens da Cia. Lopes totalizam R\$ 1.500.000,00 e que os direitos representam exatamente 80% dos bens e as obrigações 50% dos direitos, calcule o patrimônio líquido da empresa.

Seção 1.3

Contas Patrimoniais

Diálogo aberto

Olá, estudante!

Muito interessantes nossos estudos da seção anterior, não é mesmo? Você teve a oportunidade de estudar o patrimônio e seus conceitos, aprendeu sobre bens, direitos e obrigações, e também teve os conceitos iniciais sobre ativo, passivo e capital, além da situação líquida de uma organização. Sem dúvida, você está ainda mais preparado para ajudar o analista contábil Carlos! Verificamos que ele providenciou de maneira competente as regularizações dos registros, bem como atualizou o patrimônio. Seu trabalho foi muito bem-sucedido, porém resta a ele alinhar as contas patrimoniais, do ativo e do passivo, tendo, assim, condições de deixar a empresa Alpha contabilmente correta, elucidando de forma clara e transparente o ativo, o passivo e o patrimônio líquido.

Após Carlos ter regularizado os registros contábeis da empresa Alpha, ele precisa colocar o mês vigente em ordem, afinal, temos que preservar o princípio da competência, não é mesmo? Foi solicitado a Carlos que apresente um demonstrativo patrimonial e financeiro deste mês, separadamente, ao seu gerente, apurando o resultado patrimonial e emitindo um relatório simples. Carlos terá um árduo trabalho, porém ele já demonstrou ser conhecedor do assunto. O analista contábil recebeu os seguintes saldos de contas contábeis patrimoniais, porém, não conseguiu identificar o valor faltante, que muito provavelmente é do capital social da empresa. Vamos auxiliá-lo?

1. Empréstimo Bancário a Pagar – R\$ 252.000,00
2. Duplicatas a Receber – R\$ 58.000,00
3. Veículos – R\$ 160.000,00
4. Máquinas – R\$ 32.000,00
5. Aluguel a Pagar – R\$ 5.500,00
6. Energia a Pagar – R\$ 7.500,00

7. Banco – R\$ 480.000,00
8. Salários a Pagar – R\$ 55.000,00
9. Caixa – R\$ 160.000,00
10. Estoque de Mercadorias – R\$ 560.000,00
11. Duplicatas a Pagar – R\$ 450.000,00
12. Móveis e Utensílios – R\$ 50.000,00

Com os conhecimentos que já adquiriu, sem dúvida, você poderá ajudar Carlos a organizar as contas patrimoniais de uma forma gráfica simples. Tudo em nossa vida necessita de organização, não é mesmo? Como arrumamos nosso guarda-roupa? Dividimos por cores? Roupas de inverno e verão? Separamos por tipos: calças, camisas, camisetas, bermudas? Pois é, na Contabilidade, também precisamos de organização. Então, vamos ajudar Carlos a organizar os saldos das contas contábeis patrimoniais? Vamos lá, agora é com você!

Não pode faltar

Antes de estudarmos contas patrimoniais, vamos entender de forma mais simplista a sua importância para a organização? A alocação correta das contas patrimoniais permite a organização, a verificação de sua estrutura, a sua liquidez e o seu grau de endividamento. Com estas informações, as empresas poderão tomar as suas decisões corretamente, sem margem de erro. O que é importante salientar é o conceito e a diferença de contas de ativo e de passivo.

Com inúmeros saldos de contas contábeis patrimoniais que existem no dia a dia de uma organização, a oscilação do balanço patrimonial e, principalmente, a situação líquida da empresa promovem alterações que podem ou não afetar a organização. Lembra que já tratamos a respeito na seção anterior? Mas é sempre bom reforçar!

Por exemplo: aquisição de mercadorias à vista em dinheiro modifica o saldo da conta contábil classificada como ativo e denominada como estoque de mercadorias, e modifica também o saldo da conta contábil classificada como ativo e denominada como caixa, porém, se acontecer de o pagamento da aquisição dessa mercadoria se realizar através de cheque, então temos uma mudança nas contas, estoque de mercadorias e banco; logo, as contas patrimoniais caixa e banco e estoque de mercadorias estarão com saldos em mutação, refletindo, assim, no seu resultado patrimonial (balanço patrimonial).



Refleta

Se as contas patrimoniais são a compilação dos saldos das contas contábeis de uma organização por um determinado período, geralmente um mês, podemos dizer que para cada mudança haverá uma alteração nas contas patrimoniais, alterando também as demonstrações contábeis.

A partir de agora, vamos abordar o ativo, o passivo e o patrimônio líquido, partes inerentes do balanço patrimonial.

ATIVO: É o conjunto de bens e direitos de propriedade da empresa. São itens positivos do patrimônio (proporcionam ganho para a empresa):

Contas a Receber

Estoque de Produtos Acabados

Máquinas e Equipamentos

Prédios próprios

Podemos considerar outros tipos de ativos? Sim, por exemplo:

Prédios da empresa alugados a terceiros

Aluguel de veículos junto a terceiros para uso na empresa

Aluguel de equipamentos etc.

O ativo fica localizado no lado esquerdo do balanço patrimonial, é onde se encontram os bens e direitos da organização. Dentre os ativos, temos o ativo circulante, como caixa, bancos, estoques, duplicatas a receber, e também temos o ativo não circulante, como as aplicações financeiras a longo prazo, o ativo imobilizado e outros.

PASSIVO: Refere-se às obrigações que a empresa terá que quitar, pagar junto a seus fornecedores, bancos, funcionários, governos e outros. São itens positivos do patrimônio (proporcionam gastos para a empresa):

Contas a Pagar

Empréstimo a Pagar

Salários a Pagar.

Impostos a Pagar.

Outros

No passivo, localizado no lado direito do balanço patrimonial, encontram-se as obrigações das empresas, como duplicatas a pagar, salários a pagar, empréstimos a pagar, tributos a pagar e outros. Tanto no ativo como no passivo encontram-se os recebimentos e pagamentos a longo prazo (recebimentos e pagamentos acima do exercício fiscal da empresa).

No patrimônio líquido localizado no lado direito, abaixo do passivo encontramos as contas patrimoniais, como Capital Social, Reserva de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Lucros ou Prejuízos Acumulados.

ITENS PATRIMONIAIS

ATIVO: conjunto de bens e direitos (parte positiva). Chamado de Patrimônio Bruto.

PASSIVO: conjunto de obrigações (parte negativa). Também chamado de Capital de Terceiros ou Passivo Exigível.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: diferença entre o Ativo e o Passivo. Representa as obrigações da entidade para com os sócios ou acionistas. É a parte do Patrimônio que vai medir ou avaliar a situação ou condição da entidade; é chamado, também, de Passivo não exigível ou Situação Líquida.



Exemplificando

- O ativo sempre será aumentado, debitando as suas respectivas contas patrimoniais, reduzido e creditando as suas contas patrimoniais.
- Já o passivo sempre será aumentado, creditando as suas contas patrimoniais e sempre será reduzido, debitando as suas respectivas contas patrimoniais.
- O patrimônio líquido terá as suas contas elevadas com o crédito e terá as suas contas reduzidas com o devido débito.

DETALHANDO AS CONTAS PATRIMONIAIS

Com a Lei n. 11.638/2009, houve mudanças na estrutura do balanço patrimonial, como a diferenciação entre Ativo circulante e Ativo não circulante, Passivo circulante e Passivo não circulante, além da exclusão de contas permanentes e diferido e lucros acumulados. O balanço patrimonial, portanto, é dividido em três grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

O Ativo representa todos os bens e direitos pertencentes à empresa, é resultado dos investimentos, oriundos do capital inicial e lucros, e é dividido em:

- Ativo circulante, que demonstra as disponibilidades imediatas da empresa. Dentre o Ativo Circulante, poderemos citar contas como:

a) Caixa – conta que registra os valores monetários dentro da empresa.

b) Banco – conta que registra os valores monetários da empresa em um ou mais bancos.

c) Duplicatas a receber – Valores monetários referentes a vendas a prazo. Muitas empresas trocam essas duplicatas, o que não é viável (veremos adiante).

d) Estoques – Mercadorias que as empresas produzem para posterior venda, caso seja uma indústria, ou compra e revenda, caso seja comércio.



Refleta

Por que podemos citar como ativo circulante contas patrimoniais como caixa, banco, duplicatas a receber e estoque?

O ativo não circulante se refere a um grupo de contas contábeis do ativo da empresa, em que são registrados os bens de natureza durável, cuja finalidade é a de manter o funcionamento das atividades operacionais de uma organização bem como os direitos exercidos com essa finalidade (PORTAL DA CONTABILIDADE, 2016).

A estrutura do ativo não circulante se dará da seguinte forma:

Ativo realizável a longo prazo: se refere às contas de natureza semelhante às constantes no ativo circulante, cuja realização poderá ser certa ou provável em um prazo superior a um ano do exercício seguinte.

Investimentos: bens e direitos adquiridos para fins de rentabilidade, por exemplo, os fundos de investimento.

Imobilizado: são bens corpóreos, como imóveis, maquinários e veículos da empresa.

Intangível: direitos não mensuráveis, como a marca e patentes da empresa.

O entendimento do real significado e da conceituação do Ativo é fundamental em qualquer texto de teoria ou de doutrina contábil (MARION; FAHL, 2013, p. 79).

Já o Passivo tem como objetivo demonstrar as obrigações assumidas pela empresa com terceiros, como funcionários e fornecedores, e é dividido em:

- Passivo circulante, que representa as obrigações da empresa com terceiros, cujo vencimento será dentro do período analisado. Dentre o passivo circulante, podemos citar as contas patrimoniais como todas as contas que refletem obrigações.

- Passivo não circulante, que são as obrigações com terceiros a serem liquidadas após o exercício financeiro.

- Passivo elegível em longo prazo, que são as obrigações com terceiros adquiridas no período atual ou anterior, porém com vencimento posterior ao exercício atual.

As obrigações podem ser legalmente executáveis como consequência de um contrato restritivo (obrigatório) ou algum requisito estatutário ou legal, por exemplo, valores a pagar correspondentes a bens e serviços recebidos (MARION, 2009, p. 95).

Já o Patrimônio Líquido representa os valores contábeis que os acionistas e os sócios possuem na organização em um período analisado. O que representa o Patrimônio Líquido é a diferença entre o Ativo e o Passivo.

Patrimônio Líquido: Ativo – Passivo



Assimile

Procure compreender por que é fundamental que aloquemos os saldos das contas contábeis patrimoniais de forma correta ao ponto de obtermos um resultado patrimonial com equilíbrio, ou seja, total do ativo igual ao total do passivo + patrimônio líquido.

Para que você, aluno, possa estudar e entender o que são contas patrimoniais, analise um balanço patrimonial e veja atentamente as contas patrimoniais alocadas no ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante e patrimônio líquido. Procure analisar e entender as suas alterações de um período para outro.

Podemos, então, dizer que o patrimônio líquido da empresa se altera devido às constantes modificações dos saldos das contas patrimoniais.



Pesquise mais

No Balanço Patrimonial, as contas de ativo, passivo e patrimônio líquido, se lançadas de maneira errônea, podem afetar a informação financeira da empresa. Saiba mais em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=go02WjUU86c>>. Acesso em: 15 jun. 2015.



Faça você mesmo

As contas patrimoniais localizadas no ativo circulante são contas que se modificam constantemente, alterando o valor do patrimônio líquido. Dentre elas, podemos citar: o _____ e o _____

Sem medo de errar

As empresas precisam reconhecer e manter os saldos das contas contábeis patrimoniais em dia, para que possam ter uma maior transparência na tomada de decisão. Toda e qualquer mutação em saldos de contas contábeis patrimoniais deverá ser registrada e posteriormente alocada no balanço patrimonial no ativo ou no passivo.

Quando Carlos recebeu os 12 saldos de contas contábeis patrimoniais do mês, ele precisou analisar cada saldo, bem como, identificar a diferença que era correspondente ao capital social da Alpha, para que depois elaborasse o resultado patrimonial (balanço patrimonial). Carlos sabe que os saldos de contas contábeis patrimoniais deverão sempre ser reconhecidos contabilmente no ativo ou no passivo, conforme classificação das contas.

O que Carlos tem certeza é que os saldos de contas contábeis patrimoniais do ativo, subtraídos os saldos de contas patrimoniais do passivo, deverá espelhar um resultado igual ao patrimônio líquido, logo, $\text{Ativo} - \text{Passivo} = \text{Patrimônio Líquido}$, exemplo:

Uma determinada empresa possui os seguintes saldos de contas contábeis patrimoniais (ativo e passivo):

- Caixa – R\$ 70.000,00 (ativo)
- Banco – 130.000,00 (ativo)
- Estoque de Mercadorias – R\$ 200.000,00 (ativo)
- Fornecedores – R\$ 180.000,00 (passivo)

Dessa forma, temos: $\text{Caixa} + \text{Banco} + \text{Estoque de Mercadorias} - \text{Fornecedores} = \text{Capital Social (Patrimônio Líquido)}$, ou seja, $\text{R\$ } 70.000,00 + \text{R\$ } 130.000,00 + \text{R\$ } 200.000,00 - \text{R\$ } 180.000,00 = \text{R\$ } 220.000,00$.

Após o estudo de contas patrimoniais, vamos refletir sobre a situação apresentada ao Carlos, nesta seção? Lembrando que ele recebeu os seguintes saldos de contas contábeis patrimoniais, porém, não conseguiu identificar o valor faltante, que muito provavelmente é do capital social da empresa:

1. Empréstimo Bancário a Pagar – R\$ 252.000,00
2. Duplicatas a Receber – R\$ 58.000,00
3. Veículos – R\$ 160.000,00
4. Máquinas – R\$ 32.000,00
5. Aluguel a Pagar – R\$ 5.500,00
6. Energia a Pagar – R\$ 7.500,00
7. Banco – R\$ 480.000,00
8. Salários a Pagar – R\$ 55.000,00
9. Caixa – R\$ 160.000,00
10. Estoque de Mercadorias – R\$ 560.000,00
11. Duplicatas a Pagar – R\$ 450.000,00
12. Móveis e Utensílios – R\$ 50.000,00



Atenção!

Você percebeu que a empresa Alpha já começa a pegar um formato sólido, mais organizado? A Contabilidade age desta maneira nas organizações, ou seja, controlando, estruturando e gerenciando o patrimônio para que a organização possa ter estabilidade financeira no cenário econômico, promovendo tranquilidade e segurança em suas atividades financeiras e econômicas.



Lembre-se

Quando alocadas corretamente, as contas patrimoniais permitem uma análise mais real da organização, proporcionando assim melhor tomada de decisão.

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

Indústria Melinas Ltda.	
1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do Patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente às contas patrimoniais.
3. Conteúdos relacionados	Contas patrimoniais – ativo – passivo – patrimônio líquido
4. Descrição da SP	Renata é uma funcionária que trabalha na contabilidade da Indústria Melinas. Hoje, pela manhã, ela recebeu uma nota fiscal de compra de matéria-prima no valor de R\$ 200.000,00 (não considerar impostos), a qual será paga 50% à vista em cheque 50% a prazo. Com este fato contábil, quais oscilações poderão ocorrer no patrimônio líquido?
5. Resolução da SP:	Vamos lá: primeiramente efetuamos o reconhecimento dos valores nas contas contábeis patrimoniais, logo: Estoque = 200.000,00 (+) Banco = 100.000,00 (-) Duplicatas a pagar = 100.000,00 (-) Houve um aumento no ativo de 100.000,00 (200.000,00 – 100.000,00) e também houve um aumento no passivo de 100.000,00 (a pagar).



Lembre-se

As Contas Patrimoniais que se referem às obrigações da organização se encontram no Balanço Patrimonial, no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.



Faça você mesmo

Podemos dizer que a fórmula do patrimônio líquido é:

$$PL = \text{-----} (-) \text{-----}$$

Faça valer a pena!

1. Sabendo-se que no passivo circulante se encontram as obrigações da organização, poderemos encontrar contas como:
 - a) Duplicatas a receber e fornecedores.
 - b) Fornecedores e empréstimos.
 - c) Vendas e salários a pagar.
 - d) Caixa e banco.
 - e) Nenhuma das alternativas.

2. Para uma indústria, indique o conjunto de contas na classificação do ativo circulante.

- a) Caixa, estoque, duplicatas a receber e máquinas.
- b) Fornecedores, caixa, banco conta movimento e estoques.
- c) Banco, caixa, duplicatas a receber e estoques.
- d) Estoques, contas a pagar, salários a pagar e capital.
- e) Fornecedores, máquinas, marca.

3. O ativo circulante também é conhecido como:

- a) Capital em movimento.
- b) Capital corrente fixo.
- c) Capital de terceiros.
- d) Capital corrente passivo.
- e) Nenhuma das alternativas.

4. Assinale a alternativa que apresenta o objetivo do Passivo:

- a) Demonstrar as contas assumidas pela empresa com o governo, como funcionários e fornecedores.
- b) Saldar as obrigações assumidas pela empresa com terceiros, como funcionários e fornecedores.
- c) Demonstrar as obrigações assumidas pela empresa com terceiros, como funcionários e fornecedores.
- d) Demonstrar as dívidas assumidas por terceiros, como funcionários e fornecedores.
- e) Saldar as dívidas assumidas pela empresa com funcionários e fornecedores.

5. Caso uma empresa tenha um saldo no balanço patrimonial no ativo circulante de R\$ 50.000,00 e compre material de estoque à vista em dinheiro no valor de R\$ 20.000,00, o valor do ativo circulante se altera? Explique.

6. Todo cheque que a empresa Aurora recebe é colocado no caixa. Maria da contabilidade relata este fato contábil e o considera fato encerrado. O procedimento de Maria está correto, pois a partir do momento em que o cliente pagou, quitou-se a sua dívida com a empresa e o assunto foi encerrado. Você concorda com esta afirmativa? Explique.

7. As obrigações podem ser legalmente executáveis como consequência de um contrato restritivo (obrigatório) ou legal. Poderíamos citar como exemplo:

- a) Valores a pagar correspondentes a serviços recebidos.
- b) Valores a receber correspondentes a serviços recebidos.
- c) Valores a pagar correspondentes a serviços prestados.
- d) Valores a pagar correspondentes a mercadorias vendidas a prazo.
- e) Valores a receber correspondentes a mercadorias compradas além do exercício social.

Seção 1.4

Resultado Patrimonial

Diálogo aberto

Olá, estudante!

Como vimos no Convite ao Estudo, a empresa Alpha precisou da ajuda do analista contábil Carlos para organizar sua vida! Verificamos que Carlos providenciou de maneira competente as regularizações dos saldos das contas contábeis patrimoniais, bem como atualizou o patrimônio, encontrou a diferença equivalente ao capital social (patrimônio líquido) e esboçou o resultado patrimonial através de relatório contábil, ou seja, o balanço patrimonial. O trabalho de Carlos foi muito bem executado, e a Alpha já se sente mais segura para enfrentar os desafios que vêm pela frente!

Mas, novas situações sempre vão acontecer! Neste momento, encontramos fatos contábeis ocorridos no mês atual e, para que tenhamos uma boa prática contábil, de acordo com os princípios contábeis, e para que a Alpha tenha êxito total em sua posição patrimonial, precisamos reconhecer essas novas mudanças na empresa. Diante dessa nova situação, Carlos terá como foco o registro desses fatos contábeis e a elaboração do novo resultado patrimonial (balanço patrimonial).

Após Carlos ter regularizado os registros contábeis da empresa Alpha, ele precisa colocar o mês vigente em ordem, afinal, temos que preservar o princípio da competência. Foi solicitado a ele um novo balanço patrimonial, apurando os novos saldos das contas contábeis patrimoniais. Carlos terá a missão de demonstrar seus conhecimentos sobre o assunto em questão. E você, é claro, poderá ajudá-lo nisso!

Carlos recebeu os seguintes fatos contábeis e, por coincidência, neste mês a diretoria (sócios) injetou valores monetários, como segue:

1. Os sócios injetaram dinheiro na empresa no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo 5% no Caixa, 75% no Banco e 20% em Veículos.
2. Depósito em dinheiro no Banco na importância de R\$ 200.000,00.
3. Compra de novos Móveis e Utensílios no valor de R\$ 5.000,00, pagamento em cheque.

4. Compra de Mercadorias para revenda no valor de R\$ 840.000,00, pagamento através de TED (transferência bancária).
5. Pagamento de Salários no valor de R\$ 55.000,00, através de TED (transferência bancária).
6. Pagamento de Empréstimo Bancário no valor de R\$ 252.000,00, através de débito em conta corrente.
7. Compra de Computadores e Periféricos no valor de R\$ 20.000,00, pagamento através de cheque.
8. Compra de *software* para gestão administrativa e financeira (controle de estoques, contas a pagar, contas a receber, etc.) no valor de R\$ 10.000,00, pagamento através de TED (transferência bancária).
9. Pagamento de Energia Elétrica no valor de R\$ 7.500,00, pagamento em cheque.
10. Pagamento de Aluguel no valor de R\$ 5.500,00, pagamento em cheque.

Não pode faltar

Como vimos, a alocação correta das contas patrimoniais permite à organização a ilustração correta de uma estrutura patrimonial, a capacidade que a empresa tem de saldar suas dívidas, bem como o quanto a empresa deve, ou seja, o seu grau de endividamento. Com essas informações, as empresas poderão tomar as suas decisões corretamente.

Com inúmeros fatos contábeis que ocorrem no dia a dia de uma organização, a oscilação do balanço patrimonial e, principalmente, a situação líquida da empresa promovem alterações que podem afetar ou não a empresa. Por exemplo: compra de mercadoria à vista em dinheiro, no lançamento contábil. Precisaremos aplicar os conhecimentos estudados anteriormente, lembra? Vamos recordar? Faremos um débito na conta contábil patrimonial Estoque de Mercadorias e um crédito na conta contábil patrimonial Caixa, porém, se acontecer de alguém fazer um lançamento indevido, como: Realizar um débito na conta Estoque de Mercadorias e um crédito na conta Banco, logo, identificamos que o pagamento foi feito em dinheiro, sendo o correto a movimentação na conta Caixa e não na conta Banco, pois a compra não foi realizada através de cheque ou TED (transferência bancária), apresentando uma divergência gravíssima nas contas contábeis patrimoniais Caixa e Banco.

É função primordial dos profissionais da contabilidade o gerenciamento dos lançamentos dos fatos contábeis continuamente, evitando, dessa forma, diferenças nas contas contábeis no final do mês, ao elaborar o resultado patrimonial da empresa. Os saldos das contas contábeis patrimoniais são resultados de um conjunto de fatos contábeis que ocorrem em um determinado período na organização.

Cabe, neste momento, reforçar o ativo, o passivo e o patrimônio líquido, que são partes estruturais do resultado patrimonial, ou seja, o balanço patrimonial. Vamos relembrar alguns conceitos estudados anteriormente?

ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ATIVO	PASSIVO
BENS	OBRIGAÇÕES
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DIREITOS	ATIVO - PASSIVO = PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Na representação citada anteriormente, temos os saldos das contas contábeis patrimoniais reconhecidas como Ativo, que são todos os bens e direitos de uma entidade, e que fica ao lado esquerdo do balanço patrimonial; no lado direito do balanço patrimonial encontram-se as obrigações, que são os saldos das contas contábeis patrimoniais do Passivo, e também temos o Patrimônio Líquido, localizado no lado direito, abaixo do passivo, que é o resultado da equação patrimonial Ativo – Passivo, tendo as contas contábeis patrimoniais como: Capital Social, Reserva de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Para que possamos entender como funciona o mecanismo das contas patrimoniais, quando devemos debitar em uma determinada conta contábil patrimonial e quando precisamos creditar em uma conta contábil patrimonial, vamos verificar o quadro a seguir:

ATIVO	=	AUMENTA	=	DÉBITO
ATIVO	=	DIMINUI	=	CRÉDITO
PASSIVO	=	AUMENTA	=	CRÉDITO
PASSIVO	=	DIMINUI	=	DÉBITO

ATIVO: Natureza devedora e elementos positivos

PASSIVO: Natureza Credora e elementos negativos



Pesquise mais

Para que você, aluno, possa estudar e entender o que são contas contábeis patrimoniais, analise um balanço patrimonial e veja atentamente as contas contábeis patrimoniais alocadas no ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante e patrimônio líquido, procure analisar e entender as suas alterações após os fatos contábeis.



Assimile

Caro aluno, procure compreender por que é fundamental que após a ocorrência dos fatos contábeis os valores dos saldos das contas contábeis patrimoniais estejam corretos.

Segundo Ribeiro (2010, p. 52), fatos contábeis são nada mais que acontecimentos que ocorreram na entidade e que provocaram modificações no patrimônio, sendo, portanto, objeto de contabilização nas contas contábeis patrimoniais obrigatoriamente, conforme os princípios fundamentais da Contabilidade.

Os fatos contábeis são classificados como:

- a) **Permutativos, qualitativos ou compensativos** – representam permutas (trocas) entre elementos ativos, passivos ou entre ambos simultaneamente, sem provocar variações no Patrimônio Líquido.
- b) **Modificativos ou quantitativos** – provocam variações (modificações) no Patrimônio Líquido.
- c) **Mistos** – envolvem, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um modificativo.



Exemplificando

O patrimônio líquido de uma empresa se altera a cada fato contábil, devido às modificações constantes das contas contábeis patrimoniais.



Faça você mesmo

As contas patrimoniais localizadas no ativo circulante são contas que se modificam constantemente, alterando o valor do patrimônio líquido. Dentre elas, podemos citar: o _____ e o _____

Sem medo de errar

Vamos ajudar Carlos na situação-problema apresentada no Diálogo Aberto? Sabemos que as empresas precisam manter os seus lançamentos em dia para que possam ter uma maior transparência na tomada de decisão. Todo e qualquer fato contábil deverá ser registrado e, posteriormente, alocado no balanço patrimonial no ativo ou no passivo. Quando Carlos recebeu os 10 fatos contábeis ocorridos no mês, ele precisou analisar cada um deles para que depois elaborasse os devidos lançamentos.

Carlos sabe que os fatos contábeis deverão sempre ser registrados contabilmente através de um lançamento contábil, e este lançamento deverá ser sempre um débito e um crédito, ou dois débitos para um crédito, ou mesmo dois créditos para um débito. O que Carlos tem certeza é de que em que cada fato contábil registrado através de um lançamento contábil, a subtração dos débitos e créditos deverá ser sempre zero, por exemplo, vamos analisar os dois fatos contábeis a seguir:

Fato contábil 1

Foi realizado um depósito no Banco em dinheiro, logo:

Débito → **Banco** (quando debitamos nas contas contábeis patrimoniais do ativo, no caso, a conta Banco aumenta o valor do ativo).

Crédito → **Caixa** (quando creditamos nas contas contábeis patrimoniais do ativo, na ocasião, a conta Caixa diminui o valor do ativo).

Fato contábil 2

Compra de um Veículo sendo 50,00% em dinheiro e 50,00% em cheque, logo:

Débito → **Veículo** (quando debitamos nas contas contábeis patrimoniais do ativo, na questão, a conta Veículo aumenta o valor do ativo).

Crédito → **Caixa** (quando creditamos nas contas contábeis patrimoniais do ativo, no caso, a conta Caixa diminui o valor do ativo).

Crédito → **Banco** (quando creditamos nas contas contábeis patrimoniais do ativo, na ocasião, a conta Banco diminui o valor do ativo).



Atenção!

A empresa Alpha possui vários documentos, portanto, vários fatos contábeis; caso não sejam lançados todos os fatos contábeis, as contas contábeis patrimoniais apresentarão saldos com divergências, sendo assim, não tem condições de tomada de decisão.



Lembre-se

As contas patrimoniais lançadas corretamente permitirão uma análise mais real da organização, proporcionando, assim, a tomada de decisão.

Aluno, perceba como a Alpha já evoluiu! A empresa começa a ter um formato mais sólido e organizado. A Contabilidade age desta maneira nas organizações, ou seja, controlando, estruturando e gerenciando o patrimônio para que a organização possa ter uma estabilidade financeira no cenário econômico, promovendo tranquilidade e segurança em suas atividades financeiras e econômicas.

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois as compare com as de seus colegas.

Indústria Melinas Ltda.

1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente ao resultado patrimonial.
3. Conteúdos relacionados	Conceitos do Resultado da Estrutura Patrimonial.
4. Descrição da SP	Indústria Melinas Ltda. comprou uma máquina no valor de R\$ 150.000,00 e pagou com cheque. Houve movimentação no total do ativo circulante? Houve movimentação no ativo total?
5. Resolução da SP	Pelo fato de a empresa ter adquirido a máquina com cheque, no ativo circulante houve alteração, uma vez que reduziu o saldo da contra banco no valor de R\$ 150.000,00, porém, no ativo total não houve alteração, pois diminuiu o saldo da conta banco e aumentou o saldo da conta máquina, mantendo, assim, os mesmos valores, ou seja, trata-se de um fato permutativo.

**Lembre-se**

É necessário o gerenciamento dos lançamentos dos fatos contábeis continuamente, evitando, dessa forma, diferenças nas contas contábeis no final do mês, ao elaborar o resultado patrimonial da empresa.

**Faça você mesmo**

Os saldos das contas contábeis patrimoniais são resultados de um conjunto de _____ que ocorrem em um determinado período na organização.

Faça valer a pena!

1. Assinale a alternativa correta sobre o Ativo:

- a) Possui natureza credora e elementos positivos.
- b) Possui natureza devedora e elementos negativos.
- c) Possui natureza devedora e elementos positivos.
- d) Possui natureza contábil e elementos positivos.
- e) Possui natureza devedora e elementos nulos.

2. O Patrimônio Líquido está localizado no lado direito, abaixo do passivo, e pode ser o resultado da seguinte equação patrimonial:

- a) Ativo - Passivo.
- b) Ativo - Patrimônio.
- c) Ativo - Ativo.
- d) Ativo - Contas Banco.
- e) Ativo - Caixa.

3. Os saldos das contas contábeis patrimoniais são considerados:

- a) Resultados de um conjunto de fatos contábeis que ocorrem em um determinado período na organização.
- b) Resultados de um conjunto de obrigações que ocorrem em um determinado período na organização.
- c) Resultados de um conjunto de contas que ocorrem em um determinado

período na organização.

d) Resultados de fatos contábeis que ocorrem em um determinado semestre na organização.

e) Resultados de um conjunto de fatos dos ativos que ocorrem em um determinado ano na organização.

4. Assinale a alternativa correta sobre o Passivo:

a) Possui natureza contábil e elementos negativos.

b) Possui natureza passiva e elementos negativos.

c) Possui natureza credora e elementos positivos.

d) Possui natureza credora e elementos negativos.

e) Possui natureza nula e elementos negativos.

5. Os fatos contábeis são classificados como:

a) Permutativos, contábeis ou compensativos; Modificativos ou quantitativos; Mistos.

b) Permutativos, qualitativos ou compensativos; Modificativos ou quantitativos; Mistos.

c) Permutativos, qualitativos ou compensativos; contábil ou quantitativos; Mistos.

d) Financeiros, qualitativos ou compensativos; Modificativos ou quantitativos; Mistos.

e) Permutativos, qualitativos ou compensativos; Modificativos ou positivos; Mistos.

6. A empresa Log Trans efetuou uma operação em que movimentou R\$ 75.000,00 de sua conta de aplicação financeira no ativo circulante para a conta banco. O saldo total do ativo circulante da empresa é de R\$ 100.000,00. Neste caso, o valor do ativo circulante total se alterará? Explique.

7. Todo numerário que a empresa Macuco Metalúrgica recebe é avaliado para depósito bancário, considerando-se como fato encerrado. Na Contabilidade, é considerado quando o dinheiro vai efetivamente cair na conta (regime de caixa). Você concorda com esse procedimento? Explique.

Referências

- COSTA, Rodrigo Simão da. **Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins**: inclui as alterações das Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009. 3. ed. São Paulo: Senac, 2012.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- FAHL, Alessandra Cristina; MARION, José Carlos. **Contabilidade financeira**. 2. ed. Valinhos: Anhanguera Publicações, 2013.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCHESI, Cristina. **Diálogo, reflexão e prática**: abordagem objetiva para iniciante em finanças. 3. ed. rev. São Paulo: Senac, 2014.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MENDES, Wagner. **Contabilidade para pequenas e médias empresas (PME)**. São Paulo: IOB Folhamatic, 2014.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: uma introdução à prática contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- PORTA DA CONTABILIDADE. **Normas e princípios da contabilidade**: disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/>>. Acesso em: 15 jun. 2015.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 6. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SÁ, Carlos Alexandre. **Contabilidade para não contadores**: princípios básicos de contabilidade para profissionais em mercados competitivos. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.
- SANTOS, José Luiz dos et al. **Contabilidade geral**. 3. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011.

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Convite ao estudo

Olá, aluno! Preparado para dar continuidade nos seus estudos em Contabilidade?

Mas, antes, é essencial lembrarmos que na unidade anterior você aprendeu os conceitos que permeiam a Contabilidade, além de sua importância para uma organização. A grande dificuldade nos dias de hoje é fazer com que os empresários utilizem a Contabilidade como uma verdadeira ferramenta para gestão dos negócios, e não somente com foco em atender o fisco (governo).

Na unidade anterior, também aprendemos quais regimes de Contabilidade são praticados pelas empresas, e conhecemos o patrimônio – a essência da Contabilidade, além das contas patrimoniais que representam as mutações patrimoniais conforme os acontecimentos, e o resultado patrimonial em forma de relatório (balanço patrimonial), que tem como objetivo demonstrar a evolução patrimonial de uma empresa. Percebeu o quanto avançamos? Isso mesmo! E todo esse estudo é pertinente para que possamos continuar nossa caminhada nesta segunda unidade, que traz como tema o método das partidas dobradas. Vamos lá?

Nesta segunda unidade de ensino, desenvolveremos a competência relacionada ao reconhecimento de resultados patrimoniais e econômicos, conforme os fatos do dia a dia de uma empresa, a análise da estrutura patrimonial e econômica de uma organização, além do controle e relevância dos registros na Contabilidade. Para isso, vamos focar nossa atenção na empresa Pé Bonito – uma empresa comercial que revende calçados – e o seu proprietário Manoel, que não estava satisfeito com os serviços prestados pelo seu antigo contador, e resolveu contratar Ana para

substituí-lo. Ana é contadora e será responsável por todos os processos contábeis existentes na empresa, bem como pela reestruturação de alguns procedimentos. Manoel quer entender como funciona a contabilidade de sua empresa e Ana irá ajudá-lo, e está ansiosa para pôr em prática todo o seu conhecimento sobre as técnicas contábeis e, é claro, você poderá contribuir com ela ao longo das seções desta unidade, já que haverá uma série de desafios que envolvem o método das partidas dobradas! Vamos lá? Bons estudos!

Seção 2.1

Atos e fatos contábeis e a técnica da Contabilidade por balanços sucessivos

Diálogo aberto

Olá, estudante! Preparado para dar início aos seus estudos nesta segunda unidade?

Neste momento, temos que concentrar os esforços na compreensão das equações patrimoniais, atos administrativos, fatos administrativos ou contábeis e a técnica da Contabilidade por balanços sucessivos. Como vimos no Convite ao Estudo, a empresa Pé Bonito terá a contadora Ana como nova prestadora de serviços contábeis!

Ao voltarmos para a situação da empresa, observamos que Ana tem em mãos o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2013, bem como os fatos contábeis ocorridos no mês de janeiro de 2014. Ela notou que o balanço patrimonial espelhado em 31 de dezembro de 2013 apresenta alguns erros de estrutura, como contas não classificadas como circulante, não circulante e patrimônio líquido, bem como uma tremenda desordem na sequência das contas no relatório contábil, conforme apresentado a seguir:

Tabela 2.1 - Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM: 31/12/2013			
Pé Bonito Comercial de Calçados Ltda			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	10.000,00	Energia Elétrica a Pagar	2.500,00
Estoque de Mercadorias	32.000,00	Capital Social	400.000,00
Veículos	60.000,00	Fornecedores	38.000,00
Máquinas	35.000,00	Simplex Nacional a Pagar	3.500,00
Clientes	55.000,00	Salários a Pagar	21.500,00
Computadores	15.000,00	Encargos sobre Salários a Recolher	6.000,00

Imóveis	270.000,00	Empréstimos a Pagar a Longo Prazo	72.000,00
Móveis e Utensílios	28.000,00		
Banco	38.500,00		
TOTAL	543.500,00	TOTAL	543.500,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Assim, o primeiro trabalho de Ana será reestruturar o balanço patrimonial em 31/12/2013, classificando as contas contábeis de acordo com as normas e a legislação contábil, o que não era feito pelo antigo contador.

A seguir, Ana registrará os fatos contábeis ocorridos na empresa Pé Bonito em janeiro de 2014, a princípio pelo método do balanço sucessivo, para que Manoel, o proprietário da empresa, entenda a prática dos registros na Contabilidade.

Ana precisa da sua ajuda para reclassificar o balanço patrimonial de 31/12/2013 e para registrar os fatos contábeis ocorridos em janeiro de 2014 através do balanço sucessivo!

Tabela 2.2 – Planilha de lançamentos

PLANILHA DE LANÇAMENTOS			
Nº	DATA	HISTÓRICO	R\$
1	02/jan	Pagamento de conta de energia elétrica em dinheiro	2.500,00
2	05/jan	Pagamento de salários através de TED (transferência bancária)	21.500,00
3	05/jan	Recolhimento dos encargos sobre os salários conforme cheque	6.000,00
4	05/jan	Pagamento de simples nacional com cheque	3.500,00
5	10/jan	Compra de mercadorias a prazo, conforme fornecedores (50 pares de sapatos a R\$ 22,00 cada)	1.100,00
6	15/jan	Recebimento de clientes de vendas realizadas nos meses anteriores, conforme TED (transferência bancária)	18.000,00
7	25/jan	Pagamento de fornecedores através de TED (transferência bancária)	9.100,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Vamos ajudá-la? Dedique-se aos estudos dessa primeira seção e ajude Ana a resolver esses desafios! Ela conta com seu apoio! Bons estudos!

Não pode faltar

Em uma empresa, ocorrem acontecimentos que não alteram o balanço patrimonial, ou seja, não há modificação no patrimônio, como o procedimento para eleição da diretoria de uma empresa. Esses acontecimentos são chamados de atos administrativos.

Já os fatos administrativos são acontecimentos que ocorrem dentro das empresas e que obrigatoriamente devemos reconhecer contabilmente, por isso são conhecidos também como fatos contábeis e são ações que promovem alterações no patrimônio e modificam o balanço patrimonial da empresa. Observe alguns exemplos de fatos administrativos, ou fatos contábeis:

Figura 2.1 – Exemplos de fatos contábeis

Compra a prazo de mercadorias
 (+) aumenta ATIVO (conta de Estoque de Mercadorias)
 (+) aumenta PASSIVO (conta de Fornecedores ou Duplicatas a Pagar)

Pagamento de salários
 (-) diminui PASSIVO (conta de Salários a Pagar)
 (-) diminui ATIVO (conta de Caixa ou Bancos)

Recebimento em dinheiro de clientes
 (+) aumenta ATIVO (conta de Caixa ou Bancos)
 (-) diminui ATIVO (conta de Clientes ou Duplicatas a Receber)

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Não podemos deixar de estudar sobre as **equações patrimoniais**, que na ocasião são elementos patrimoniais que, equacionados, resultarão em situação líquida patrimonial, que é base primordial da Contabilidade, ou seja, é o que fundamenta a sua existência. Cabe reforçar que, no balanço patrimonial, temos o saldo total final do **ATIVO**, que deve ser exatamente igual ao saldo total final da soma do **PASSIVO** e **PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)**, como: Jurandir e Elza acabaram de abrir uma determinada empresa e cada um contribuiu com R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para a sua abertura, logo, os R\$ 10.000,00 (dez mil reais) da empresa estão na conta **CAIXA**, sendo que esse valor é o **CAPITAL SOCIAL** da empresa. Assim, podemos dizer que **ATIVO – PASSIVO = PATRIMÔNIO LÍQUIDO**. Observe a tabela a seguir:

Tabela 2.3 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	10.000,00	OBRIGAÇÕES	0,00
Caixa	10.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000,00
DIREITOS	0,00	Capital Social	10.000,00
TOTAL DO ATIVO	10.000,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).



Pesquise mais

Acesse o *link* a seguir e assista ao vídeo sobre equações patrimoniais, ativo, passivo e balanço patrimonial no canal do YouTube *AvenidaCult*: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vogdvZWmrDw>>.

A técnica de contabilidade por balanços sucessivos é a prática do registro de cada fato contábil individualmente, demonstrando, assim, um novo resultado patrimonial. Esta técnica tem a preocupação de registrar passo a passo as alterações ocorridas no patrimônio da empresa, por exemplo:

1. Fato contábil: abertura de uma empresa (pessoa jurídica) por José (pessoa física) e Jerônimo (pessoa física), com a participação monetária de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de cada um em dinheiro, passando, assim, a constituir o capital social da empresa.

Alteração das contas: Caixa (Dinheiro) e Capital Social

Tabela 2.4 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	100.000,00	OBRIGAÇÕES	0,00
Caixa	100.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
DIREITOS	0,00	Capital Social	100.000,00
TOTAL DO ATIVO	100.000,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

2. Fato contábil: abertura de uma conta corrente para a empresa (pessoa jurídica) e realização de um depósito inicial no Banco Delta na importância de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Alteração das contas: Banco e Caixa

Tabela 2.5 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	100.000,00	OBRIGAÇÕES	0,00
Caixa	20.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
Banco	80.000,00	Capital Social	100.000,00
DIREITOS	0,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
TOTAL DO ATIVO	100.000,00		

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

3. Fato contábil: compra a prazo representada por duplicatas (fornecedores), de mercadorias para revenda na importância de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Alteração das contas: Estoque de Mercadorias e Fornecedores

Tabela 2.6 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	130.000,00	OBRIGAÇÕES	30.000,00
Caixa	20.000,00	Fornecedores	30.000,00
Banco	80.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
Estoque de Mercadorias	30.000,00	Capital Social	100.000,00
DIREITOS	0,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.000,00
TOTAL DO ATIVO	130.000,00		

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

4. Fato contábil: compra à vista de um veículo, no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), com pagamento efetuado através de uma TED (transferência bancária).

Alteração das contas: Veículo e Banco

Tabela 2.7 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	130.000,00	OBRIGAÇÕES	30.000,00
Caixa	20.000,00	Fornecedores	30.000,00
Banco	45.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
Estoque de Mercadorias	30.000,00	Capital Social	100.000,00
Veículos	35.000,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.000,00
DIREITOS	0,00		
TOTAL DO ATIVO	130.000,00		

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

5. Fato contábil: empréstimo bancário realizado no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), sendo o valor creditado na conta corrente bancária da empresa.

Alteração das contas: Banco e Empréstimos

Tabela 2.8 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	210.000,00	OBRIGAÇÕES	110.000,00
Caixa	20.000,00	Fornecedores	30.000,00
Banco	125.000,00	Empréstimos Bancário a Pagar	80.000,00
Estoque de Mercadorias	30.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
Veículos	35.000,00	Capital Social	100.000,00
DIREITOS	0,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	210.000,00
TOTAL DO ATIVO	210.000,00		

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

6. Fato contábil: pagamento de fornecedores através de uma TED (Transferência bancária) no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Alteração das contas: Fornecedor e Banco

Tabela 2.9 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS	180.000,00	OBRIGAÇÕES	80.000,00
Caixa	20.000,00	Fornecedores	0,00
Banco	95.000,00	Empréstimos Bancário a Pagar	80.000,00
Estoque de Mercadorias	30.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.000,00
Veículos	35.000,00	Capital Social	100.000,00
DIREITOS	0,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	180.000,00
TOTAL DO ATIVO	180.000,00		

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

A técnica de Contabilidade por balanços sucessivos permite que o fato contábil seja registrado na contabilidade, demonstrando, assim, um novo resultado patrimonial, pois o equilíbrio no balanço patrimonial sempre terá de existir.



Refleta

Como estamos estudando **BALANÇO PATRIMONIAL**, é natural que nossa mente sempre nos remeta a pensar em uma balança, ou seja, o equilíbrio entre os lados deve existir sempre!

Importante comentar que a técnica de balanços sucessivos não é utilizada nas organizações, mas é um método didático que tem por finalidade facilitar o entendimento do aluno em relação às alterações ocorridas no patrimônio de uma empresa.



Assimile

Quer saber ainda mais sobre balanço sucessivo? Assista ao seguinte vídeo no Canal do YouTube *AvenidaCult*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hYZYDoV8_ml>.

Observamos, através da técnica da Contabilidade, por balanços sucessivos, que as contas do Ativo (bens + direitos) são demonstradas sempre do lado esquerdo do balanço patrimonial e que as contas do Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido são demonstradas do lado direito do balanço.



Exemplificando

Lado Esquerdo	Lado Direito
ATIVO	PASSIVO
Bens	Obrigações
Direitos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Pesquise mais

Conheça melhor sobre o assunto fatos contábeis e balanço sucessivos através da leitura no *link*: Disponível em: <http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/fatos_contabeis.php>.



Faça você mesmo

As contas do ATIVO são demonstradas do lado _____ do balanço patrimonial.

As contas do PASSIVO são demonstradas do lado _____ do balanço patrimonial.

Sem medo de errar

Agora que você aprofundou seu estudo, vamos ajudar Ana com a resolução das situações inicialmente apresentadas? Vamos lá!

Ana precisa corrigir a estrutura do balanço patrimonial encerrado em 31/12/3013, com base no balanço patrimonial apresentado:

Tabela 2.10 – Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM: 31/12/2013			
Pé Bonito Comercial de Calçados Ltda			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	10.000,00	Energia Elétrica a Pagar	2.500,00
Estoque de Mercadorias	32.000,00	Capital Social	400.000,00
Veículos	60.000,00	Fornecedores	38.000,00
Máquinas	35.000,00	Simples Nacional a Pagar	3.500,00
Clientes	55.000,00	Salários a Pagar	21.500,00
Computadores	15.000,00	Encargos sobre Salários a Recolher	6.000,00
Imóveis	270.000,00	Empréstimos a Pagar a Longo Prazo	72.000,00
Móveis e Utensílios	28.000,00		
Banco	38.500,00		
TOTAL	543.500,00	TOTAL	543.500,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

A seguir, Ana precisa apresentar a técnica contábil dos balanços sucessivos para os fatos ocorridos no mês de janeiro de 2014, para que Manoel – proprietário da empresa – consiga entender a prática da Contabilidade. Você se lembra? E, assim, demonstra-se o novo balanço patrimonial da empresa em 31 de janeiro de 2014. Não se esqueça de que, para realizar os balanços sucessivos, Ana precisa utilizar o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2013 para respeitar o princípio da continuidade, conforme estudado na unidade 1, bem como respeitar o regime de competência. Vamos ajudá-la a classificar as contas patrimoniais, a realizar os fatos ocorridos em janeiro de 2014 e a apresentar novo relatório patrimonial?



Atenção!

Para ajudar Ana em seus desafios na Empresa Comercial Pé Bonito, assista ao vídeo a seguir, que reforça a classificação das contas do ativo no balanço patrimonial: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZBDZye0XxSO>>.



Lembre-se

Na Contabilidade, é de suma importância lembrar que o total do Ativo sempre será igual ao total do Passivo e Patrimônio Líquido. O balanço

patrimonial é comparado a uma balança, pois demonstra o equilíbrio entre os dois lados (esquerdo e direito), ou seja, entre o Ativo e o Passivo mais o Patrimônio Líquido ($A = P + PL$)

Avançando na prática

Pratique mais!	
Instrução	
Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.	
“Comércio de Doces Melado Ltda”	
1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das demonstrações contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente aos atos e fatos contábeis e a técnica da Contabilidade por balanços sucessivos.
3. Conteúdos relacionados	Equações patrimoniais, atos administrativos, fatos administrativos ou contábeis, contabilidade por balanços sucessivos.
4. Descrição da SP	<p>No mês de abril de 2014, o Comércio de Doces Melado Ltda. apresentou alguns atos e fatos administrativos na empresa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01/04 – Compra à vista de mercadorias (doces) • 05/04 – Pagamento dos salários • 10/04 – Contratação de um funcionário • 15/04 – Pagamento de energia elétrica • 17/04 – Recebimento de duplicatas (clientes) • 22/04 – Assinatura de um contrato de seguro • 25/04 – Eleição do conselho fiscal da empresa <p>Se você trabalhasse na contabilidade do Comércio de Doces Melado Ltda., quais os fatos que seriam registrados na contabilidade na técnica dos balanços sucessivos?</p>

5. Resolução da SP:	<p>Os atos contábeis ou administrativos são acontecimentos que não afetam o patrimônio da empresa, portanto não são registrados na contabilidade. Já os fatos contábeis precisam ser registrados na contabilidade, pois alteram o patrimônio das empresas.</p> <p>Os fatos que devem ser registrados na contabilidade são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compra à vista de mercadorias; • pagamento dos salários; • pagamento de energia elétrica; • recebimento de duplicatas (clientes).
---------------------	---



Lembre-se

Os fatos contábeis são modificações que acontecem no patrimônio da empresa, através de entradas (aumentos) ou saídas (diminuição) no patrimônio.



Faça você mesmo

Verônica é dona de uma loja de roupas e precisa conferir se o balanço sucessivo da sua empresa em 31/01/2015 está correto! Para isso, é necessário consultar o balanço patrimonial encerrado em 31/12/2014, bem como os fatos contábeis ocorridos no mês de janeiro de 2015.

Balanço patrimonial encerrado em 31/12/2014

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	66.000,00	Passivo Circulante	35.700,00
Caixa	15.000,00	Fornecedores	27.500,00
Clientes	21.000,00	Salários a Pagar	6.000,00
Estoque de Mercadorias	30.000,00	Energia Elétrica a Pagar	2.200,00
Ativo Não Circulante	53.000,00		
Imobilizado		Patrimônio Líquido	83.300,00
Máquinas	35.000,00	Capital Social	83.300,00
Móveis e Utensílios	18.000,00		
Total	119.000,00	Total	119.000,00

Fatos ocorridos em janeiro de 2015

- 05/01 – Pagamento dos salários em dinheiro no valor de R\$ 6.000,00.
- 10/01 – Recebimento de duplicatas (clientes) no valor de R\$ 10.000,00 em dinheiro.
- 18/01 – Compra de um veículo no valor de R\$ 25.000,00, conforme financiamento a longo prazo.

Balanço patrimonial encerrado em 31/01/2015

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	60.000,00	PASSIVO CIRCULANTE	29.700,00
Caixa	19.000,00	Fornecedores	27.500,00
Clientes	11.000,00	Salários a Pagar	-
Estoque de Mercadorias	30.000,00	Energia Elétrica a Pagar	2.200,00
Ativo Não Circulante	68.000,00		
Imobilizado		Passivo não Circulante	25.000,00
Máquinas	35.000,00	Financiamento a Longo Prazo	25.000,00
Móveis e Utensílios	18.000,00		
Veículos	25.000,00	Patrimônio Líquido	83.300,00
		Capital Social	83.300,00
Total	138.000,00	Total	138.000,00

Ajude Verônica a verificar se o balanço de sua empresa está correto, e, se não estiver, aponte o erro e refaça o balanço de forma correta!

Faça valer a pena

1. Qual a finalidade da técnica da Contabilidade por balanços sucessivos?
2. Assinale a alternativa correta. Balanço sucessivo é uma ferramenta que tem como objetivo:
 - a) Apurar as despesas e receitas da empresa.
 - b) Registrar os atos administrativos ocorridos na empresa.
 - c) Apurar a quantidade de mercadorias em estoque.
 - d) Registrar passo a passo os fatos contábeis ocorridos na empresa.
 - e) Escriturar os bens e direitos adquiridos pela empresa.

3. Identifique a alternativa que apresenta as contas que sofreram mutações (alterações), através do fato a seguir: "Compra de mercadorias a prazo, conforme fornecedores".

- a) Estoque de Mercadorias e Caixa.
- b) Móveis e Utensílios e Caixa.
- c) Estoque de Mercadorias e Fornecedores.
- d) Caixa e Fornecedores.
- e) Banco e Fornecedores.

4. O que são atos administrativos?

5. Josiane tinha no caixa da empresa R\$ 100.000,00, no banco R\$ 100.000,00, e no capital social R\$ 200.000,00. Posteriormente, adquiriu um veículo à vista com pagamento através de cheque no valor de R\$ 87.500,00 e depois comprou móveis e utensílios a prazo, representado por duplicatas no valor de R\$ 35.000,00. Quais os saldos das contas: Caixa, Duplicatas a Pagar e Banco? Assinale a alternativa correta.

- a) R\$ 100.000,00 | R\$ 12.500,00 | R\$ 35.000,00.
- b) R\$ 100.000,00 | R\$ 35.000,00 | R\$ 12.500,00.
- c) R\$ 100.000,00 | R\$ 87.500,00 | R\$ 12.500,00.
- d) R\$ 100.000,00 | R\$ 12.500,00 | R\$ 12.500,00.
- e) R\$ 87.500,00 | R\$ 100.000,00 | R\$ 12.500,00.

6. O pagamento de uma dívida (obrigação) através de dinheiro representa:

- a) Diminuição no Caixa e aumento no Passivo.
- b) Diminuição no Caixa e diminuição no Passivo.
- c) Aumento no Caixa e diminuição no Passivo.
- d) Diminuição no Caixa e diminuição no Patrimônio Líquido.
- e) Aumento no Caixa e aumento no Patrimônio Líquido.

7. O recebimento de duplicatas (clientes) conforme depósito em conta corrente representa:

- a) Aumento nos Clientes e aumento no Banco.
- b) Diminuição nos Clientes e aumento no Caixa.
- c) Aumento nos Clientes e diminuição no Banco.
- d) Aumento nos Clientes e aumento no Caixa.
- e) Diminuição nos Clientes e aumento no Banco.

Seção 2.2

Contas de resultado

Diálogo aberto

Olá, aluno! Como vimos na seção anterior deste livro, tivemos contato com as equações patrimoniais, os atos administrativos e os fatos administrativos ou contábeis. Você também aprendeu como contabilizar os fatos contábeis pela técnica de balanços sucessivos, não é mesmo?

Nesta seção, estudaremos as contas de resultado (Receitas, Custos e Despesas) e como elas devem ser apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que é um relatório contábil.

Primeiramente, vamos entender como são classificadas as contas de resultado? Perfeitamente! Então, é muito importante que você saiba que as contas de resultado dividem-se em contas de **Receitas**, contas de **Custos** e **Despesas**. Essas contas aparecem durante todo o ano e encerram-se ao final do exercício contábil, ou seja, em períodos de igual duração em que a empresa opera, geralmente no período de um ano, o qual se inicia em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro. No final desse período, as empresas apuram os seus resultados e elaboram as demonstrações contábeis obrigatórias. Vamos, então, estudá-las?

Tabela 2.11 – Conceitos das contas de resultado

RECEITAS	<ul style="list-style-type: none"> Decorrem da venda de bens e da prestação de serviços, das operações financeiras e outras. Existem em número menor do que as Despesas, sendo as mais comuns representadas pelas seguintes contas: Receitas de Serviços; Receitas de Vendas; Juros Ativos; Aluguéis Ativos; Descontos Obtidos.
CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> Decorrem da aquisição e/ou consumo de bens e serviços para a produção de outros bens e serviços: matéria-prima; mão de obra; energia elétrica utilizada na produção; gastos indiretos de fabricação.

DESPESAS	<ul style="list-style-type: none"> Decorrem do consumo de bens e da utilização de serviços. Por exemplo: a energia elétrica consumida, os materiais de limpeza consumidos, o café consumido, os materiais de expediente consumidos, a utilização dos serviços telefônicos etc. As Despesas são registradas pela contabilidade através das contas de resultado. Vendo os exemplos de contas de despesa a seguir, você identificará o tipo da despesa, se administrativa, comercial, financeira ou outras: Conta de Água e Esgoto; Aluguéis Passivos; Contribuição a Previdência; Descontos Concedidos; Despesas Bancárias; Impostos; Juros Passivos; Salários e Ordenados; Despesas de Seguro; Telefone.
-----------------	---

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Para estudarmos as contas de resultado e apresentar o resultado econômico da empresa, ou seja, a Demonstração do Resultado do Exercício, vamos voltar ao caso da empresa Pé Bonito?

Ana realizou a escrituração dos fatos contábeis do mês de janeiro de 2014 através da técnica de balanços sucessivos e apresentou o balanço patrimonial em 31/01/2014 na seção anterior. Manoel, que agora compreende um pouco melhor sobre a contabilidade da sua empresa, solicitou a Ana um relatório que demonstrasse o resultado econômico, afinal, ele quer saber se a Pé Bonito teve lucro ou prejuízo no mês de janeiro.

Mas, quando Ana foi elaborar a demonstração do resultado, percebeu que havia cometido um erro! Ela deixou de registrar alguns fatos referentes às contas de resultado no mês de janeiro. Agora, Ana precisará corrigir o balanço patrimonial e elaborar a demonstração de resultado da empresa.

Observe os fatos que Ana não contabilizou no mês de janeiro:

Tabela 2.12 – Planilha de lançamentos

PLANILHA DE LANÇAMENTOS			
Nº	DATA	HISTÓRICO	R\$
8	26/jan.	Venda de mercadorias a prazo, conforme clientes (100 pares de sapatos a R\$ 50,00 cada), adquiridos por R\$ 20,00.	5.000,00
9	31/jan.	Apropriação de conta de energia elétrica a pagar do mês de janeiro de 2014.	1.000,00
10	31/jan.	Apropriação de salários a pagar do mês de janeiro de 2014.	15.500,00
11	31/jan.	Apropriação de encargos sobre salários a pagar do mês de janeiro de 2014.	3.000,00

12	31/jan.	Apropriação de imposto (simples nacional a pagar).	3.100,00
13	31/jan.	Venda de mercadorias à vista, conforme TED – transferência bancária (300 pares de sapatos a R\$ 80,00 cada, adquiridos por R\$ 30,00).	24.000,00
14	31/jan.	Venda de mercadorias, sendo 50% à vista conforme TED – transferência bancária e 50% a prazo conforme clientes (200 pares de sapatos a R\$ 100,00 cada, adquiridos por R\$ 20,00).	20.000,00

Ana precisa da sua ajuda para resolver esse problema! Ela conta com você! Vamos lá?

Não pode faltar

Antes de iniciarmos os estudos sobre as contas de resultado, vamos entender melhor alguns conceitos importantes?

O princípio da competência, que foi visto na unidade 1, é o princípio que direciona as contas de resultado. Ele ordena que as contas de receitas, custos e despesas devem ser registradas na contabilidade de acordo com a sua ocorrência e não de acordo com o seu pagamento ou recebimento.

Vamos entender melhor? Então, acompanhe esses exemplos:

1) A empresa Florisbela comercializa flores e, no mês de abril de 2014, vendeu o equivalente a R\$ 25.000,00, sendo que 40% desse valor foram recebidos à vista e o restante será recebido no mês de maio. De acordo com o princípio da competência, quando deverá ser reconhecida a receita de vendas?

Se você respondeu no mês de abril, parabéns! Pois todas as receitas devem ser registradas no momento da venda, ou seja, na entrega dos bens e serviços, independente da data de recebimento.

2) A empresa Florisbela possui 3 funcionários, portanto, tem a obrigação de pagar os salários deles. Geralmente, ela efetua o pagamento dos salários no 5º dia útil do mês. Se os funcionários trabalharam no mês de abril, eles receberão o salário no 5º dia útil de maio. Se você fosse contador da empresa, quando você registraria essa despesa?

A resposta para essa questão é que o registro deve ocorrer no mês de abril, de acordo com o princípio da competência, pois as despesas se referem ao mês de abril, independente do pagamento.



Pesquise mais

Conheça melhor sobre o reconhecimento de despesas e receitas, assistindo ao vídeo disponível no *link*: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IG8d9Yjub9o>>.

Agora, você consegue entender o equívoco de Ana? Pois é, ela deixou de registrar alguns fatos e feriu o princípio da competência. Então, vamos estudar mais detalhadamente as contas de resultado?

A DRE é um relatório contábil, e a sua apresentação é de forma dedutiva, de acordo com o art. 187 da Lei nº 6.404/76 (atualizada). Veja o exemplo a seguir:

Tabela 2.13 – Modelo da demonstração de resultado – legislação

	DRE	Valor em R\$
	RECEITA BRUTA DE VENDAS	
	Vendas de Mercadorias	
	Vendas de Produtos	
	Vendas de Serviços	
	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	
	Impostos sobre as vendas	
	Devoluções sobre as vendas	
	Abatimentos sobre as vendas	
	(=) RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	
	(-) CUSTOS DAS VENDAS	
	Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	
	Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	
	Custo dos Serviços Prestados (CSP)	
	(=) LUCRO BRUTO	
	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
	(-) Despesas Administrativas	
	(-) Despesas com Vendas	
	(-/+) Resultado Financeiro	
	(-) Despesas Financeiras	
	(+) Receitas Financeiras	
	(-/+) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	
	Outras Despesas	
	Outras Receitas	
	(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	
	(-) Provisão para IR e CS	
	(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	
	Participações de Administradores, Empregados,	
	(-) Debêntures e Partes Beneficiárias	
	(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	

Fonte: Elaborada pela autora (2015).



Pesquise mais

Acesse o *link* a seguir e pesquise mais sobre as contas de resultado no canal do YouTube *AvenidaCult*: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y2lmleSSYFO>>.

Vamos estudar cada grupo de conta de acordo com a DRE?

Receita bruta de vendas: são valores que a empresa tem a receber provenientes das suas operações. Se a empresa for comercial, a sua atividade será vender mercadorias e as suas vendas são denominadas receitas de vendas. Se nos referimos a uma companhia que presta serviços, o título denominará receita ou prestação de serviços, e, se empresa for uma indústria, a receita será conhecida como receita de vendas de produtos.

Deduções da receita bruta: são valores que diminuem o valor da receita bruta, por exemplo: os impostos incidentes sobre as vendas, as devoluções ou cancelamentos sobre as vendas e os abatimentos sobre as vendas.

Receita líquida das vendas: é o valor obtido através da diferença da receita bruta e das deduções das receitas.

Custos das vendas: é o valor obtido através do inventário periódico (não controle dos estoques) ou inventário permanente (controle dos estoques), e deve ser registrado toda vez em que a empresa realizar uma venda. Para a contabilidade, é o gasto necessário para a obtenção de receita. Os custos são gastos que se identificam com o processo de transformação ou produção dos bens e produtos. Os custos são conhecidos como Custo da Mercadoria Vendida (CMV) para as empresas comerciais, Custo dos Serviços Prestados (CSP) para as empresas prestadoras de serviços e Custos dos Produtos Vendidos (CPV) para as empresas industriais.

Lucro bruto: é o valor obtido através da diferença da receita líquida das vendas e dos custos das vendas.

Despesas operacionais: para a contabilidade, é o gasto necessário para a obtenção de receita. As despesas são gastos que não se identificam com o processo de transformação ou produção dos bens e produtos. As despesas se dividem em quatro grupos: despesas administrativas, despesas de vendas, resultado financeiro e outras despesas e receitas.

As **despesas administrativas** estão relacionadas aos valores gastos com a estrutura administrativa da empresa. Ex.: aluguel, salários e encargos, pró-labore, telefone etc. Já as **despesas comerciais** estão relacionadas com os gastos relativos ao departamento de vendas, exemplo: propaganda, brindes, comissões

de vendedores etc.

O grupo do **resultado financeiro** está ligado ao sistema financeiro da empresa e merece atenção, pois ele é o resultado da equação: Receitas Financeiras (+) e Despesas Financeiras (-), e, portanto, o seu resultado poderá ser positivo, caso as receitas sejam maiores do que as despesas, ou negativo, caso as despesas sejam maiores do que as receitas. Seguem alguns exemplos:

- Despesas financeiras: taxas bancárias, despesas com juros, descontos concedidos.
- Receitas financeiras: rendimento de aplicação financeira, receitas com juros, descontos obtidos.

Também temos o grupo de outras receitas e despesas, que segue o mesmo padrão do grupo do resultado financeiro, ou seja, poderá ter resultado positivo ou negativo. Essas despesas e receitas não são relacionadas à atividade principal da empresa. Vamos ver como exemplo o caso da Escola de Informática que vende um veículo. Se ela obtiver um lucro na venda, devemos lançar esse fato no grupo de outras receitas, e, se ela obtiver um prejuízo na venda, devemos lançar esse fato como no grupo de outras despesas.

Resultado Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro: é o valor obtido através da diferença do lucro bruto e das despesas operacionais.

Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro: é nesse momento que se calcula o valor do imposto de renda e da contribuição social devido pela empresa.

Resultado Líquido antes das Participações: é o valor obtido através da diferença do Resultado antes do IR e CSSL e da Provisão para o IR e CSLL.

Participações de Administradores, Empregados, Debêntures e Partes Beneficiárias: é o valor que deve ser distribuído aos administradores, empregados, debêntures e partes beneficiárias de acordo com o estatuto da empresa.

Resultado Líquido do Exercício: é o resultado final da empresa, que poderá ser positivo, caso a empresa tenha um lucro, e negativo, caso a empresa tenha prejuízo. Esse resultado é transferido para o balanço patrimonial na conta de Lucros ou Prejuízos, no Patrimônio Líquido.



Refleta

Se a empresa não obtiver lucro, ela é dispensada de calcular e recolher o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. Esses impostos

são devidos somente no caso da empresa ter lucro, e nunca prejuízo.



Assimile

Quer saber mais sobre as contas de resultado? Veja o site *Raciocínio Lógico Contábil*. Disponível em: <<http://raciociniologicocontabil.weebly.com/raciociacutenio-loacutegico-contaacutebil/contas-de-resultado-e-apurao-do-resultado-do-exercicio>>.

As contas de resultado devem ser apresentadas com a finalidade de ilustrar quanto a empresa possui de receitas contra seus custos e despesas, conforme exemplo a seguir:

Tabela 2.14 – Demonstração de resultado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ENCERRADO EM: 31/12/2012	
Vanys Comercial de Roupas e Acessórios Ltda	
Receita Operacional Bruta	75.000,00
Receita de Vendas	50.000,00
Receita de Serviços	25.000,00
(-) Deduções das Vendas	(11.750,00)
Imposto sobre as Vendas	(11.750,00)
(=) Receita Operacional Líquida	63.250,00
(-) CMV	36.250,00
(=) Lucro Bruto	27.000,00
(-) Despesas Operacionais	22.500,00
Lucro do Exercício	4.500,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

As contas de resultado são registradas e apuradas em demonstração de resultado do exercício, apresentando no final: lucro, prejuízo ou situação nula, conforme o que segue:



Exemplificando

Figura 2.2 – Composição das contas de resultado



Fonte: Elaborada pela autora.



Faça você mesmo

Venda de mercadorias à vista é uma _____,
 reconhecimento do salário do mês é uma _____, e
 prestação de serviços de reforma de roupas é uma _____.

Sem medo de errar

Vamos ajudar Ana a encontrar o resultado da empresa Pé Bonito conforme as informações inicialmente apresentadas? Ana realizou a escrituração dos fatos contábeis do mês de janeiro de 2014, mas não se atentou para o princípio da competência e deixou de registrar alguns fatos contábeis. Agora, Ana precisa corrigir esta falha! É necessário que ela registre esses fatos contábeis no mês de janeiro de 2014 e apresente um novo balanço patrimonial. Após essa etapa, Ana poderá encontrar o resultado da empresa através da DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e apresentar para o Manoel (proprietário da empresa) o resultado econômico do mês de janeiro da empresa Pé Bonito. Observe que Ana

precisa utilizar o balanço patrimonial de janeiro de 2014 como ponto de partida para registrar os fatos que foram esquecidos. Veja a seguir o balanço feito por ela na seção anterior:

Tabela 2.15 - Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial em 31/01/2014			
Pé Bonito Comercial de Calçados Ltda			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	94.000,00	Passivo Circulante	30.000,00
Caixa	7.500,00	Fornecedores	30.000,00
Banco	16.400,00	Simplex Nacional a Pagar	-
Clientes	37.000,00	Salários a Pagar	-
Estoque de Mercadorias	33.100,00	Encargos sobre Salários a Recolher	-
Ativo Não Circulante	408.000,00	Energia Elétrica a Pagar	-
Imobilizado		Passivo Não Circulante	72.000,00
Imóveis	270.000,00	Empréstimos a Pagar a Longo Prazo	72.000,00
Veículos	60.000,00	Patrimônio Líquido	400.000,00
Máquinas	35.000,00	Capital Social	400.000,00
Móveis e Utensílios	28.000,00		
Computadores	15.000,00		
Total	502.000,00	Total	502.000,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Neste momento, você será responsável por ajudar Ana a registrar esses novos sete fatos (do fato 8 ao fato 14), e a elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício, para entregar para o Manoel. Mãos à obra?



Atenção!

Para ajudar Ana em seu desafio, assista ao vídeo a seguir, que reforça a importância do reconhecimento do resultado econômico na Contabilidade: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ipUuFCrmUXk>>.



Lembre-se

Todas as contas de resultado, quando registradas no balanço patrimonial através da técnica de balanço sucessivo, devem ser registradas numa nova conta chamada "Resultado" pertencente ao Patrimônio Líquido. Essa conta receberá valores positivos e negativos. Quando registrarmos

despesas e custos, o valor sempre será negativo, e, quando registrarmos receitas, o valor será positivo. Portanto, a conta de resultado poderá ora ser positiva, ora negativa.

Avançando na prática

Pratique mais!	
Instrução	
Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.	
"Mercearia Tudo de Bom"	
1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das demonstrações contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente às contas de resultado.
3. Conteúdos relacionados	Contas de resultado
4. Descrição da SP	A Mercearia Tudo de Bom vendeu mercadorias num determinado mês no total de R\$ 150.000,00 e teve como despesas operacionais um total de 130.000,00. Como a venda foi realizada 30% à vista e 70% a prazo, o proprietário da Mercearia solicitou que registrasse apenas os 30% da venda e que o restante reconhecer-se-ia no mês do recebimento da venda. Sendo você o outro proprietário da Mercearia e tomando conhecimento do assunto, que decisão tomaria?
5. Resolução da SP	Não aceitaria que o registro do reconhecimento da venda fosse feito apenas com os 30% à vista, uma vez que não se pode confundir o registro das vendas (receitas) com o recebimento, bem como está em desacordo com o princípio da competência, ou seja, a empresa deve contabilizar todas as vendas (receitas) de acordo com o mês em que entregou as mercadorias e/ou serviços, independentemente do recebimento.



Lembre-se

O princípio da competência orienta e direciona os registros das contas de resultado.



Faça você mesmo

Uma microempresa realizou operações de vendas em um determinado mês num total de 450.000,00. 40% foram recebidos à vista e o restante a prazo. Qual o valor da receita bruta de vendas a ser registrado e considerado na contabilidade neste determinado mês?

Faça valer a pena

1. Considerando a apuração do resultado econômico (demonstração do resultado), assinale a alternativa correta:

- a) Caso as receitas sejam maiores do que as despesas, então dizemos que temos uma situação nula.
- b) Lucro é quando as despesas são maiores do que as receitas.
- c) Receita bruta de vendas são apenas as vendas à vista.
- d) Receita bruta de vendas são as vendas à vista, deduzida das vendas a prazo.
- e) Todas as vendas à vista e a prazo são reconhecidas como receita bruta de vendas na DRE.

2. O que são contas de resultado? Cite exemplos.

3. Através das contas relacionadas a seguir, assinale a alternativa que demonstra o resultado do período:

Contas	SalDOS - R\$
Custos dos Serviços Vendidos	89.000,00
Despesas com Aluguel	1.800,00
Despesas com Propaganda	15.700,00
Receita com Vendas de Serviços	165.000,00
Despesas com Salários	32.000,00
Despesas com Seguros	1.900,00
Custo das Mercadorias Vendidas	140.000,00
Despesas com Juros	9.100,00
Receitas com Juros	2.800,00

Despesas com Energia Elétrica	2.200,00
Despesas com Salários (Depto Vendas)	16.000,00
Despesas com Telefones	3.000,00
Receita com Vendas de Mercadorias	210.000,00
ICMS sobre as Vendas	22.000,00
Vendas Canceladas	11.200,00
Despesas com Marketing	4.500,00
Rendimento de Aplicação Financeira	9.200,00

- a) R\$ 112.800,00.
- b) R\$ 38.600,00.
- c) R\$ 178.600,00.
- d) R\$ 13.600,00.
- e) R\$ 35.700,00.

4. Assinale a alternativa que apresenta apenas as contas que aparecem com o sinal negativo, ou seja, diminuem o resultado na DRE.

- a) Venda de Mercadorias, Custo das Mercadorias Vendidas, Receitas de Juros.
- b) Custo dos Produtos Vendidos, Despesas de Aluguéis, Impostos sobre as Vendas.
- c) Despesas de Salários, Receitas Financeiras, Despesas de Publicidade.
- d) Custo das Mercadorias Vendidas, Despesas com Salários, Venda de Produtos.
- e) Despesas Gerais, Custo dos Serviços Prestados, Receitas de Aluguéis.

5. Assinale a alternativa que contém apenas contas de despesas:

- a) Salários e Encargos, Material de Escritório, Vendas de Mercadorias.
- b) Vendas de Produtos, Juros Ativos, Combustível.
- c) Energia Elétrica, Salários e encargos, Taxas bancárias.
- d) Custo da Mercadoria Vendida, Material de Limpeza, Prestação de Serviços.
- e) Vendas de Produtos, Salários e Encargos e Juros Passivos.

6. Com base nas informações a seguir, é correto dizer que a empresa obteve de resultado:

Receita Bruta de Vendas	55.000,00
Despesas Operacionais	25.000,00
Imposto Incidentes sobre as Vendas	8.500,00
CMV	6.500,00

- a) Prejuízo de 25.000,00.
- b) Situação Nula.
- c) Lucro de 15.000,00.
- d) Lucro de 10.000,00.
- e) Prejuízo de 15.000,00.

7. De acordo com as contas a seguir, responda às seguintes questões:

Contas	Valores - R\$
Despesas de Combustível	2.300,00
Despesas de Salários - Administração	25.000,00
Rendimento de Aplicação Financeira	3.200,00
Despesas com Refeições	5.600,00
Despesas Bancárias	1.100,00
Lucro na venda de um veículo	2.200,00
Despesas com Juros	670,00
Prejuízo na Venda de uma máquina	500,00
Despesas de Salários - Vendas	12.000,00
Despesas de Publicidade	4.400,00
Descontos concedidos a clientes	890,00
Descontos obtidos de fornecedores	930,00
Receitas de Juros	450,00
Despesas de Luz e Telefone	3.300,00
Despesas com Brindes	1.450,00

- a) Qual o valor das Despesas Administrativas?
- b) Qual o valor das Despesas com Vendas?

- c) Qual o valor do Resultado Financeiro?
- d) Qual o valor de Outras Receitas e Despesas?

Seção 2.3

Plano de contas e contabilização do débito e crédito

Diálogo aberto

Olá, aluno! Você se lembra de que já teve contato com as contas de resultado (receitas, custos e despesas) e aprendeu que elas são apresentadas na DRE – Demonstração do Resultado do Exercício, com o objetivo de demonstrar a situação econômica de uma empresa? Muito bem! Nesta seção, você vai conhecer o plano de contas, a sua estrutura, a finalidade e, por último, a contabilização do débito e crédito por meio do método das partidas dobradas. Vamos começar pelo plano de contas? Para falar sobre ele primeiramente, precisamos saber o conceito de conta. Aliás, você sabe o que significa “**Conta**” na Contabilidade? Acho que você já deve imaginar, não é mesmo? As contas são elementos patrimoniais (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) ou de resultado (receitas, custos e despesas) pertencentes a uma empresa, e o conjunto dessas contas forma o **plano de contas**. Portanto, o plano de contas é uma relação ordenada de todas as contas existentes na empresa. Os planos de contas, em geral, são elaborados utilizando um sistema de codificação das contas que, além de agilizar na prática o trabalho de classificação dos documentos, é elemento indispensável para efeito do processamento de dados.

Agora, você vai conhecer o significado do método das partidas dobradas, que foi publicado no ano de 1494, pelo Frei Luca Pacioli, na Itália, e é utilizado até hoje na Contabilidade. Esse método consiste na seguinte regra: **para cada débito, há um crédito de igual valor**. Assim, ele mostra o equilíbrio contábil no momento do registro. Para estudarmos o plano de contas e o método das partidas dobradas, vamos voltar ao caso da empresa Pé Bonito?

Ana comentou com Manoel que o plano de contas da Pé Bonito estava muito enxuto, e que seria interessante a abertura de novas contas, para atender melhor às necessidades da empresa. Manoel não tem a menor noção do motivo para se ter um plano de contas! Como você ajudaria Ana a explicar a ele a importância do plano de contas para uma empresa? E quais as contas que Ana poderia incluir no plano de contas da Pé Bonito? Para isso, observe a seguir o plano de contas da empresa:

1 ATIVO**1.1 Ativo Circulante****1.1.1 Disponível***1.1.1.1 Caixa**1.1.1.1.1 Caixa Geral**1.1.1.2 Bancos**1.1.1.2.1 Banco Sul***1.1.2 Clientes***1.1.2.1 Duplicatas a Receber**1.1.2.1.1 Clientes Pessoa Jurídica**1.1.2.1.2 Clientes Pessoa Física***1.1.3 Estoques***1.1.3.1 Estoques de Mercadorias**1.1.3.1.1 Estoque de Mercadorias***1.2 Ativo não Circulante****1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo****1.2.2 Investimentos****1.2.3 Imobilizado***1.2.3.1 Bens de Uso**1.2.3.1.1 Imóveis**1.2.3.1.2 Máquinas**1.2.3.1.3 Móveis e Utensílios**1.2.3.1.4 Computadores***1.2.4 Intangível****2 PASSIVO**

2.1 Passivo Circulante

2.1.1 Fornecedores

2.1.1.1 Fornecedores

2.1.1.1.1 Fornecedor Só Bota

2.1.1.1.2 Fornecedor Pé Chique

2.1.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

2.1.2.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

2.1.2.1.1 Salários a Pagar

2.1.2.1.2 Encargos sobre Salários a Recolher

2.1.3 Obrigações Fiscais

2.1.3.1 Obrigações Fiscais

2.1.3.1.1 Simples Nacional a Pagar

2.1.4 Outras Contas a Pagar

2.1.4.1 Outras Contas a Pagar

2.1.4.1.1 Energia Elétrica a Pagar

2.2 Passivo Circulante

2.3 Patrimônio Líquido

2.3.1 Capital Social

2.3.1.1 Capital Integralizado

2.3.1.1.1 Capital Social

2.3.2 Reservas

2.3.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

2.3.4 Resultado

2.3.4.1 Lucros ou Prejuízos

2.3.4.1.1 Lucros

2.3.4.1.2 Prejuízos

3 RECEITAS

3.1 Receita Líquida de Vendas

3.1.1 Receita Bruta de Vendas

3.1.1.1 Receita Bruta de Vendas

3.1.1.1.1 Venda de Mercadorias – Pessoa Jurídica

3.1.1.1.2 Venda de Mercadorias – Pessoa Física

3.1.2 Deduções da Receita Bruta de Vendas

3.1.2.1 Deduções da Receita Bruta de Vendas

3.1.2.1.1 Impostos Incidente sobre as Vendas

4. CUSTOS E DESPESAS

4.1 Custos das Vendas

4.1.1 Custos das Vendas

4.1.1.1 Custo das Mercadorias Vendidas

4.1.1.1.01 – Custo das Mercadorias Vendidas

4.2 Despesas

4.2.1 Despesas Administrativas

4.2.1.1 Despesas com Funcionários

4.2.1.1.01 – Salários

4.2.1.1.02 – Encargos Sociais

4.2.1.2 Despesas Fiscais

4.2.1.2.01 – Simples Nacional

4.2.1.3 Outras Despesas

4.2.1.3.01 – Energia Elétrica

4.2.2 Despesas com Vendas

4.2.2.1 Despesas com Funcionários

4.2.2.1.01 – Salários

4.2.2.1.02 – Encargos Sociais

4.2.3 Resultado Financeiro

4.2.3.1 *Despesas Financeiras*

4.2.3.2 *Receitas Financeiras*

4.2.4 Outras Despesas e Receitas

4.2.4.1 *Outras Despesas*

4.2.4.2 *Outras Receitas*

4.2.5 Provisões sobre o Lucro

4.2.5.1 *Provisão para Imposto de Renda*

4.2.5.2 *Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro*

5 APURAÇÃO DO RESULTADO (Conta Transitória)

5.1 Resultado do Exercício

5.1.1 Resultado do Exercício

5.1.1.1 *Resultado do Exercício*

5.1.1.1.1 *Resultado do Exercício*

Os desafios de Ana não param por aqui! Ela ainda terá mais um desafio! Ana precisa explicar a Manoel como contabilizar os fatos contábeis, ou seja, o registro pelo método das partidas dobradas (débito e crédito). São muitos os desafios desta seção, não é mesmo? Então, dedique-se aos seus estudos e ajude Ana e a empresa Pé Bonito! Mãos à obra!

Não pode faltar

O plano de contas é feito através de códigos, e cada conta contábil tem um determinado número ou código e os seus diversos graus, e cada grau possui um significado. Para ficar mais claro, veja o exemplo a seguir:

1º grau (dígito que indica a estrutura)

- 1 – Ativo
- 2 – Passivo e Patrimônio Líquido
- 3 – Receita e Deduções da Receita
- 4 – Custos e Despesas

2º grau (dígito que indica o grupo das contas)

- 1.1 – Ativo Circulante
- 1.2 – Ativo não Circulante
- 1.1 – Passivo Circulante
- 1.2 – Passivo não Circulante
- 1.3 – Patrimônio Líquido

3º grau (dígito que indica o subgrupo)

- 1.1.1 – Disponibilidades
- 1.1.2 – Clientes
- 2.1.1 – Fornecedores
- 2.1.2 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

4º grau (dígito que indica a composição do subgrupo)

- 1.1.1.1 – Caixa
- 1.1.1.2 – Bancos
- 1.1.1.3 – Aplicação Financeira
- 1.1.1.1 – Fornecedores

5º grau (de dois ou mais dígitos e indica a conta que receberá o registro, ou seja,

o lançamento)

1.1.1.1.1 – Caixa Geral

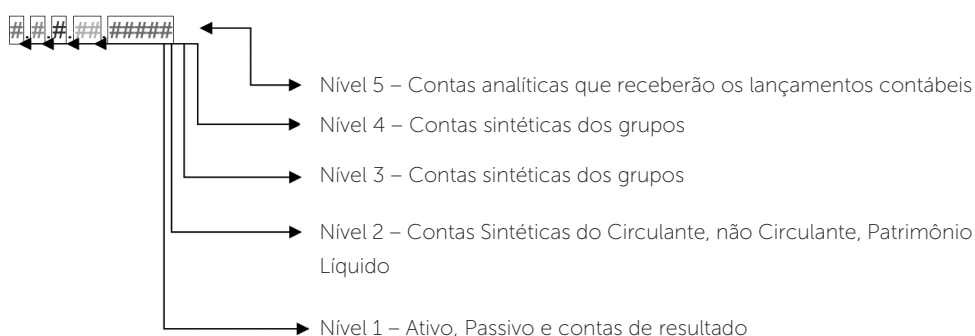
1.1.1.2.1 – Banco A

1.1.1.2.2 – Banco B

2.1.1.1.1 – Fornecedor A

2.1.1.1.2 – Fornecedor B

Figura 2.3 – Nível e grau do plano de contas



Fonte: Elaborada pela autora (2015).

O plano de contas é um conjunto de contas, diretrizes e normas que disciplinam as tarefas do setor de Contabilidade, objetivando a uniformização dos registros contábeis.



Pesquise mais

Acesse o *link* a seguir e pesquise mais sobre plano de contas no canal do YouTube *AvenidaCult*: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Xn51B37sqUU>>.

O plano de contas constitui ferramenta indispensável no desenvolvimento do processo contábil, sendo que cada empresa deve elaborá-lo, tendo em vista as suas particularidades, observando-se os princípios fundamentais de Contabilidade, a Lei nº 6.404/1976 atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, a legislação específica do ramo de atividade exercido pela empresa, bem como as normas brasileiras de Contabilidade emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.



Refleta

Uma empresa sem um plano de contas contábil é como levar um carro para uma revisão com um mecânico que não tem ferramentas, ou seja, não terá condições mínimas de trabalho.



Assimile

Quer saber mais sobre plano de contas? Veja o Canal do YouTube Sevilha Contabilidade – O que é um Plano de Contas? – Sevilha Contabilidade. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NrOSk3OSca0>>.

Segundo os itens 40, 41 e 42 da ITG-1000 – Interpretação Técnica Geral-1000 – **Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte**, aprovada pela Resolução CFC nº 1418/12, as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte devem ter plano de contas mesmo que simplificado, o qual deve conter, no mínimo, 4 níveis.



Exemplificando

Toda e qualquer empresa, independentemente de seu porte, deve obrigatoriamente ter uma prática de contabilidade por exigência legal e, necessariamente, um plano de contas.

Veja o exemplo de um plano de contas simplificado, acessando o seguinte *link*: Disponível em: http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2014_02_05_praticas_contabeis_pme.pdf. Atente-se para as páginas 50 a 55 desse documento!

As contabilizações ou registros dos fatos contábeis de uma determinada empresa somente ocorrem se ela tiver um plano de contas.

Vamos aprender agora como se faz um registro contábil pelo método das partidas dobradas?

Vimos, no início do livro, que **o método das partidas dobradas corresponde a débitos e créditos de igual valor**. E você deve estar questionando: afinal, o que é

débito e crédito?

Débito e crédito são convenções contábeis, e não devemos confundir com o nosso dia a dia, em que débito é algo negativo e crédito, algo positivo.

Débito e crédito são utilizados nos registros/lançamentos dos fatos contábeis que a empresa realiza no Livro Diário, e, após esses registros, são gerados os razonetes ou razão contábil que didaticamente tem um formato da letra “T”.

Pronto para começar? Antes de iniciarmos os registros dos fatos, é necessário conhecer a regra dos lançamentos. Ela é bem simples, veja!

Figura 2.4 – Regra das contas patrimoniais



Fonte: Elaborado pela autora (2015).

Figura 2.5 – Regra das Contas de Resultado



Fonte: Elaborado pela autora (2015).



Pesquise mais

Conheça melhor sobre os Grupos de Contas, assistindo ao vídeo disponível no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=CjMi_9lo22s>.

Vamos acompanhar o exemplo da empresa “Perfume Suave Ltda.”, que iniciou suas atividades em 2 de janeiro de 2014. Seguem os fatos:

- 1) Seus sócios investiram um capital de R\$ 100.000,00 na empresa, composto por: R\$ 50.000,00 em dinheiro e R\$ 50.000,00 em Imóvel.
- 2) No dia 5 de janeiro, a empresa Perfume Suave comprou mercadorias do

Fornecedor Cheiro Bom, conforme NF nº 015, no valor de R\$ 30.000,00 a prazo, a ser pago em três parcelas (fevereiro, março e abril).

- 3) No dia 8 de janeiro, a empresa abriu uma conta no Banco Leal e depositou a importância de R\$ 40.000,00 em dinheiro.
- 4) No dia 12 de janeiro, a empresa efetuou uma venda de mercadorias no valor de R\$ 45.000,00 (que foram adquiridas, por R\$ 20.000,00) a prazo, ao cliente Perfume Mais, conforme NF 001, a ser recebida em três parcelas (fevereiro, março e abril).
- 5) No dia 18 de janeiro, a empresa comprou móveis e utensílios no valor de R\$ 5.000,00 e computadores no valor de R\$ 3.000,00, da loja Vem Vem, conforme NF nº 135, pagando à vista conforme cartão de débito (banco).
- 6) No dia 31 de janeiro, a empresa realizou a provisão dos salários dos funcionários no valor de R\$ 5.000,00.

Vamos acompanhar o passo a passo do **Fato 1**?

O **primeiro passo** é a **identificação** das contas contábeis que serão utilizadas para o registro. Observe que identificamos três contas: capital social, caixa (dinheiro) e imóveis.

O **segundo passo** é a **classificação** das contas. Veja: Capital Social é PL, Caixa é Ativo e Imóveis é Ativo.

O **terceiro passo** é a **aplicação da regra**. Nesse passo, é necessária muita atenção; é preciso analisar conta a conta individualmente! Você precisará saber o que ocorreu em cada conta, ou seja, se aumento ou diminuição.

Como a empresa está iniciando, nesse fato podemos considerar que houve aumento em todas as contas, pois a empresa não existia. Veja a regra:

Aumento do Capital Social (PL): Crédito

Aumento do Caixa (Ativo): Débito

Aumento dos Imóveis (Ativo): Débito

O **quarto passo** é a inserção do **valor** de cada conta e a **conferência** das somas dos débitos e créditos; eles devem ter o mesmo valor. Aqui, temos uma dica importante: sempre comece os lançamentos pelo débito.

Débito – Caixa R\$ 50.000,00

Débito – Imóveis R\$ 50.000,00

Crédito – Capital Social R\$ 100.000,00

Após o registro, percebemos que temos dois débitos e que a soma deles corresponde a R\$ 100.000,00 e, em contrapartida, temos um crédito no valor de R\$ 100.000,00. Vemos que a soma dos débitos e créditos são de igual valor.



Exemplificando

Vamos citar o fato contábil da empresa Mundo Azul, que comprou mercadorias no valor de R\$ 20.000,00 e pagou 50% à vista conforme cheque e 50% a prazo conforme fornecedores. Vejam o lançamento:

D – Estoque de Mercadorias – R\$ 20.000,00 (aumento de ativo)

C – Banco – R\$ 10.000,00 (diminuição de ativo)

C – Fornecedores – R\$ 10.000,00 (aumento de passivo)

Temos um débito que totaliza R\$ 20.000,00 e dois créditos de R\$ 10.000,00 cada, que totaliza R\$ 20.000,00. Portanto, temos um débito e um crédito de valor igual.

Agora, sugiro que faça o registro dos outros fatos contábeis da empresa Perfume Suave Ltda, e depois confira o resultado! Não se esqueça de seguir o passo a passo para o registro dos fatos contábeis.

Tabela 2.16 – Registro/lançamentos Contábeis

Nº FATO	DÉBITO/CRÉDITO	CONTAS	VALOR
1	DÉBITO	Caixa	50.000,00
	DÉBITO	Imóveis	50.000,00
	CRÉDITO	Capital Social	100.000,00
2	DÉBITO	Estoque de Mercadorias	30.000,00
	CRÉDITO	Fornecedores	30.000,00
3	DÉBITO	Banco	40.000,00
	CRÉDITO	Caixa	40.000,00

4	DÉBITO	Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	20.000,00
	CRÉDITO	Estoque de Mercadorias	20.000,00
	DÉBITO	Clientes	45.000,00
	CRÉDITO	Receitas de Vendas	45.000,00
5	DÉBITO	Móveis e Utensílios	5.000,00
	DÉBITO	Computadores	3.000,00
	CRÉDITO	Banco	8.000,00
6	DÉBITO	Despesas de Salários	5.000,00
	CRÉDITO	Salários a Pagar	5.000,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Se você conseguiu acertar a contabilização pelo método das partidas dobradas, parabéns! Se por acaso teve dificuldades, não desista! O professor irá te ajudar. Mas, lembre-se: você deverá sempre utilizar a regra e o passo a passo para o registro dos fatos contábeis.

Observe que no fato 4 tivemos dois lançamentos (registros). O primeiro foi o registro da baixa do estoque (pela venda da mercadoria) e o reconhecimento do custo (CMV) e o segundo lançamento nos mostra o registro das vendas das mercadorias (receitas) e a forma de recebimento (a prazo – clientes).

Após os registros dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas no Livro Diário, você deve inserir os dados nos razonetes ou razão contábil, que é a demonstração da movimentação e do saldo de todas as contas contábeis, individualmente.

Segue o modelo do Razão:

Figura 2.6 – Modelo de Razonete

Nome da conta	
Lado Esquerdo	Lado Direito
DÉBITO	CRÉDITO

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Vamos continuar com o exemplo da empresa Perfume Suave e inserir todos os lançamentos nos razonetes? Para realizar essa inserção, é necessário acompanhar os lançamentos contábeis.

Vamos tomar como exemplo o **Fato 1**. Temos um débito na conta Caixa no valor de R\$ 50.000,00, um débito na conta Imóveis no valor de R\$ 50.000,00 e um crédito na conta Capital Social no valor de R\$ 100.000,00.

Para transcrever para o razão, é preciso abrir as três contas, ou seja, três razonetes. Acompanhe!

Caixa	Imóveis	Capital Social
1 50.000,00	1 50.000,00	100.000,00 1

Veja que, do lado de cada valor, existe um número que corresponde ao número do fato contábil. Essa é uma forma didática que facilita o aprendizado!

Antes de prosseguir, é preciso compartilhar com você uma informação muito importante: existe somente um razonete para cada conta. Não podemos ter dois razonetes, por exemplo, para a conta caixa. Se houver mais de um fato que contenha lançamento na conta caixa, é preciso utilizar o mesmo razonete e colocar o número do fato correspondente.

Após inserirem todos os fatos nos razonetes, é necessário apurar o saldo de cada conta! Note que em cada razonete aparecerá a palavra SF (Saldo Final) e que o saldo final ficará sempre do lado que tiver maior valor.

Agora, complete os razonetes e confira o resultado!

<table border="1"> <tr><td colspan="2">Caixa</td></tr> <tr><td>1</td><td>3</td></tr> <tr><td>50.000,00</td><td>40.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>10.000,00</td></tr> </table>		Caixa		1	3	50.000,00	40.000,00	SF	10.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Imóveis</td></tr> <tr><td>1</td><td>3</td></tr> <tr><td>50.000,00</td><td>40.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>50.000,00</td></tr> </table>		Imóveis		1	3	50.000,00	40.000,00	SF	50.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Capital Social</td></tr> <tr><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td></td><td>100.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>SF</td></tr> <tr><td></td><td>100.000,00</td></tr> </table>		Capital Social		1	1		100.000,00		SF		100.000,00
Caixa																															
1	3																														
50.000,00	40.000,00																														
SF	10.000,00																														
Imóveis																															
1	3																														
50.000,00	40.000,00																														
SF	50.000,00																														
Capital Social																															
1	1																														
	100.000,00																														
	SF																														
	100.000,00																														
<table border="1"> <tr><td colspan="2">Estoque de Mercadorias</td></tr> <tr><td>2</td><td>4</td></tr> <tr><td>30.000,00</td><td>20.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>10.000,00</td></tr> </table>		Estoque de Mercadorias		2	4	30.000,00	20.000,00	SF	10.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Fornecedores</td></tr> <tr><td></td><td>2</td></tr> <tr><td></td><td>30.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>SF</td></tr> <tr><td></td><td>30.000,00</td></tr> </table>		Fornecedores			2		30.000,00		SF		30.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Banco</td></tr> <tr><td>3</td><td>5</td></tr> <tr><td>40.000,00</td><td>8.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>32.000,00</td></tr> </table>		Banco		3	5	40.000,00	8.000,00	SF	32.000,00
Estoque de Mercadorias																															
2	4																														
30.000,00	20.000,00																														
SF	10.000,00																														
Fornecedores																															
	2																														
	30.000,00																														
	SF																														
	30.000,00																														
Banco																															
3	5																														
40.000,00	8.000,00																														
SF	32.000,00																														
<table border="1"> <tr><td colspan="2">CMV</td></tr> <tr><td>4</td><td></td></tr> <tr><td>20.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>SF</td><td>20.000,00</td></tr> </table>		CMV		4		20.000,00		SF	20.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Clientes</td></tr> <tr><td>4</td><td></td></tr> <tr><td>45.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>SF</td><td>45.000,00</td></tr> </table>		Clientes		4		45.000,00		SF	45.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Receita de Vendas</td></tr> <tr><td></td><td>4</td></tr> <tr><td></td><td>45.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>SF</td></tr> <tr><td></td><td>45.000,00</td></tr> </table>		Receita de Vendas			4		45.000,00		SF		45.000,00
CMV																															
4																															
20.000,00																															
SF	20.000,00																														
Clientes																															
4																															
45.000,00																															
SF	45.000,00																														
Receita de Vendas																															
	4																														
	45.000,00																														
	SF																														
	45.000,00																														
<table border="1"> <tr><td colspan="2">Móveis e Utensílios</td></tr> <tr><td>5</td><td>4</td></tr> <tr><td>5.000,00</td><td>20.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>5.000,00</td></tr> </table>		Móveis e Utensílios		5	4	5.000,00	20.000,00	SF	5.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Computadores</td></tr> <tr><td>5</td><td></td></tr> <tr><td>3.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>SF</td><td>3.000,00</td></tr> </table>		Computadores		5		3.000,00		SF	3.000,00	<table border="1"> <tr><td colspan="2">Despesas Salários</td></tr> <tr><td>6</td><td></td></tr> <tr><td>5.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>SF</td><td>5.000,00</td></tr> </table>		Despesas Salários		6		5.000,00		SF	5.000,00		
Móveis e Utensílios																															
5	4																														
5.000,00	20.000,00																														
SF	5.000,00																														
Computadores																															
5																															
3.000,00																															
SF	3.000,00																														
Despesas Salários																															
6																															
5.000,00																															
SF	5.000,00																														
<table border="1"> <tr><td colspan="2">Salários a Pagar</td></tr> <tr><td></td><td>6</td></tr> <tr><td></td><td>5.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>SF</td></tr> <tr><td></td><td>5.000,00</td></tr> </table>		Salários a Pagar			6		5.000,00		SF		5.000,00																				
Salários a Pagar																															
	6																														
	5.000,00																														
	SF																														
	5.000,00																														



Faça você mesmo

O método das partidas dobradas é o método em que todos os fatos são registrados na contabilidade e corresponde ao lançamento de _____ e _____ de igual valor.

Sem medo de errar

Vamos ajudar Ana e a Pé Bonito nos desafios desta seção?

Primeiramente, Ana deve explicar a importância do plano de contas para Manoel, proprietário da empresa Pé Bonito! Não se esqueça de que o plano de contas é fundamental para qualquer tipo de empresa e sem ele não é possível registrar os fatos contábeis.

Ana também precisa apontar quais as contas que acha necessário incluir no plano de contas da empresa. Para isso, retome os conceitos apresentados nesta seção e em sua webaula sobre o plano de contas simplificado. Faça a comparação entre o plano de contas da empresa Pé Bonito e o Modelo Simplificado (webaula), e veja quais as contas contábeis que acha necessário incluir na empresa Pé Bonito.

Você identificou alguma conta importante fora do plano de contas da Pé Bonito? Fique atento! Lembre-se de que a empresa é um comércio de calçados, e nem todas as contas do modelo se encaixam no plano de contas da Pé Bonito.

As responsabilidades de Ana não acabam por aqui. Ela também precisa explicar para Manoel como se faz o registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas (débito e crédito), pois esse é o método utilizado oficialmente para os registros dos fatos. Dessa forma, ela fará os lançamentos no Livro Diário. Ana pode explicar a Manoel utilizando os 14 fatos que ocorreram no mês de janeiro de 2014 e que se encontram na seção 2.1 e 2.2.

Agora, é com você! Considere esses elementos e mãos à obra!



Atenção!

Para ajudar Ana nesse desafio, é necessário registrar os 14 fatos ocorridos na empresa Pé Bonito no mês de janeiro de 2014 (disponibilizados na seção 2.1 e 2.2 desta unidade).



Lembre-se

Para todo débito existe um crédito de igual valor!

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

“Boutique Fashion Day”

1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente ao plano de contas.
3. Conteúdos relacionados	Plano de contas.
4. Descrição da SP	A Boutique Fashion Day realizou vendas à vista de algumas mercadorias, porém essas vendas foram feitas parte através da empresa matriz e parte através da empresa filial. Em que conta contábil você classificaria essas movimentações?
5. Resolução da SP	Como a contabilidade é feita de forma centralizada, ou seja, todas as movimentações são consideradas na matriz, ajustariamos nosso plano de contas, havendo uma conta caixa da matriz e outra conta caixa da filial.



Lembre-se

Não há como se realizar a contabilidade de uma empresa sem que essa tenha um plano de contas.



Faça você mesmo

Uma determinada empresa realizou um financiamento junto ao Banco Alpha no valor de R\$ 400.000,00, cujo valor foi depositado na Conta Banco, aberta nessa oportunidade. Pelo método das partidas dobradas, ou seja, pela contabilização de débito e crédito, quais contas serão utilizadas nessa operação?

Faça valer a pena

1. Considerando plano de contas, assinale a alternativa correta:

- a) Plano de contas são contas em aberto na contabilidade.
- b) Plano de contas são contas redutoras de contas financeiras.
- c) Plano de contas serve somente para movimentações à vista.

d) Plano de contas são grupos de contas, ou seja, conjunto de contas, objetivando a uniformização dos registros contábeis.

e) Plano de contas são estratégias contábeis.

2. Explique qual a necessidade de as empresas terem um plano de contas para o exercício da Contabilidade.

3. Através do fato a seguir, assinale a alternativa correta: "Venda de Mercadorias no valor de R\$ 10.000,00 (adquirido por R\$ 6.000,00), recebido à vista em dinheiro":

a) D – Caixa –10.000,00 / C- CMV – 10.000,00.

D – Receita de Vendas- 6.000,00 / C- Estoque de Mercadorias – 6.000,00.

b) D – Caixa –10.000,00 / C- Estoque de Mercadorias – 10.000,00.

D – CMV - 6.000,00 / C- Receita de Vendas – 6.000,00.

c) D – Caixa –10.000,00 / C- Receita de Vendas – 10.000,00.

D – CMV - 6.000,00 / C- Estoque de Mercadorias – 6.000,00.

d) D – Receita de Vendas –10.000,00 / C- Caixa – 10.000,00.

D – CMV - 6.000,00 / C- Estoque de Mercadorias – 6.000,00.

e) D – CMV –10.000,00 / C- Caixa – 10.000,00.

D – Receita de Vendas - 6.000,00 / C- Estoque de Mercadorias – 6.000,00.

4. A empresa Naná realiza um pagamento à vista em dinheiro, de uma parcela para o fornecedor Nono, no valor de R\$ 12.000,00. Qual o efeito do registro contábil nesta operação?

a) Altera o Ativo e o resultado da empresa.

b) Altera o Passivo e o resultado da empresa.

c) Altera o Patrimônio Líquido e o resultado da empresa.

d) Altera o Ativo e o Passivo da empresa.

e) Altera somente o Ativo da empresa.

5. Considere as seguintes contas:

I – Instalações.

II – Máquinas e Equipamentos.

III – Marcas e Patentes.

IV – Imóveis para Renda.

V – Imóveis em Uso.

Das contas anteriores, quais fazem parte do Imobilizado da empresa?

a) I, II e III.

b) I, II e V.

c) II, III e IV.

d) III, IV e V.

e) II, III e V

6. Assinale F (falso) e V (verdadeiro) para as afirmativas a seguir:

I – Os elementos patrimoniais e de resultado são conhecidos como contas.

II – Plano de contas corresponde a um agrupamento ordenado de todas as contas patrimoniais e de resultados utilizadas na Contabilidade.

III – O método das partidas dobradas corresponde a débitos e créditos de igual valor.

IV – O método das partidas dobradas foi desenvolvido nos Estados Unidos no século XV, pelo frei Luca Pacioli.

V – O nível ou grau 1 do plano de contas representa as contas analíticas, aquelas que recebem os lançamentos, e do grau 2 ao 5 são as contas sintéticas.

Assinale a alternativa correta:

a) As afirmativas I, II e III estão corretas.

b) As afirmativas I, II e IV estão corretas.

c) As afirmativas II, III e V estão corretas.

d) As afirmativas IV e V estão corretas.

e) As afirmativas I, III e V estão corretas.

7. Através dos lançamentos a seguir, repasse as informações para os razãotes e apure o saldo de cada conta:

Nº FATO	DÉBITO/ CRÉDITO	CONTAS	VALOR
1	D	CAIXA	100.000,00
	D	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	100.000,00
	C	CAPITAL SOCIAL	200.000,00
2	D	ESTOQUE DE MERCADORIAS	80.000,00
	C	DUPLICATAS A PAGAR	80.000,00
3	D	IMÓVEL	120.000,00
	C	FINANCIAMENTO	120.000,00
4	D	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	28.000,00
	D	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	35.000,00
	D	COMPUTADORES	20.000,00
	C	PROMISSÓRIAS A PAGAR	83.000,00
5	D	BANCOS	35.000,00
	C	CAIXA	35.000,00

Seção 2.4

Livros contábeis

Diálogo aberto

Olá, estudante!

Como é bom saber que adquirimos muito conhecimento nesta unidade 2! Conhecemos o conceito e a diferença de atos e fatos administrativos e o método dos registros contábeis pelo balanço sucessivo, que é um método aplicado para a compreensão dos registros dos fatos contábeis. Também conhecemos as contas de resultado e a sua finalidade, e vimos que a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é o relatório contábil que demonstra todas essas contas e que a função desse relatório é mostrar o resultado econômico da empresa. Lembrando que, dentre as contas de resultado, temos os seguintes grupos: receitas, custos e despesas.

Também tivemos contato com o plano de contas, aprendemos a estrutura, a finalidade e a sua importância. Vimos que sem o plano de contas não é possível realizar os registros dos fatos contábeis e também aprendemos a contabilizar ou registrar os fatos pelo método das partidas dobradas, também conhecido como contabilização pelo débito e crédito, sendo esse método muito antigo, mas utilizado ainda hoje na contabilidade mundial. O método das partidas dobradas mostra o equilíbrio contábil, ou seja, todo débito deverá ser igual ao crédito, e aprendemos a contabilizar de duas formas: nos livros Diário e Razão.

Agora, chegou o momento de finalizarmos esta unidade, verificando como esses livros (Diário e Razão) são confeccionados e escriturados, e ainda conhecer o novo método de escrituração: Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o Arquivo XML e DANFE.

Primeiramente, vamos entender como e onde são registrados os lançamentos contábeis preparados?

Todos os registros contábeis, ou seja, todos os lançamentos de débito e crédito na Contabilidade devem ser alocados em livros contábeis. Esses livros são conhecidos como Livro Diário e Livro Razão. Há outros livros auxiliares, como Caixa e Contas Correntes, que poderão ser escriturados em fichas, sendo dispensada sua

autenticação, quando as operações a que se reportarem tiverem sido lançadas, pormenorizadamente, em livros devidamente registrados.

Para estudarmos os livros contábeis e apresentar as confecções desses livros, vamos voltar ao caso da Empresa Pé Bonito?

O proprietário da empresa Pé Bonito sabe que todos os registros contábeis devem configurar em livros contábeis, porém não sabe como devem ser apresentados esses livros! Como explicar isso? Ele quer saber quais os livros contábeis que a empresa possui! Agora é com você! Como você ajudaria Ana a explicar ao Manoel a importância desses livros e quais a empresa Pé Bonito utiliza?

Ana já contabilizou todos os fatos contábeis do mês de janeiro de 2014 pelo método das partidas dobradas no livro diário, mas será que Ana obedeceu todas as particularidades e os requisitos básicos (cinco elementos) impostos pela legislação? Você pode ajudá-la a verificar essa questão?

Ana ainda possui outro desafio; ela precisa confeccionar o Livro Razão, que é a demonstração dos lançamentos (registros contábeis) por conta individualizada, e representado pelos razonetes. Para que ela consiga preparar os razonetes da Empresa Pé Bonito, ela precisa considerar todos os saldos das contas contábeis apresentadas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 da seção 2.1, bem como os fatos contábeis ocorridos em janeiro de 2014 das seções 2.2 e 2.3? Que tal ajudá-la? Bons estudos!

Não pode faltar

O **Livro Diário** ou simplesmente **Diário** é obrigatório pela legislação comercial, e registra as operações da empresa, no seu dia a dia, originando-se, assim, o seu nome. Constitui o registro básico de toda a escrituração contábil e, por isso mesmo, a sua utilização é indispensável.

A escrituração do Livro Diário deve obedecer às Normas Brasileiras de Contabilidade, o Regulamento do Imposto de Renda e o Novo Código Civil. Todos os fatos contábeis havidos ao longo de um mesmo dia são registrados e agrupados no Diário.

O Regulamento do Imposto de Renda – Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999 (RIR/99), em seu art. 258, traz o seguinte:

Art. 258. Sem prejuízo de exigências especiais da lei, é obrigatório o uso do Livro Diário, encadernado com folhas numeradas seguidamente, em que serão lançadas, dia a dia, diretamente ou por reprodução, os atos ou operações da atividade, ou que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial da

pessoa jurídica (Decreto-Lei nº. 486, de 1969, art. 5º.).

O Novo Código Civil, representado pela a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, em seu art. 1184, diz:

"Art. 1184. No Diário serão lançadas, com individuação, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa."

No art. 1183, ele cita as regras da escrituração.

"Art. 1183. A escrituração será feita em idioma e moeda corrente nacionais e em forma cronológica de dia, mês a ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borrões, rasuras, emendas ou transportes para as margens."

Existem cinco elementos que deverão ser seguidos para o registro de um fato contábil:

- 1) Local e data do fato.
- 2) Conta devedora.
- 3) Conta credora.
- 4) Histórico (descrição do fato).
- 5) Valor do fato.

No caso de substituição do Livro Diário por fichas, a pessoa jurídica adotará livro próprio para inscrição do balanço e demais demonstrações financeiras, o qual será autenticado no órgão de registro competente.



Pesquise mais

Acesse o *link* a seguir e pesquise mais sobre livros contábeis Canal do YouTube Sevilha Contabilidade: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rbTJ-iueX-4>>.

O Livro Razão é obrigatório conforme a Lei nº. 8.218/91 (art. 14) combinada com a Lei nº. 8.383/91 (art. 62), que define que a escrituração desse livro deverá obrigatoriamente obedecer à ordem cronológica das operações.

A base legal do Razão está no Regulamento do Imposto de Renda – Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, em seu art. 259, que diz:

Art. 259. A pessoa jurídica tributada com base no lucro real deverá manter, em boa ordem e segundo as normas contábeis recomendadas, Livro RAZÃO ou fichas utilizados para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no Diário, mantidas as demais exigências e condições previstas na legislação (Lei nº. 8.218, de 1991, art. 14, e Lei nº. 8.383, de 1991, art. 62).

O Livro Razão pode ser dividido em:

Razão analítico, ou seja, tem seu controle através de contas analíticas, conta por conta, detalhadamente uma a uma. Segue um exemplo:

Tabela 2.17 – Modelo de razão analítico

Razão Analítico				
XPTO Comércio Ltda.		Data:		
CNPJ: 01.342.575/0001-87		Período:		
Conta: Bancos Cta. Movimento - Bradesco S/A				
Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº. 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Razão sintético ou razão geral, como o próprio nome diz, sintetiza algumas contas semelhantes, como se fosse um resumo geral. Como exemplo, vamos citar uma empresa que possui uma carteira de clientes, e cada cliente possui uma conta analítica no razão, porém a soma de todos os clientes é vista no razão sintético.

O Livro Razão é utilizado para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no Diário.



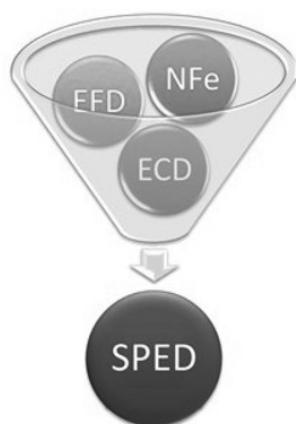
Refleta

Se existe um registro contábil, necessariamente se daria a confecção do Livro Diário e do Livro Razão para os devidos registros.

Segundo a IN SRF 787/2007, ou seja, Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal 787/2007, a partir de 1º de janeiro de 2008, fica como obrigatória a determinadas pessoas jurídicas a entrega da ECD – Escrituração Contábil Digital.

A ECD é um subprojeto do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital e, atualmente, existem vários subprojetos do SPED, porém, nesta seção, estudaremos apenas sobre Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Figura 2.7 – Estrutura do SPED



Fonte: Elaborada pela autora (2015).



Vocabulário

SPED: Sistema Público de Escrituração Digital

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo, assim, a validade jurídica deles apenas na sua forma digital.



Exemplificando

Os livros contábeis, que antigamente eram feitos de forma impressa, atualmente devem seguir um padrão eletrônico por força de lei e Normas Contábeis.

A escrituração Contábil Digital (ECD) faz parte do projeto SPED e tem a finalidade de substituir a escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros, de acordo com a IN 787/2007, em seu art. 2º.

I – Livro Diário e seus auxiliares, se houver;

II – Livro Razão e seus auxiliares, se houver;

III – Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Segundo a Instrução Normativa RFB nº 787/07, estão obrigadas a adotar a ECD, em seu art 3º:

I – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº. 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real;

II – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

Portanto, a partir do ano-calendário 2009, estão obrigadas ao Sped Contábil todas as sociedades empresárias tributadas pelo lucro real.

Para as outras sociedades empresárias, a ECD é facultativa.

As sociedades simples e as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, como é o caso da Empresa Pé Bonito, estão dispensadas dessa obrigação.



Exemplificando

Apenas algumas empresas estão obrigadas à entrega da ECD,

isentando, então, as microempresas e empresas de pequeno porte de fazer a entrega dessa obrigação acessória.

De acordo com a Receita Federal, a Escrituração Fiscal Digital – EFD - é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Esse arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente SPED.



Pesquise mais

Conheça melhor sobre SPED, assistindo ao vídeo disponível no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=ho86NsxL-D8>.

O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) está sendo desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005, de 27/08/2005, que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

A NF-e é parte do projeto do SPED e é um documento (nota fiscal) que fica armazenado eletronicamente, possuindo uma assinatura digital.

O Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica (DANFe) corresponde à nota fiscal simplificada, e é utilizada no transporte das mercadorias. Ela não possui valor fiscal e serve para identificar a NF-e.

O XML é a própria nota fiscal eletrônica e, para se ler um arquivo XML, são necessários programas específicos que a Receita Federal disponibiliza. Os arquivos XML substituem as notas fiscais impressas.

Para obter mais informações sobre o NF-e, conhecer o modelo operacional, detalhes técnicos ou a legislação já editada sobre o tema, acesse o seguinte endereço: www.nfe.fazenda.gov.br



Assimile

Assista ao vídeo a seguir, que reforça a importância do subprojeto NF-e – Nota Fiscal Eletrônica – Arquivo XML: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NCfDvPXOQYE>>.



Faça você mesmo

As sociedades simples e as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, como é o caso da empresa Pé Bonito, estão _____ dessa obrigação.

Sem medo de errar

Agora é com você! Ana tem como primeiro desafio explicar a importância dos livros contábeis para Manoel, bem como informar quais livros a empresa Pé Bonito utiliza na sua escrituração. Para isso, é necessário que Ana conheça os tipos de livros contábeis existentes, quais os livros obrigatórios para a empresa Pé Bonito e, principalmente, a função de cada livro.

Você também precisa ajudá-la na conferência dos elementos básicos para escrituração! Ana seguiu todas as regras que são impostas pela legislação? Atente-se aos 5 elementos de escrituração, abordados anteriormente nesta seção, e confira com os fatos que foram contabilizados na empresa Pé Bonito em janeiro de 2014, conforme feito na aula anterior.

E, para encerrar, Ana ainda precisa confeccionar o Livro Razão (razonete) para a empresa Pé Bonito. Lembre-se de que ela precisa abrir um razonete para cada conta contábil individualmente, e também considerar todos os saldos das contas contábeis apresentadas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013. Esses saldos serão chamados de Saldo Inicial ou SI. Os fatos contábeis ocorridos em janeiro de 2014, que é a movimentação do mês, deverão conter o número do fato contábil. E, após o registro nos razonetes, Ana precisará apurar o saldo de cada conta.

Observe o seguinte exemplo:

Figura 2.8 – Razonete

Caixa		
SI	100.000,00	35.000,00 1
2	25.000,00	10.000,00 3
4	8.000,00	
	133.000,00	45.000,00
SF	88.000,00	

Fonte: Elaborada pela autora (2015).

Agora é com você! Como você vai ajudar Ana nesses novos desafios?



Atenção!

Para ajudar Ana nesse desafio, assista ao vídeo a seguir e saiba mais sobre Livros Contábeis! Veja o Canal do YouTube Rodrigo Porto – Livros Contábeis – Diário e Razão – #06 – Contabilidade Aplicada a Negócios. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=m6U6ps7aCB4>>.



Lembre-se

As microempresas e empresas de pequeno porte estão obrigadas à adoção da emissão das Notas Fiscais Eletrônicas – NF-e, porém, ainda não estão obrigadas a entregar os arquivos digitais do subprojeto ECD – Escrituração Contábil Digital e EFD – Escrituração Fiscal Digital.

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

“Loja de Informática The Money”

1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas e os procedimentos de elaboração das demonstrações contábeis.
---------------------------------------	--

2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente a livros contábeis.
3. Conteúdos relacionados	Livros contábeis.
4. Descrição da SP	A Loja de Informática The Money realizou movimentação em várias contas contábeis patrimoniais e de resultado. Porém, um dos sócios solicitou que apenas os registros das contas patrimoniais fossem reconhecidos no livro. Caso você fosse o outro sócio da empresa, o que você faria?
5. Resolução da SP	Não aceitaria tal solicitação, pois todo e qualquer lançamento deve ser reconhecido tanto no Livro DIÁRIO quanto no Livro RAZÃO, independente de ser conta patrimonial ou de resultado.



Lembre-se

Livro Diário e Livro Razão são obrigatórios para todas as empresas, independentemente do porte delas.



Faça você mesmo

Uma determinada empresa contratou um *software* de gestão contábil para a realização dos lançamentos contábeis, porém o sistema não possui relatórios para impressão dos Livros Diário e Razão. Neste caso, a empresa que comercializa esse *software* pode continuar vendendo esses aplicativos? Os livros contábeis são opcionais?

Faça valer a pena

1. Assinale a alternativa correta sobre os livros contábeis:

- São livros de registros positivos da contabilidade internacional.
- São livros de registros de lembranças da história da Contabilidade.
- São livros de entradas, saídas e apuração de impostos.
- São livros obrigatórios pelas empresas, como: Diário e Razão.
- São livros de registros positivos da Contabilidade federal.

2. O que é SPED – Sistema Público de Escrituração Digital?

3. Explique qual tipo de empresa está obrigado a entregar a ECD – Escrituração Contábil Digital.

4. Assinale a alternativa correta. É comum dizer que o Livro Diário:

- a) É facultativo.
- b) É opcional.
- c) É sugerido pelo Fisco Internacional.
- d) É obrigatório.
- e) É mensal e semestral.

5. Analise os itens a seguir e assinale (F) para Falso ou (V) para Verdadeiro:

I – A Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED e tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo.

II – A Escrituração Contábil Digital (ECD) corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, somente o Livro Diário e o Livro Razão.

III – As sociedades simples, as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional são obrigadas a emitir a ECD.

IV – O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

Assinale a alternativa que indica os itens corretos:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) I, II e IV.

6. Assinale a alternativa correta:

- a) O Livro Diário não é um livro obrigatório para todos os tipos de empresa.
- b) O razão sintético detalha as contas individualizadas dos fatos para um melhor controle.
- c) O razão analítico sintetiza, resume e agrupa várias contas semelhantes.
- d) É obrigatório o uso do Livro Caixa, encadernado com folhas numeradas seguidamente, em que serão lançados diariamente os fatos da empresa.
- e) No Diário, serão lançadas, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo, mensalmente, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa.

7. No que diz respeito ao SPED, assinale a alternativa correta:

- a) O SPED é um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.
- b) O significado de SPED é Sistema Parcial de Escrituração Digital.
- c) O arquivo gerado no processo do SPED é assinado por meio de uma certificação digital e validado por um programa específico disponibilizado pelo INSS.
- d) O SPED tem como finalidade a escrituração manual dos fatos contábeis.
- e) O SPED é dividido em 4 módulos: ECD (Escrituração Contábil Digital), EFD (Escrituração Fiscal Digital, NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) e IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte).

Referências

CONSELHO Federal de Contabilidade. **Normas Brasileiras de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=116>>. Acesso em: 14 ago. 2015.

CLASSE Contábil. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2015.

CONSELHO Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.crcsp.org.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2015.

FAHL, Alessandra Cristina; MARION, José Carlos. **Contabilidade financeira**. 2. ed. Valinhos: Anhanguera Publicações, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: uma introdução à prática contábil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 6. ed. atualizada. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, José Luiz do et al. **Contabilidade geral**. Pela Lei nº. 11.941/09 e pelas normas do CPC. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ANÁLISE PATRIMONIAL

Convite ao estudo

Olá, aluno! Animado para conhecer mais sobre Contabilidade? É muito importante recordarmos que na unidade anterior você aprendeu sobre o método das partidas dobradas, conheceu sobre os atos e fatos contábeis existentes na empresa e como é realizada a contabilização ou registro destes fatos. Você já conhecia as contas patrimoniais e passou a conhecer as contas de resultados, observou que é através destas contas que se apura o resultado econômico da empresa (lucro ou prejuízo), e que o relatório que demonstra esse resultado é a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício). Você também conheceu o que é um plano de contas e qual a sua importância para a Contabilidade, e, por fim, estudou sobre os livros contábeis obrigatórios e o novo sistema de escrituração digital.

Assim, nesta terceira unidade de ensino, aprenderemos sobre a análise patrimonial, os conceitos básicos sobre a folha de pagamento, a apuração do resultado do exercício, controle de estoques e também as contas que reduzem o ativo da empresa.

Para isso, vamos conhecer a microempresa Água Pura Ltda., uma distribuidora de água mineral localizada no Estado de São Paulo, fundada há seis anos pelos seus sócios Alfredo e Armando. No ano de 2014, a empresa teve um crescimento significativo, devido à seca e à crise hídrica que afetou todo o Estado de São Paulo. Por causa desse crescimento e com base na previsão de uma continuidade desta crise, em janeiro de 2015 os sócios contrataram mais funcionários, aumentaram o estoque de galões de água, bem como sua frota de veículos utilizados para a entrega das mercadorias.

Os sócios perderam o controle da situação financeira e econômica da distribuidora de água, e, em julho de 2015, decidiram contratar uma empresa de consultoria chamada Consult Mais, para ajudá-los a entender sua situação financeira e econômica, além de auxiliá-los no processo de tomada de decisões. E, com certeza, você poderá ajudar a empresa Consult Mais a identificar os impactos causados na empresa Água Pura após seu crescimento, além de apoiá-la na resolução dos diversos problemas relacionados à análise patrimonial.

Você ajudará a Consult Mais na elaboração e análise da folha de pagamento, do resultado econômico da empresa e das contas redutoras do ativo, além da implantação de um controle de estoque. Você percebeu como são grandes os desafios? E é por este motivo que a Consult Mais conta com a sua ajuda! Vamos lá?

Seção 3.1

Folha de pagamento

Diálogo aberto

Olá, estudante! Pronto para dar início aos seus estudos nesta terceira unidade? Como vimos no Convite ao Estudo, a distribuidora de água mineral Água Pura contratou a Consult Mais, uma empresa de consultoria que lhe ajudará a compreender a sua situação financeira e econômica, bem como na tomada de decisões. Quando voltamos para a situação da empresa, observamos que seus sócios Alfredo e Armando perderam o controle do resultado econômico e financeiro, devido ao crescimento acelerado ocorrido no ano de 2014, ocasionado pela seca e crise hídrica no Estado de São Paulo.

Para dar início ao trabalho, a Consult Mais solicitou para a Água Pura a composição da folha de pagamento do mês de junho de 2014 e junho de 2015, para fazer um comparativo e saber qual foi o impacto causado pela contratação de novos funcionários. Porém, a Água Pura entregou somente a composição da folha de pagamento de junho de 2014, pois o contador da empresa ainda não havia disponibilizado a composição de junho de 2015. Como a Consult Mais não podia perder tempo, solicitou para a Água Pura os dados da folha de pagamento de 2015 para que ela mesma fizesse os cálculos. Veja a seguir a composição:

Tabela 3.1 – Composição da folha de pagamento – Junho/2014

Nome	Cargo	Proventos		Descontos				Salário líquido a pagar
		Rendimentos	Hora extra	Inss	Dependentes	Irrf	Convenio médico	
Ademir	Entregador	1.200,00	-	96,00	2	-	120,00	984,00
Armando	Administrador	3.000,00	-	330,00		66,17	60,00	2.543,83
Alfredo	Administrador	3.000,00	-	330,00		66,17	60,00	2.543,83
Beno	Entregador	1.200,00	-	96,00	3	-	150,00	954,00
Cristina	Recepcionista	1.100,00	-	88,00	1	-	60,00	952,00
Sandro	Entregador	1.200,00	-	96,00		-	30,00	1.074,00
Total		10.700,00	-	1.036,00		132,34	480,00	9.051,66

Fonte: A autora (2015)

* Dados adicionais: FGTS = 856,00

Tabela 3.2 - Dados da folha de pagamento de junho de 2015

Nome	Cargo	Proventos		Descontos			Salário líquido a pagar
		Rendimentos	Hora extra	Inss	Dependentes	Irrf	
Ademir	Entregador	1.280,00	10		2		140,00
Armando	Administrador	3.200,00	-				70,00
Alfredo	Administrador	3.200,00	-				70,00
Bento	Entregador	1.280,00	20		3		175,00
Cristina	Recepcionista	1.175,00	15		1		70,00
Júnior	Entregador	1.200,00	30				35,00
Moacir	Entregador	1.200,00	20		2		140,00
Sandro	Entregador	1.280,00	10				35,00
Tadeu	Entregador	1.200,00	18		1		105,00
Total		15.015,00	123				840,00

Fonte: A autora (2015)

* Dados adicionais: FGTS – 8% / Hora Extra – 50%

Chegou o momento de conhecer os conceitos básicos da folha de pagamento e aprender a elaborar e contabilizar todos os proventos e descontos, bem como montar o resumo da folha. E aí, preparado para ajudar a Consult Mais? Então vamos elaborar a folha de pagamento do mês de junho de 2015 e comparar com o mês de junho de 2014, para descobrir os impactos causados pela contratação de novos funcionários? Dedique-se aos estudos dessa primeira seção e colabore com a Consult Mais! Bons estudos!

Não pode faltar

Toda empresa (empregadora) tem a obrigatoriedade de elaborar e contabilizar a folha de pagamento, bem como remunerar seus funcionários (empregados) pelos seus serviços prestados. Também tem a obrigatoriedade de recolher os impostos referentes à folha de pagamento. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943, pelo Decreto-Lei 5.452, regulamenta as relações trabalhistas e estabelece direitos e obrigações para o empregador e empregado.

Qualquer empresa precisa elaborar e contabilizar a folha de pagamento **mensalmente**, a folha é considerada um documento obrigatório e pode sofrer fiscalização trabalhista e previdenciária. Não existe um padrão ou modelo para a elaboração da folha de pagamento, as empresas utilizam o modelo que achar mais adequado para a sua empresa. Hoje, a maioria das empresas utiliza sistemas de informações contábeis para a elaboração e contabilização da folha de pagamento.



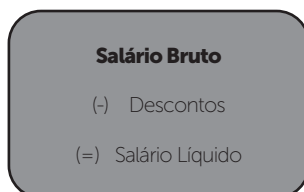
Assimile

Quer saber ainda mais sobre a elaboração da folha de pagamento? Então acesse o site a seguir. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/folha_pagamento.htm>.

- **Proventos:** São todos os valores que o empregado tem o direito de receber, e a soma desses valores é conhecida como **Salário Bruto**. Seguem os mais comuns: Salários, Horas Extras, 13º Salário, Férias, Adicional Noturno, Adicional de Insalubridade, Adicional de Periculosidade, Descanso Semanal Remunerado, Abono, Salário Família.

- **Descontos:** São todos os valores que são deduzidos do Salário Bruto do empregado. Veja os mais comuns: INSS (Contribuição para a Previdência Social), IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), Contribuição Sindical, Contribuição Assistencial, Faltas, Vale-Transporte, Vale-Alimentação. Após o desconto dos deveres dos empregados, temos o Salário Líquido:

Figura 3.1 - Salário líquido



Fonte: O autor (2015)



Refleta

Como estamos estudando a Folha de Pagamento, é importante perceber que todo trabalhador tem direitos (proventos) e obrigações (descontos), e essa demonstração é feita através de um recibo de pagamento conhecido como holerite.

Vamos aprender o conceito e o cálculo dos principais itens da folha de pagamento?

- **Hora Extra:** são as horas que excedem a jornada normal do trabalho do empregado. Pela Constituição Federal de 1988, art. 7º, inciso XVI, as horas extras deverão ser pagas da seguinte forma: uma hora de trabalho normal com um acréscimo de 50%. Importante destacar que este acréscimo poderá ser ampliado de acordo com a convenção coletiva de cada empresa. **Exemplo de cálculo:** Maria trabalha 220 horas no mês e tem o salário no valor de R\$ 3.000,00. Num

determinado mês, Maria fez sete horas extras. Quanto Maria receberá pelas horas extras? Veja o cálculo na tabela abaixo:

Tabela 3.3 – Cálculo da hora extra

1º Passo: Descobrir quanto Maria recebe por hora

(Salário: Quantidade de horas trabalhadas) R\$ 3.000,00 : 220 horas = R\$ 13,64

2º Passo: Encontrar o valor do acréscimo da hora extra

(Valor da hora trabalhada x acréscimo) R\$ 13,64 x 50% = R\$ 6,82

3º Passo: Encontrar o valor da hora extra

(Valor da hora normal + Valor do acréscimo) R\$ 13,64 + R\$ 6,82 = R\$ 20,46

4º Passo: Encontrar o valor total da hora extra

(Valor da hora extra x quantidade de horas extras) R\$ 20,46 x 7 horas = R\$ 143,22

Fonte: A autora

Portanto, Maria receberá o salário de R\$ 3.000,00 + R\$ 143,22 de hora extra.

- **Décimo Terceiro Salário – 13º:** Todo empregado com carteira assinada tem direito ao 13º salário, ele pode ser pago em até duas parcelas até dezembro de cada ano, correspondendo a 1/12 (um doze avos) da remuneração para cada mês trabalhado e cujo cálculo é feito por mês trabalhado ou fração do mês igual ou superior a 15 dias.



Pesquise mais

Quer conhecer mais sobre o 13º salário? Então acesse o link: Disponível em: <http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/calculos_decimo_terceiro.php>.

- **Férias:** Todo empregado com carteira assinada tem direito a 30 dias de férias após 12 meses de trabalho na mesma empresa. A lei permite que o empregado “venda” 10 dias de férias para a empresa.



Pesquise mais

Quer conhecer mais sobre as férias? Então acesse o link: Disponível em: <<http://meusalario.uol.com.br/main/trabalho-decente/aprenda-a-calculas-suas-ferias>>.

- **Adicional Noturno:** Todo empregado que trabalha no período entre as 22:00h e 5:00h tem direito ao adicional noturno, conforme a Constituição Federal, artigo 7º, inciso IX. Esse adicional tem um acréscimo de 20%, conforme artigo 73 da CLT. A hora noturna sofre uma redução de 7 minutos e 30 segundos em relação à hora diurna (60 minutos), portanto cada hora noturna corresponde a 52 minutos e 30 segundos.



Pesquise mais

Aprenda a calcular o adicional noturno! Então acesse o *link* a seguir: Disponível em: <<http://www.ityrapuan.com.br/calculo-do-adicional-noturno>>.

- **Contribuição para Previdência Social – INSS:** Todo empregado assalariado é obrigado a contribuir para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Essa contribuição é descontada do salário do empregado e o percentual sofre variação de acordo com a sua faixa salarial. Veja a tabela de contribuição vigente no ano de 2015:

Tabela 3.4 – Contribuição para a previdência social

Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 1.399,12	8%
De 1.399,13 até 2.331,88	9%
De 2.331,89 até 4.663,75	11%

Fonte: Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/gps/tabela-contribuicao-mensal/>>. Acesso em: 21 ago. 2015.

Obs.: Os empregados que tiverem salário maior que R\$ 4.663,75 terão como desconto o valor do teto máximo de R\$ 513,01 (R\$ 4.663,75 x 11% = 513,01). Vamos voltar ao exemplo de Maria? Então acompanhe na tabela abaixo:

Tabela 3.5 – Cálculo do INSS

Maria recebe o salário mensal de R\$ 3.000,00, se verificarmos a tabela, percebemos que a alíquota aplicada para seu salário é de 11%

Cálculo INSS = Salário Bruto x Alíquota INSS

R\$ 3.000,00 x 11% = 330,00

No exemplo anterior, Maria fez horas extras (R\$ 3.000,00 + R\$ 143,22 = R\$ 3.142,22)

R\$ 3.142,22 x 11% = 345,75

Fonte: A autora

O empregador também tem a obrigatoriedade de contribuir para a Previdência com o percentual que varia entre 26,8% a 28,8% do total do salário bruto de todos os seus empregados, exceto as empresas optantes pelo Simples Nacional. A alíquota paga pelo empregador tem a seguinte destinação:

- 20% para a Previdência Social
- De 1% a 3% para o seguro de acidente de trabalho (SAT)
- 5,8% para Terceiros (Senac, Sebrae, Sesc etc.)

• **Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF:** É um imposto que é descontado do empregado e varia de acordo com a faixa salarial. Este imposto é conduzido pela Receita Federal do Brasil. Veja a tabela progressiva para o cálculo do Imposto de Renda válido a partir de abril/2015:

Tabela 3.6 – Tabela Progressiva do Imposto de Renda

Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IR (em R\$)
Até 1.903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.862,65	7,5%	142,80
De 2.852,66 até 3.751,05	15%	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	869,36

Fonte: Disponível em: <<http://bmasistemas.com.br/home/index.php/tabela-irrf/>>. Acesso em: 22 ago. 2015.

A Receita Federal permite que os empregados que tiverem dependentes deduzam determinado valor antes do cálculo do imposto sobre a renda. O valor de dedução por dependente válido de abril de 2015 a março de 2016 é de **R\$ 189,59**.

Vamos voltar ao exemplo da Maria? Ela tem um salário de R\$ 3.000,00, e em determinado mês teve R\$ 143,22 de hora extra, portanto, seu salário bruto foi de R\$ 3.143,22. Antes de calcular o Imposto de Renda é necessário calcular o INSS e a dedução por dependente. Não se esqueça de olhar a tabela de contribuição! **Informação Adicional:** Maria possui dois dependentes. Lembre-se de que o valor deduzido por cada dependente é R\$ 189,59. Veja o exemplo de cálculo na tabela abaixo:

Tabela 3.7 – Base de cálculo do IRRF

Salário Bruto:	R\$ 3.143,22
(-) INSS – 11%	(R\$ 345,75)
(-) Dependentes- 2	(R\$ 379,18)
(=) Base de Cálculo para o IRRF:	R\$ 2.418,29

Fonte: A autora

Agora que encontramos o valor do salário base para o cálculo do Imposto de Renda, vamos procurar na tabela progressiva a alíquota que será aplicada. Observe:

Tabela 3.8 – Cálculo do IRRF

No caso de Maria, o valor de R\$ 2.418,29 se enquadra no percentual de 7,5%.

$$R\$ 2.418,29 \times 7,5\% = R\$ 181,37$$

Agora, basta olhar a tabela e utilizar a coluna da "Parcela a Deduzir" na linha dos 7,5%. Percebemos que o valor a deduzir é de R\$ 142,80

Veja o cálculo: R\$ 181,37 – R\$ 142,80 = 38,57. Agora sim, descobrimos o valor de Imposto de Renda que será descontado do salário da Maria.

Fonte: A autora (2015)

Agora chegamos ao valor devido do Imposto de Renda. Maria terá um desconto de R\$ 38,57, referente ao imposto. Vamos voltar para o cálculo e encontrar o salário líquido de Maria?

Tabela 3.9 – Cálculo do salário líquido

Salário Bruto:	R\$ 3.143,22
(-) INSS – 11%	(R\$ 345,75)
(-) IRRF	(R\$ 38,57)
(=) Salário Líquido	R\$ 2.758,90

Fonte: A autora (2015)



Faça você mesmo

Celso tem um salário mensal de R\$ 2.300,00 e possui três dependentes. Qual será o valor do Imposto de Renda retido na fonte (IRRF) de Celso?

- **Salário Família:** A Previdência Social beneficia empregados que possuem dependentes de até 14 anos de idade ou inválidos de qualquer idade. Para ter direito ao benefício, o trabalhador precisa se enquadrar no limite de renda estipulado pelo governo federal. Segue a tabela com os valores do benefício do Salário Família referente ao ano de 2015.

Tabela 3.10 – Salário família

Salário (R\$)	Cota
Até 725,02	37,18
De 725,03 a 1.089,72	26,20

Fonte: Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/salario-familia/>>. Acesso em: 22 ago. 2015.

Os empregados recebem o salário família do empregador, e, por sua vez, o empregador terá este valor deduzido no recolhimento das contribuições devidas à Previdência Social.

No caso de Maria, percebemos que ela não tem direito ao salário família, mesmo tendo dois dependentes, pois a renda de Maria é superior ao valor permitido pela Previdência Social.

- **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS:** Todo empregado tem direito ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, porém este valor não é descontado do seu salário. É uma obrigação da empresa, ela terá que recolher mensalmente o percentual de 8% sobre o salário bruto de cada empregado.



Exemplificando

No caso de Maria, a empresa recolhe mensalmente o valor de R\$ 240,00, ou seja, R\$ 3.000,00 x 8%. Se calcularmos o mês em que Maria fez hora extra, temos um novo valor a ser recolhido: R\$ 3.143,22 x 8% = 251,46.

Vamos acompanhar a contabilização da folha de pagamento da empresa Feijão com Arroz Ltda. em 30/04/2015, a empresa é optante pelo lucro real.

Tabela 3.11 – Resumo da folha de pagamento

Nome	Provisionamentos		Descontos				Salário líquido a pagar
	Rendimentos	Hora extra	Inss	Dependentes	Irrf	Convênio médico	
Cacilda	1.500,00	51,14	139,60	3	-	100,00	1.311,54
Neide	2.500,00	114,56	287,60	1	17,50	100,00	2.209,46
Rui	4.500,00	-	495,00	2	189,07	100,00	3.715,93
Total	8.500,00	165,70	922,20		206,57	300,00	7.236,93

Fonte: A autora (2015).

Observe os cálculos dos encargos devidos pela empresa:

Tabela 3.12 – Encargos devidos pela empresa

Salário Bruto	8.665,70
INSS - 26,8%	2.322,41
FGTS - 8%	693,26

Fonte: A autora (2015)

Tabela 3.13 – Contabilização da folha de pagamento em 30/04/2015

1) Reconhecimento da Despesa com Salários	
D – Despesas com Salários	8.500,00
C – Salários a Pagar	8.500,00
2) Reconhecimento da Despesa com Hora Extra	
D – Despesas com Horas Extras	165,70
C – Salários a Pagar	165,70
3) INSS a Recolher (Empregado)	
D – Salários a Pagar	922,20
C – INSS a Recolher	922,20
4) IRRF a Recolher	
D – Salário a Pagar	206,57
C – IRRF a Recolher	206,57
5) Reembolso do convênio médico para a empresa	
D – Salários a Pagar	300,00
C – Despesas com Assistência Médica	300,00
6) INSS a Recolher (Empregador)	
D – Despesas de INSS	2.322,41
C – INSS a Recolher	2.322,41
7) FGTS a Recolher (Empregador)	
D – Despesas com FGTS	693,26
C – FGTS a Recolher	693,26

Fonte: A autora (2015)

Você percebeu como é simples o cálculo e a contabilização da folha de pagamento? É preciso observar os valores dos descontos que são atualizados anualmente pela Previdência Social e Receita Federal. É importante também verificar o estatuto da empresa, para saber qual o percentual de acréscimo sobre as horas extras e adicional noturno! Muito bem, agora você já é capaz de conferir o seu holerite! Experimente.

Sem medo de errar

Agora que você conheceu detalhadamente sobre a elaboração e a contabilização da folha de pagamento, vamos ajudar a Consult Mais a entender o impacto causado na empresa pela contratação de novos funcionários?

Para isso, a Consult Mais precisa elaborar a folha de pagamento do mês de junho de 2015, para que possa comparar com junho de 2014. Importante também realizar os lançamentos contábeis. Observe que na folha de pagamento de junho de 2015 da empresa Água Pura, apresentada na tabela 3.2, diversos funcionários realizaram hora extra. É importante lembrar que as horas extras deverão ser somadas ao salário de cada funcionário para o cálculo dos descontos!

Após a elaboração da folha de pagamento de junho de 2015, com base na tabela 3.2, é preciso preencher a tabela 3.14 chamada "Resumo da folha de Pagamento".

Tabela 3.14 – Resumo da folha de pagamento – junho de 2015

Nome	Cargo	Provimentos		Descontos				Salário líquido a pagar
		Rendimentos	Hora extra	Inss	Dependentes	Irrf	Convênio médico	
Ademir	Entregador	1.280,00			2		140,00	
Armando	Administrador	3.200,00					70,00	
Alfredo	Administrador	3.200,00					70,00	
Bento	Entregador	1.280,00			3		175,00	
Cristina	Recepcionista	1.175,00			1		70,00	
Júnior	Entregador	1.200,00					35,00	
Moacir	Entregador	1.200,00			2		140,00	
Sandro	Entregador	1.280,00					35,00	
Tadeu	Entregador	1.200,00			1		105,00	
Total		15.015,00					840,00	

Fonte: A autora (2015)

A seguir, a Consult Mais precisa comparar a folha de pagamento do mês de junho de 2014 com junho de 2015, e identificar os possíveis impactos causados pela contratação dos novos funcionários, como o aumento das despesas de salários e das horas extras. Vamos ajudar a Consult Mais com a análise das contas da folha de pagamento? Não se esqueça de fazer um texto explicativo sobre a análise.



Atenção!

Para ajudar a Consult Mais em seus desafios na Empresa Água Pura, assista ao vídeo a seguir que explica os conceitos e cálculo da folha de pagamento: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iMS3YqTOpC0>>.



Lembre-se

Os proventos são todos os valores que os empregados têm o direito de receber (salário, hora extra, férias, adicional noturno, etc.), os descontos são obrigações que são deduzidas do salário bruto dos empregados (INSS, IRRF, vale-transporte, vale-alimentação, assistência médica, etc.) e o Salário Líquido é o resultado da seguinte equação: valor dos proventos menos os descontos.

Avançando na prática

Pratique mais!	
<p>Instrução Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Pratique as atividades e depois as compare com as de seus colegas.</p>	
Cálculo do Salário do Leonardo	
1. Competência de fundamentos de área.	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente à elaboração e contabilização da folha de pagamento.
3. Conteúdos relacionados	Método das Partidas dobradas, conceitos básicos, elaboração e contabilização da folha de pagamento.
4. Descrição da SP	Leonardo trabalha 220 horas no mês na empresa Garcia S/A e recebe um salário de R\$ 2.800,00, no mês de janeiro realizou 20 horas extras. Leonardo quer utilizar o dinheiro das horas extras para comprar um presente para sua esposa. Como ele não sabe calcular o valor das horas extras, decidiu procurar o departamento de RH da empresa para auxiliá-lo. Se você trabalhasse no departamento de RH da empresa Garcia, como você o auxiliaria? Qual o valor das horas extras e do salário líquido do Leonardo? Obs.: Leonardo não tem dependentes.

5. Resolução da SP

O primeiro passo seria explicar para Leonardo que o valor das horas extras influencia no valor dos descontos, pois o salário bruto é a soma do salário base + as horas extras. Então, quanto maior o salário, maiores os descontos. Depois é necessário explicar para o Leonardo o cálculo das horas extras: Salário: 2.800,00 : 220 horas = 12,73 por hora 12,73 x 50% (acréscimo) = 6,37 12,73 + 6,37 = 19,10 (valor da hora extra) 19,10 x 20 HE = 382,00 Leonardo receberá o equivalente a R\$ 382,00 de horas extras. Após o cálculo das horas extras, é importante mostrar para ele como se calcula o Imposto de Renda, e que o valor do INSS pode ser deduzido da base de cálculo. Veja: Salário: 2.800,00 + HE: 382,00 = Salário Bruto: 3.182,00 INSS = 3.182,00 x 11% = 350,02 Salário Bruto: 3.182,00 – INSS: 350,02 = 2.831,98 (base cálculo) 2.831,98 x 7,5% = 212,40 – Parcela a deduzir: 142,80 = 69,60 Leonardo terá o desconto de R\$ 69,60 referente ao IRRF. E a última explicação refere-se ao salário líquido de Leonardo, ou seja, quanto efetivamente Leonardo irá receber. Salário Bruto: 3.182,00 – INSS: 350,02 – IRRF: 69,60 = Salário Líquido: 2.762,38



Lembre-se

Os descontos de INSS e IRRF do salário do empregado são calculados sobre o salário bruto (salário fixo + horas extras + abonos + comissões etc.) e não somente sobre o salário registrado na carteira.



Faça você mesmo

Elabore e calcule a folha de pagamento da empresa Delta e depois preencha o quadro a seguir (resumo da folha):

Nome	Proventos		Descontos				Salário líquido a pagar
	Rendimentos	Hora extra	Inss	Dependentes	Irrf	Convênio médico	
Bela	2.000,00			2		80,00	
Luna	3.500,00			2		80,00	
Lênio	1.700,00			4		80,00	
Total	7.200,00					240,00	

Informações adicionais:

1) Quantidade de Horas Extras:

- Bela = 3 HE
- Luna = 5 HE
- Lênio = 30 HE

2) INSS empresa 26,8%

3) FGTS: 8%

4) Para calcular o INSS e o IRRF é necessário consultar as tabelas 3.4 e 3.6.

Faça valer a pena

- 1.** Explique como é calculado o IRRF sobre o salário do empregado.

- 2.** Assinale a alternativa correta. Lúcia tem um salário de R\$ 1.950,00, qual o valor do desconto de INSS e IRRF?
 - a) R\$ 214,50 e R\$ 142,80.
 - b) R\$ 156,00 e R\$ 134,55.
 - c) R\$ 175,50 e R\$ 0,00.
 - d) R\$ 156,00 e R\$ 3,45.
 - e) R\$ 175,50 e R\$ 3,45.

- 3.** A empresa XYZ fez a provisão dos salários na data de 31/01/2015 e efetuará o pagamento aos seus funcionários em 05/02/2015. Identifique a alternativa que apresenta a contabilização correta do reconhecimento dos salários em 31/01/2015. (Lembre-se de que D significa Débito e C significa Crédito).
 - a) D – Despesas com Salários / C - Caixa.
 - b) D – Salários a Pagar / C - Caixa.
 - c) D – Despesas com Salários / C – INSS a Recolher.
 - d) D – Salários a Pagar / C – Despesas com Salários.
 - e) D – Despesas com Salários / C – Salários a Pagar.

- 4.** Mercedes recebe um salário de R\$ 700,00, e possui quatro dependentes de até 14 anos. Qual o valor que receberá de benefício da Previdência referente ao Salário Família?
 - a) R\$ 37,18.
 - b) R\$ 104,80.
 - c) R\$ 26,20.
 - d) R\$ 111,54.
 - e) R\$ 148,72.

5. A empresa Venda Total elaborou a folha de pagamento da área comercial com o salário total de R\$ 27.000,00. Os percentuais de descontos foram os seguintes:

- Empregados = 11%
- Empregador = 26,8%

Assinale a alternativa que apresenta o lançamento correto (Lembre-se de que D significa Débito e C significa Crédito):

- a) D – Salário a Pagar / C – INSS a Recolher – R\$ 2.970,00.
D – Despesas com INSS / C - INSS a Recolher – R\$ 7.236,00.
- b) D – Despesas com INSS / INSS a Recolher – R\$ 2.970,00.
D – Salários a Pagar /C - INSS a Recolher –R\$ 7.236,00.
- c) D – INSS a Recolher / C – Salários a Pagar – R\$ 2.970,00.
D – Despesas com INSS /C - Salários a Pagar – R\$ 7.236,00.
- d) D – Salários a Pagar / C – INSS a Recolher – R\$ 2.970,00.
D – Despesas com INSS /C – INSS a Recolher– R\$ 7.236,00.
- e) D – Salários a Pagar / C – INSS a Recolher – R\$ 2.970,00.
D – INSS a Recolher / C – Salários a Pagar – R\$ 7.236,00.

6. Marisol tem um salário de R\$ 4.000,00, trabalha 220 horas no mês, e em janeiro realizou 9 horas extras. A empresa de Marisol paga um acréscimo de 70% sobre as horas extras. Assinale a alternativa que demonstra o valor das horas extras de Marisol:

- a) R\$ 278,19.
- b) R\$ 114,57.
- c) R\$ 109,08.
- d) R\$ 245,43.
- e) R\$ 81,81.

7. Calcule o salário líquido dos funcionários A e B. Os funcionários trabalham 220 horas no mês e têm 50% de acréscimo nas horas extras.

Nome	Provimentos		Descontos				Salário líquido a pagar
	Rendimentos	Hora extra	Inss	Dependentes	Irrf	Convênio médico	
A	1.750,00	2		1		50,00	
B	2.600,00	-		3		50,00	
Total	4.350,00					100,00	

Seção 3.2

Apuração do resultado do exercício (are)

Diálogo aberto

Olá, aluno! Na seção anterior deste livro aprendemos os conceitos básicos da folha de pagamento, bem como sua elaboração e contabilização. Percebemos a importância dos registros contábeis para o recolhimento dos impostos sobre a folha de pagamento e também para o planejamento e controle da empresa; afinal, a empresa precisa conhecer quais são os gastos relativos aos seus empregados.

Nesta seção, aprenderemos a forma de apurar o resultado econômico das empresas, ou seja, a contabilização da apuração do seu resultado (lucro ou prejuízo), conhecida como Apuração do Resultado do Exercício (ARE).

Parece familiar, não é mesmo? E você está certo, pois aprendeu na Unidade 2 sobre as contas de resultado e como estas contas são **demonstradas**. Agora chegou a hora de aprender como estas contas são **apuradas**.

Primeiramente, você precisa compreender que para apurar o resultado da empresa é necessário utilizar os mesmos grupos de contas (receitas, custos e despesas) que são utilizadas na demonstração do resultado (DRE), afinal, a DRE demonstra o resultado e a ARE apura o resultado.

Para realizarmos a Apuração do Resultado, vamos voltar ao exemplo da empresa Água Pura, que é uma distribuidora de água mineral e teve um crescimento significativo no ano de 2014, devido à crise hídrica ocorrida principalmente no Estado de São Paulo. Seus sócios Alfredo e Armando contrataram uma empresa de consultoria – Consult Mais para ajudá-los a compreender a situação atual da empresa, lembra? Vimos na seção anterior que a Consult Mais iniciou a análise da Água Pura pela folha de pagamento, e, neste momento, temos um novo desafio!

A Consult Mais solicitou para os sócios da Água Pura a Demonstração do Resultado e os razonetes referentes ao ano de 2014, para analisar se a apuração do resultado está correta, e quais as contas mais relevantes e que impactaram o resultado da empresa. Ajude a Consult Mais a analisar o resultado econômico da Água Pura! Pronto para começar?

Não pode faltar

Para realizar a Apuração do Resultado do Exercício (ARE) é preciso compreender alguns pontos importantes.

1) A apuração só é feita nas contas de resultado (receitas, custos e despesas) e não envolve as contas patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).

2) A diferença entre a apuração e a demonstração do resultado é que a apuração só ocorre no último dia do exercício social, e a demonstração pode ser feita a qualquer momento, semanalmente, quinzenalmente, mensalmente etc.

3) A semelhança entre a apuração e a demonstração do resultado é que ambas chegam ao mesmo resultado, pois utilizam as mesmas contas contábeis.

Você percebeu como é simples? Afinal, já conhece as contas de resultado! Agora basta relembrar os conceitos!



Pesquise mais

Vamos relembrar o que são contas de resultado? Então assista ao vídeo abaixo:

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=h3suGPUEUY0>>.

A Lei nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, determina no seu art. 175 que: "O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto."

O exercício social da maioria das empresas coincide com o Código Civil, tem início em 1º de janeiro e término no dia 31 de dezembro de cada ano, porém existem empresas que utilizam outro período para início e término do exercício social.

Mas, qual o motivo de estarmos falando sobre exercício social? Vou lhe explicar, a apuração do resultado só acontece uma única vez no ano e é exatamente no término do exercício social, que geralmente ocorre no dia 31 de dezembro de cada ano.

E você imagina como acontece o encerramento das contas de resultado? É bem simples! A empresa confronta as contas de receitas (positivas) com as contas

de custos e despesas (negativas), e então apura-se o resultado. Se as receitas forem maiores que os custos e as despesas, temos um resultado positivo, ou seja, um lucro; mas se as receitas forem menores que os custos e as despesas, temos um resultado negativo, um prejuízo.



Assimile

Receitas **Maiores** que Despesas e Custos = **Lucro**

Receitas **Menores** que Despesas e Custos = **Prejuízo**

Para facilitar o entendimento, vamos utilizar o exemplo da Pizzaria Mama Mia, abaixo estão os razonetes com os saldos finais em 31/12/2014.

<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Caixa</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2.300,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Caixa	2.300,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Bancos</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">7.800,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Bancos	7.800,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Clientes</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2.900,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Clientes	2.900,00	
Caixa											
2.300,00											
Bancos											
7.800,00											
Clientes											
2.900,00											
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Estoque de mercadorias</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Estoque de mercadorias	3.000,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Máquinas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">13.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Máquinas	13.000,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Veículos</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">25.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Veículos	25.000,00	
Estoque de mercadorias											
3.000,00											
Máquinas											
13.000,00											
Veículos											
25.000,00											
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Móveis e utensílios</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9.900,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Móveis e utensílios	9.900,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Computadores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">7.800,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Computadores	7.800,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Fornecedores</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">5.250,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Fornecedores	5.250,00	
Móveis e utensílios											
9.900,00											
Computadores											
7.800,00											
Fornecedores											
5.250,00											
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Salários a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">1.700,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Salários a pagar	1.700,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Impostos a recolher</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">350,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Impostos a recolher	350,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Contas a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">600,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Contas a pagar	600,00	
Salários a pagar											
1.700,00											
Impostos a recolher											
350,00											
Contas a pagar											
600,00											
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Capital social</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">50.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Capital social	50.000,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Receitas de vendas</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">77.300,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Receitas de vendas	77.300,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">4.500,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Despesas de impostos sobre as vendas	4.500,00	
Capital social											
50.000,00											
Receitas de vendas											
77.300,00											
Despesas de impostos sobre as vendas											
4.500,00											
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Custos das mercadorias vendidas</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">32.300,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Custos das mercadorias vendidas	32.300,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de salários</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">20.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Despesas de salários	20.000,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Despesas com energia elétrica</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">4.400,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Despesas com energia elétrica	4.400,00	
Custos das mercadorias vendidas											
32.300,00											
Despesas de salários											
20.000,00											
Despesas com energia elétrica											
4.400,00											
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Despesas com telefone e internet</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">1.500,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Despesas com telefone e internet	1.500,00		<table border="0" style="width: 100%;"> <tr><td style="text-align: center;">Despesas com material de limpeza</td></tr> <tr><td style="text-align: right;">800,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> </table>	Despesas com material de limpeza	800,00					
Despesas com telefone e internet											
1.500,00											
Despesas com material de limpeza											
800,00											

Percebam que a Pizzaria Mama Mia apresentou o saldo de todas as suas contas contábeis (contas patrimoniais e contas de resultado), e que para realizar a apuração é importante lembrar que as contas a serem utilizadas são as contas de resultado.

Vamos realizar, então, a apuração destas contas? O primeiro passo é identificar as contas de resultado, veja abaixo.

<u>Receitas de vendas</u> 77.300,00	<u>Despesas de impostos sobre as vendas</u> 4.500,00	<u>Custos das mercadorias vendidas</u> 32.300,00
<u>Despesas de salários</u> 20.000,00	<u>Despesas com energia elétrica</u> 4.400,00	<u>Despesas com telefone e internet</u> 1.500,00
<u>Despesas com material de limpeza</u> 800,00		

O segundo passo para a apuração do resultado é o encerramento das contas de receitas, despesas e custos. Todas as contas de resultado devem ser encerradas no último dia do exercício social, a empresa apura se obteve lucro ou prejuízo.

Você sabe como é feito o encerramento das contas de resultado? É muito simples, todas as contas de resultado devem ser zeradas e a contrapartida destes lançamentos é feita numa conta contábil conhecida como ARE (Apuração do Resultado do Exercício).

Vamos acompanhar o encerramento das contas de resultado da empresa Mama Mia?

A primeira conta a ser encerrada é a conta Receita de Vendas, observe que ela tem um saldo final a crédito.

<u>Receitas de vendas</u> 77.300,00
--

Como a conta Receita de Vendas precisa ficar com saldo igual a zero, é necessário fazer um lançamento a débito nesta conta. Mas em qual conta faremos o lançamento a crédito? Lembre-se de que estamos utilizando o método das partidas dobradas, em que cada débito deve corresponder a um crédito de igual valor.

Fato 5 – Encerramento da conta despesas com energia elétrica

D – ARE	4.400,00
CC – Despesas com Energia Elétrica	4.400,00

<u>Despesas com energia elétrica</u>		<u>ARE</u>	
4.400,00	4.400,00 5	2 4.500,00	77.300,00 1
		3 32.300,00	
		4 20.000,00	
		5 4.400,00	

Fato 6 – Encerramento da conta despesas com telefone e internet

D – ARE	1.500,00
C – Despesas com Telefone e Internet	1.500,00

<u>Despesas com telefone e internet</u>		<u>ARE</u>	
1.500,00	1.500,00 6	2 4.500,00	77.300,00 1
		3 32.300,00	
		4 20.000,00	
		5 4.400,00	
		6 1.500,00	

Fato 7 – Encerramento da conta despesas com material de limpeza

D – ARE	800,00
C – Despesas com material de limpeza	800,00

<u>Despesas com material de limpeza</u>		<u>ARE</u>	
800,00	800,00 7	2 4.500,00	77.300,00 1
		3 32.300,00	
		4 20.000,00	
		5 4.400,00	
		6 1.500,00	
		7 800,00	

Veja que todas as contas de resultado ficaram com saldo zero, lembre-se de que essas contas nunca devem carregar valor para o próximo exercício social.



Refleta

A conta **ARE** é uma conta transitória, pois serve apenas para calcular o lucro ou prejuízo de determinada empresa, depois deve ser encerrada. Esta conta não aparece na Demonstração de Resultado e muito menos no Balanço Patrimonial.

Chegamos ao terceiro passo, que é o momento de apurar o saldo da conta ARE.

ARE	
2 4.500,00	77.300,00 1
3 32.300,00	
4 20.000,00	
5 4.400,00	
6 1.500,00	
7 800,00	
<hr/> 63.500,00	<hr/> 77.300,00
	13.800,00 SF



Exemplificando

Veja que a conta ARE demonstra um saldo a débito de R\$ 63.500,00 (despesas e custos) e um saldo a crédito de R\$ 77.300,00 (receitas), portanto a Pizzaria Mama Mia obteve um lucro de R\$ 13.800,00, pois as receitas foram maiores do que as despesas e custos.

O quarto passo da apuração do resultado é zerar, ou seja, encerrar a conta transitória

ARE, e a contrapartida deste lançamento deverá ser a conta patrimonial de Lucros. Veja.

Fato 8 – Encerramento da conta transitória ARE

D – ARE	13.800,00
C – Lucros	13.800,00

ARE	
2 4.500,00	77.300,00 1
3 32.300,00	
4 20.000,00	
5 4.400,00	
6 1.500,00	
7 800,00	
<hr/> 63.500,00	<hr/> 77.300,00
8 13.800,00	13.800,00 SF

Lucros	
	13.800,00 8

Depois que a empresa realizou o encerramento da conta ARE, ela deixa de existir, por isso é chamada de transitória, ela só serve para apurar o resultado do período. Se a empresa apurar um lucro, este valor é transferido para a conta Lucros que pertence ao Patrimônio Líquido, porém, após a Lei 11.638/2007, a conta Lucros não deve mais aparecer no PL, os lucros devem ser totalmente distribuídos, seja para as reservas ou para os sócios, na forma de dividendos. E se porventura a empresa apurar um prejuízo, este valor é transferido para a conta **Prejuízos Acumulados**, que também pertence ao Patrimônio Líquido.



Faça você mesmo

No momento do encerramento das contas de resultado, as contas de receitas são _____ e as contas de despesas e custos são _____.

O quinto passo seria a elaboração do Balanço Patrimonial da Pizzaria Mama Mia, o valor do lucro apurado pela empresa deve ser demonstrado no patrimônio líquido. Observe:

Balanço patrimonial			
Ativo	R\$	Passivo	R\$
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa	2.300,00	Fornecedores	5.250,00
Bancos	7.800,00	Salários a pagar	1.700,00
Clientes	2.900,00	Impostos a recolher	350,00
Estoque de mercadorias	3.000,00	Contas a pagar	600,00
Total do ativo circulante	16.000,00	Total do passivo circulante	7.900,00
Ativo não circulante		Patrimônio Líquido	
Imobilizado	55.700,00	Capital social	50.000,00
Máquinas	13.000,00	Reserva de lucros	13.800,00
Veículo	25.000,00	Total PL	63.800,00
Móveis e utensílios	9.900,00		
Computadores	7.800,00		
Total do ativo não circulante	55.700,00	Total do passivo e PL	71.700,00
Total do ativo	71.700,00		

Sem medo de errar

Vamos ajudar a Consult Mais a apurar o resultado econômico da empresa Água Pura referente ao ano de 2014? Para isso, vamos utilizar os razonetes de todas as contas contábeis da empresa, como também a Demonstração de Resultado. O objetivo da empresa Consult Mais é verificar se a apuração do resultado foi realizada

de forma correta e apontar as contas que possuem maior relevância dentro da empresa.

Veja abaixo a Demonstração do Resultado da empresa Água Pura do ano de 2014 e logo a seguir os seus razãoetes:

Demonstração de resultado		Valor em R\$
	Receita bruta de vendas	378.456,00
	Vendas de mercadorias	378.456,00
(-)	Dedução da receita bruta	-20.331,51
	Impostos sobre as vendas	-20.331,51
(=)	Receitas líquida das vendas	358.124,49
(-)	Custos das vendas	-129.456,00
	Custo das mercadorias vendidas (CMV)	-129.456,00
(=)	Lucro bruto	228.668,49
(-)	Despesas operacionais	-163.530,04
(-)	Despesas administrativas	-163.530,04
(=)	Resultado líquido do exercício	65.138,45

Caixa 800,00	Bancos 33.418,84	Cientes 35.200,00
Estoque de mercadorias 27.100,00	Veículos 47.900,00	Computadores 15.000,00
Instalações 18.000,00	Móveis e utensílios 18.000,00	Depreciação acumulada 89.500,00
Fornecedores 18.100,00	Salários a pagar 9.051,66	Simplex a recolher 2.964,73

FGTS a recolher	856,00	Outras contas a pagar	1.808,00	Capital social	10.000,00
Receita de vendas	378.456,00	Despesas de impostos sobre as vendas	20.331,51	Custo das mercadorias vendidas	129.456,00
Despesas de salários	128.400,00	Despesas de FGTS	10.272,00	Despesas com convênio	3.840,00
Despesas de aluguel	4.800,00	Despesas de energia elétrica	3.115,00	Despesas de água	1.138,00
Despesas com telefone e internet	2.400,00	Despesas de material de escritório	249,00	Despesas com material de limpeza	586,00
Despesas de combustível	4.520,00	Despesas de depreciação	4.210,04		



Atenção!

Para colaborar com a empresa Consult Mais neste segundo desafio, assista ao vídeo a seguir que comenta sobre apuração de resultado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pOtlka82dwY>>.



Lembre-se

A conta ARE é uma conta transitória e tem a função de apurar o resultado da empresa (lucro ou prejuízo), após a apuração do resultado é necessário encerrá-la, ou seja, transferir o seu valor para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pertencentes ao grupo do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial.

Avançando na prática

Pratique mais!

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.

Apuração de Resultado do Ateliê de Costura

1. Competência de fundamentos de área.	Conhecer sobre os conceitos das contas patrimoniais e de resultado, o registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas e os demonstrativos contábeis.																																																
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente à apuração do resultado do exercício.																																																
3. Conteúdos relacionados	Registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas, Contas Patrimoniais e Contas de Resultado.																																																
4. Descrição da SP	<p>Selma é proprietária de um ateliê de costura sob medida, e gostaria de saber o resultado econômico da sua empresa! O seu contador lhe enviou os razonetes com os saldos finais das contas na data de dezembro de 2014. Como Selma não entende nada sobre Contabilidade, pediu ajuda ao seu amigo Edi, que é aluno do curso de Ciências Contábeis. Seguem os razonetes com os saldos finais em 31/12/2014 do Ateliê de Costuras</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Caixa</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">200,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Clientes</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.200,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Máquinas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Computadores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">1.800,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Salários a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">5.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Contas a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">400,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">108.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">37.200,00</td></tr> </table> </td> <td style="width: 50%; text-align: center;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Bancos</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4.300,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Estoque de mercadorias</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2.100,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Móveis e utensílios</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.100,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Fornecedores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.900,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Impostos a recolher</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">360,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Capital social</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">8.760,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4.320,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de salários</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">60.000,00</td></tr> </table> </td> </tr> </table>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Caixa</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">200,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Clientes</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.200,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Máquinas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Computadores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">1.800,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Salários a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">5.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Contas a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">400,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">108.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">37.200,00</td></tr> </table>	Caixa	200,00		Clientes	3.200,00		Máquinas	9.000,00		Computadores	1.800,00		Salários a pagar	5.000,00		Contas a pagar	400,00		Receita de prestação de serviços	108.000,00		Custo dos serviços prestados	37.200,00	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Bancos</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4.300,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Estoque de mercadorias</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2.100,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Móveis e utensílios</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.100,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Fornecedores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.900,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Impostos a recolher</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">360,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Capital social</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">8.760,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4.320,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de salários</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">60.000,00</td></tr> </table>	Bancos	4.300,00		Estoque de mercadorias	2.100,00		Móveis e utensílios	3.100,00		Fornecedores	3.900,00		Impostos a recolher	360,00		Capital social	8.760,00		Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00		Despesas de salários	60.000,00
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Caixa</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">200,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Clientes</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.200,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Máquinas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">9.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Computadores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">1.800,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Salários a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">5.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Contas a pagar</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">400,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">108.000,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">37.200,00</td></tr> </table>	Caixa	200,00		Clientes	3.200,00		Máquinas	9.000,00		Computadores	1.800,00		Salários a pagar	5.000,00		Contas a pagar	400,00		Receita de prestação de serviços	108.000,00		Custo dos serviços prestados	37.200,00	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Bancos</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4.300,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Estoque de mercadorias</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">2.100,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Móveis e utensílios</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.100,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Fornecedores</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">3.900,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Impostos a recolher</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">360,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Capital social</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">8.760,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">4.320,00</td></tr> <tr><td style="text-align: center;"> </td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Despesas de salários</td></tr> <tr><td style="text-align: center;">60.000,00</td></tr> </table>	Bancos	4.300,00		Estoque de mercadorias	2.100,00		Móveis e utensílios	3.100,00		Fornecedores	3.900,00		Impostos a recolher	360,00		Capital social	8.760,00		Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00		Despesas de salários	60.000,00		
Caixa																																																	
200,00																																																	
Clientes																																																	
3.200,00																																																	
Máquinas																																																	
9.000,00																																																	
Computadores																																																	
1.800,00																																																	
Salários a pagar																																																	
5.000,00																																																	
Contas a pagar																																																	
400,00																																																	
Receita de prestação de serviços																																																	
108.000,00																																																	
Custo dos serviços prestados																																																	
37.200,00																																																	
Bancos																																																	
4.300,00																																																	
Estoque de mercadorias																																																	
2.100,00																																																	
Móveis e utensílios																																																	
3.100,00																																																	
Fornecedores																																																	
3.900,00																																																	
Impostos a recolher																																																	
360,00																																																	
Capital social																																																	
8.760,00																																																	
Despesas de impostos sobre as vendas																																																	
4.320,00																																																	
Despesas de salários																																																	
60.000,00																																																	

<p>4. Descrição da SP</p>	<table border="0" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">1.200,00</td> </tr> </table> <p>Se Selma pedisse a sua ajuda, como você faria a apuração de resultado do Ateliê de costura? Qual o resultado econômico da empresa de Selma?</p>	Despesas diversas	1.200,00																																																																																					
Despesas diversas																																																																																								
1.200,00																																																																																								
<p>5. Resolução da SP:</p>	<p>Para saber o resultado econômico do Ateliê de Costura de Selma, o primeiro passo é identificar as contas de resultado.</p> <table border="0" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;"> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> </tr> </table> </td> <td style="text-align: center;"> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas de salários</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> </tr> </table> </td> </tr> </table> <p>O segundo passo é o encerramento dessas contas e a contrapartida é a ARE.</p> <table border="0" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;"> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> </tr> </table> </td> <td style="text-align: center;"> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;">Despesas de salários</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">ARE</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">102.720,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">SF</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> </table> </td> </tr> </table> <p>Depois de identificar o resultado, que no caso desta empresa foi lucro, o terceiro passo é transferir este valor para a conta Lucros.</p> <table border="0" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;"> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">ARE</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">102.720,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">SF</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> </tr> </table> </td> <td style="text-align: center;"> <table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;">Reserva de lucros</td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> </tr> </table> </td> </tr> </table>	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> </tr> </table>	Receita de prestação de serviços	108.000,00	Custo dos serviços prestados	37.200,00	Despesas diversas	1.200,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas de salários</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> </tr> </table>	Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00	Despesas de salários	60.000,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> </tr> </table>	1	Receita de prestação de serviços	108.000,00	108.000,00	3	Custo dos serviços prestados	37.200,00	37.200,00	5	Despesas diversas	1.200,00	1.200,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;">Despesas de salários</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">ARE</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">102.720,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">SF</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> </table>	2	Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00	4.320,00	4	Despesas de salários	60.000,00	60.000,00	1	ARE	4.320,00	108.000,00	3		37.200,00		4		60.000,00		5		1.200,00		2		102.720,00	108.000,00	SF		5.280,00		<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">ARE</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">102.720,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">SF</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> </tr> </table>	2	ARE	4.320,00	108.000,00	3		37.200,00		4		60.000,00		5		1.200,00		6		102.720,00	108.000,00	SF		5.280,00	5.280,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;">Reserva de lucros</td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> </tr> </table>	6	Reserva de lucros	5.280,00
<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> </tr> </table>	Receita de prestação de serviços	108.000,00	Custo dos serviços prestados	37.200,00	Despesas diversas	1.200,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Despesas de salários</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> </tr> </table>	Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00	Despesas de salários	60.000,00																																																																													
Receita de prestação de serviços	108.000,00																																																																																							
Custo dos serviços prestados	37.200,00																																																																																							
Despesas diversas	1.200,00																																																																																							
Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00																																																																																							
Despesas de salários	60.000,00																																																																																							
<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">Receita de prestação de serviços</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">Custo dos serviços prestados</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;">Despesas diversas</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> </tr> </table>	1	Receita de prestação de serviços	108.000,00	108.000,00	3	Custo dos serviços prestados	37.200,00	37.200,00	5	Despesas diversas	1.200,00	1.200,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">Despesas de impostos sobre as vendas</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;">Despesas de salários</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">ARE</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">102.720,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">SF</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> </table>	2	Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00	4.320,00	4	Despesas de salários	60.000,00	60.000,00	1	ARE	4.320,00	108.000,00	3		37.200,00		4		60.000,00		5		1.200,00		2		102.720,00	108.000,00	SF		5.280,00																																												
1	Receita de prestação de serviços	108.000,00	108.000,00																																																																																					
3	Custo dos serviços prestados	37.200,00	37.200,00																																																																																					
5	Despesas diversas	1.200,00	1.200,00																																																																																					
2	Despesas de impostos sobre as vendas	4.320,00	4.320,00																																																																																					
4	Despesas de salários	60.000,00	60.000,00																																																																																					
1	ARE	4.320,00	108.000,00																																																																																					
3		37.200,00																																																																																						
4		60.000,00																																																																																						
5		1.200,00																																																																																						
2		102.720,00	108.000,00																																																																																					
SF		5.280,00																																																																																						
<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">ARE</td> <td style="text-align: right;">4.320,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">37.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">60.000,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">1.200,00</td> <td style="text-align: right;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">102.720,00</td> <td style="text-align: right;">108.000,00</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">SF</td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> </tr> </table>	2	ARE	4.320,00	108.000,00	3		37.200,00		4		60.000,00		5		1.200,00		6		102.720,00	108.000,00	SF		5.280,00	5.280,00	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> <td style="text-align: center;">Reserva de lucros</td> <td style="text-align: right;">5.280,00</td> </tr> </table>	6	Reserva de lucros	5.280,00																																																												
2	ARE	4.320,00	108.000,00																																																																																					
3		37.200,00																																																																																						
4		60.000,00																																																																																						
5		1.200,00																																																																																						
6		102.720,00	108.000,00																																																																																					
SF		5.280,00	5.280,00																																																																																					
6	Reserva de lucros	5.280,00																																																																																						



Lembre-se

Somente as contas de resultado são encerradas no final do exercício social da empresa. As contas patrimoniais carregam seus saldos para o próximo exercício.



Faça você mesmo

Lúcia é contadora de uma empresa que presta serviços elétricos, e precisa apresentar o resultado econômico e o Balanço Patrimonial em 31/12/2014 para o proprietário Seu Valdemir, que quer saber a situação atual da empresa para fazer o planejamento para o próximo ano.

Você precisa ajudar Lúcia a apurar o resultado econômico da empresa e elaborar o Balanço Patrimonial!

Seguem abaixo as contas com os saldos finais em 31/12/2014:

Contas	Valor
Bancos	3.300,00
Clientes	4.500,00
Estoques de mercadorias	2.400,00
Máquinas	8.600,00
Móveis e utensílios	2.700,00
Computadores	3.400,00
Veículos	28.000,00
Fornecedores	3.600,00
Salários a pagar	6.600,00
Impostos a recolher	416,00
Contas a pagar	560,00
Capital social	42.924,00
Receitas de prestação de serviço	125.000,00
Despesas de impostos sobre as vendas	5.000,00
Custos dos serviços prestados	99.000,00
Despesas de salários	18.800,00
Despesas diversas	3.400,00

Agora é com você! Ajude Lúcia a encerrar as contas de resultado e apresentar o Balanço Patrimonial para Seu Valdemir.

Faça valer a pena

1. Assinale a alternativa correta:

- a) Após a apuração do resultado do exercício, as contas de resultado permanecem com saldo na contabilidade.
- b) Na apuração do resultado do exercício, as contas de receitas são creditadas no momento da transferência para a ARE.
- c) Na apuração do resultado do exercício, as contas de despesas são creditadas no momento da transferência para a ARE.
- d) A conta de ARE é debitada no momento da transferência das receitas.
- e) Após a apuração do resultado do exercício, as contas patrimoniais são zeradas.

2. Em relação às contas de resultado, assinale a alternativa correta:

- a) Quando uma despesa é realizada, registra-se um débito nas contas de resultado.
- b) Quando uma receita é realizada, registra-se um débito nas contas de resultado.
- c) Quando um custo é realizado, registra-se um crédito nas contas de resultado.
- d) Quando é realizada a transferência do resultado, a conta ARE recebe todos os valores a crédito.
- e) Quando é realizada a transferência do resultado, as contas de Custo recebem lançamentos a débito.

3. A empresa Narizinho apresentou a seguinte relação de contas:

Contas	Valor - R\$
Bancos	15.000,00
Estoques de mercadorias	26.000,00
Fornecedores	27.000,00
Despesas de salários	12.000,00
Receitas de vendas	100.000,00
Impostos a recolher	5.000,00
Capital social	180.000,00
Clientes	44.800,00
Imóveis	156.000,00
Energia elétrica a pagar	3.900,00
Custo de mercadorias vendidas	73.000,00
Despesas de publicidade	2.500,00
Máquinas e equipamentos	37.500,00
Empréstimos e financiamentos	54.000,00
Despesas de impostos	3.100,00

Apure o resultado da empresa e assinale a alternativa correta:

- A empresa teve um lucro de R\$ 27.000,00.
- A empresa teve um lucro de R\$ 21.400,00.
- A empresa teve um lucro de R\$ 15.000,00.
- A empresa teve um lucro de R\$ 9.400,00.
- A empresa teve um lucro de R\$ 4.400,00.

4. Através das contas a seguir, apure o resultado da empresa Ourinhos Ltda.

Contas	Valor - R\$
Receitas de prestação de serviços	87.000,00
Despesas de salários	14.500,00
Receitas financeiras	3.600,00
Custo de serviços prestados	54.400,00
Prejuízo na venda o imobilizado	2.500,00
Despesas financeiras	1.900,00
Despesas de impostos	4.100,00
Despesas com eventos	5.000,00
Lucro na venda do imobilizado	2.300,00
Despesas de combustíveis	6.800,00

- a) A empresa teve um lucro de R\$ 18.400,00.
- b) A empresa teve um prejuízo de R\$ 2.200,00.
- c) A empresa teve um prejuízo de R\$ 4.700,00.
- d) A empresa teve um lucro de R\$ 100,00.
- e) A empresa teve um lucro de R\$ 3.700,00.

5. Com base nos dados a seguir, responda à seguinte questão: Qual o valor do Patrimônio Líquido após a apuração do resultado?

Contas	Valor - R\$
Receitas	165.000,00
Custos	97.000,00
Despesas	73.000,00
Ativo	135.000,00
Passivo	57.000,00
Capital social	83.000,00

- a) R\$ 83.000,00.
- b) R\$ 78.000,00.
- c) R\$ 135.000,00.
- d) R\$ 5.000,00.
- e) R\$ 5.000,00.

6. Demonstre como são realizados os lançamentos de apuração do resultado do exercício, de acordo com as contas abaixo:

Receitas = R\$ 50.000,00

Custos = R\$ 44.000,00

Despesas = R\$ 4.500,00

7. Explique qual a finalidade da apuração das contas de resultado.

Seção 3.3

Apuração do resultado do exercício, impostos e estoques

Diálogo aberto

Olá, aluno! Na seção anterior, você aprendeu sobre apuração do resultado do exercício, viu a diferença entre apuração e demonstração do resultado e lembrou a diferença entre as contas patrimoniais e de resultado.

Nesta seção, você estudará sobre a apuração de resultados em três tipos diferentes de empresas (prestadoras de serviços, comerciais e industriais), também verá sobre os fatos que alteram os valores dos estoques, bem como os tributos sobre as operações de compra e venda das empresas.

Vamos iniciar o estudo com a seguinte pergunta: Qual a diferença das atividades nas empresas prestadoras de serviços, comerciais e industriais? As empresas prestadoras de serviços são aquelas que não entregam mercadorias ou produtos, mas, sim, serviços, enquanto que as empresas comerciais são aquelas que vendem mercadorias e as industriais são as que fabricam mercadorias ou produtos.

As empresas comerciais e industriais possuem estoques, diferente das empresas prestadoras de serviços, que não necessitam de produtos estocados, pois só realizam o serviço no momento em que o cliente solicita.

Como as empresas comerciais e industriais possuem estoques, é necessário que haja um controle, ou seja, uma gestão dos estoques, pois mercadorias paradas geram prejuízo para a empresa.

Existem dois tipos de sistemas de controle dos estoques, o controle periódico e o controle permanente, que veremos com mais detalhes adiante. Todas as mercadorias estão sujeitas a tributação, tanto na compra como na venda, e os tipos de tributos dependem das atividades da empresa (se comercial, industrial ou prestadora de serviço). Para estudarmos sobre os estoques e os tributos sobre as mercadorias, que tal analisarmos a empresa Água Pura?

O próximo passo da empresa de Consultoria Consult Mais para a análise da situação financeira e econômica da Distribuidora Água Pura é verificar o controle dos estoques da empresa. Para isso, solicitou o controle de estoques de junho de 2014 e

2015. A Água Pura informou que utiliza o método de controle de estoques através do inventário periódico.

A Consult Mais sugeriu que a Água Pura implantasse o controle dos estoques através do Inventário Permanente, pois é mais efetivo e demonstra detalhadamente todas as operações ocorridas com as mercadorias, inclusive as devoluções. Agora a Consult Mais precisa da sua ajuda para implantar este novo método de controle de estoques. Pronto para ajudá-la?

Não pode faltar

Como vimos no Diálogo Aberto, existem diferenças nas atividades das empresas prestadoras de serviços, comerciais e industriais. Enquanto as empresas comerciais vendem mercadorias, as industriais produzem as mercadorias, e, desta forma, ambas necessitam de estoques. Já no caso das empresas prestadoras de serviços, não há a necessidade de estoques, pois realizam serviços de acordo com os pedidos dos clientes. O que quero dizer é que a empresa prestadora de serviços não tem necessidade de ter um estoque significativo, mas ela pode ter um estoque!

Para exemplificar melhor, vamos analisar uma oficina mecânica que presta serviços mecânicos, o estoque da oficina é bem reduzido, se compararmos com uma empresa comercial que revende essas peças. A oficina mecânica, quando precisa de alguma peça, solicita para seus fornecedores, neste caso, o comércio de peças. A oficina não terá uma variedade de peças no seu estoque, pois não sabe quais os tipos e marcas de carros e muito menos as peças que serão necessárias para o serviço. Ficou mais fácil agora, não é mesmo?

Independente do tipo de empresa, se prestadora de serviço, comercial ou industrial, todas elas têm a obrigatoriedade de apurar o resultado econômico e devem encerrar as contas de resultado no final do exercício social para que se apure o lucro ou prejuízo.

A diferença entre elas refere-se ao conceito de custo! Você lembra o que é custo?

Custo são gastos relativos a compras e/ou produção de mercadorias e prestação de serviços. Os custos são necessários para a obtenção das receitas (vendas).

Agora, veja o conceito de custos nos três tipos de empresas. Nas empresas prestadoras de serviços, vamos utilizar o exemplo da oficina mecânica, os custos da oficina são: os salários dos mecânicos e do supervisor, aluguel, energia elétrica, depreciação dos equipamentos e ferramentas e os materiais utilizados nos serviços. Nas empresas comerciais, vamos citar como exemplo a empresa que revende peças para automóveis, os custos são as próprias peças que serão

revendidas. E nas empresas industriais, tomemos como exemplo uma fábrica de peças para automóveis, os custos são aqueles relacionados à produção das peças: mão de obra (salários), energia elétrica, depreciação das máquinas, manutenção, embalagens, etc.

Percebeu que todas essas empresas possuem custos? É isso mesmo, os custos existem em qualquer tipo de empresa e devem ser reconhecidos na contabilidade.



Pesquise mais

Você sabe a diferença entre Gastos, Custos e Despesas? Descubra assistindo ao vídeo abaixo:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cfUx3br_8Fk>.

As empresas comerciais e industriais têm a necessidade de ter controle dos seus estoques, a gestão dos estoques é essencial para a rentabilidade de uma empresa, é fundamental ter no estoque a quantidade ideal para a produção ou comercialização, pois mercadoria parada no estoque significa perda de dinheiro. E, para o controle dos estoques, existem dois métodos: o **Sistema de Inventário Periódico** e o **Sistema de Inventário Permanente**.

Inventário Periódico: As empresas que utilizam este tipo de controle de estoque não conseguem ter controle ideal de todas as compras, vendas, devoluções e possíveis baixas, e para que elas apurem o custo da mercadoria vendida (CMV) ou o custo do produto vendido (CPV), devem utilizar a seguinte fórmula:

Figura 3.2 - Fórmula CMV

$\text{CMV} = \text{Estoque inicial} + \text{compras líquidas} - \text{estoque final}$ $\text{CMV} = \text{Custo das mercadorias vendidas}$ $\text{Compras líquidas} = (\text{compras} + \text{fretes} - \text{devoluções} - \text{abatimentos})$

Fonte: A autora (2015)

Veja o exemplo da empresa comercial Tico Tico:

- Em 01/01/2015, a empresa possuía um estoque com 1.000 unidades de mercadorias no valor de R\$ 2,00 cada.
- Em 10/01/2015, a empresa comprou 1.500 unidades de mercadorias no valor de R\$ 3,00 e pagou fretes no valor de R\$ 450,00.
- Em 30/01/2015, a empresa possuía em estoque 400 unidades de mercadorias no valor de 3,00.

Resolução:

Estoque Inicial: 1.000 unidades x R\$ 2,00 = R\$ 2.000,00

Compras: 1.500 unidades x R\$ 3,00 = R\$ 4.500,00

Frete: R\$ 450,00

Estoque Final: 400 unidades x R\$ 3,00 = R\$ 1.200,00

Fórmula: $CMV = EI + CL - EF$

$$CMV = 2.000,00 + (4.500,00 + 450,00) - 1.200,00$$

$$CMV = 5.750,00$$

Inventário Permanente: A empresa que utiliza este método consegue ter um controle efetivo de todas as operações ocorridas nos estoques: compras, vendas, devoluções e baixas. Ele é feito através de uma ficha de controle de estoques em papel (manual) ou informatizada (eletrônica).

Existem alguns critérios de avaliação dos estoques pelo Inventário Permanente, vamos conhecer os principais? São eles: PEPS, UEPS e PMP, que logo mais você vai conhecer o significado.

**Assimile**

Inventário Periódico = Não controle efetivo do estoque, utilização de uma fórmula.

Inventário Permanente = Controle detalhado de todas as operações ocorridas no estoque.

Para facilitar o entendimento, vamos utilizar o exemplo da empresa comercial Conforto, que comercializa estofados. Segue a movimentação dos estoques do mês de março de 2015:

Tabela 3.15 - Movimentação dos estoques da empresa comercial Conforto em março/2015

- Em 01/03/2015 – Estoque Inicial de 15 unidades de mercadorias pelo valor unitário de R\$ 2.000,00.
- Em 05/03/2015 – Compra de 3 unidades de mercadorias pelo valor unitário de R\$ 2.100,00.
- Em 08/03/2015 – Devolução de 1 unidade de mercadorias referente a compra do dia 05/03/2015.
- Em 10/03/2015 – Venda de 7 unidades de mercadorias pelo valor unitário de R\$ R\$ 3.200,00.
- Em 15/03/2015 – Devolução pelo cliente de 2 unidades de mercadorias referente a venda do dia 10/03/2015.

Fonte: A autora (2015)

Agora, vamos utilizar esta movimentação nos três métodos.

PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)

Também conhecida como FIFO (*first in, first out*), este método utiliza a ideia de que a primeira mercadoria comprada será a primeira mercadoria vendida.

Tabela 3.16 - PEPS

Data	Histórico	Entrada			Saída			Saldo final		
		Qtd	Custo unit.	Custo total	Qtd	Custo unit.	Custo total	Qtd	Custo unit.	Custo total
01/mar	Saldo inicial							15	2.000,00	30.000,00
05/mar	compra	3	2.100,00	6.300,00				15	2.000,00	30.000,00
								3	2.100,00	6.300,00
								18		36.300,00
08/mar	Devolução compra	-1	2.100,00	- 2.100,00				15	2.000,00	30.000,00
								2	2.100,00	4.200,00
								17		34.200,00
10/mar	Venda				7	2.000,00	14.000,00	8	2.000,00	16.000,00
								2	2.100,00	4.200,00
								10		20.200,00
15/mar	Devolução vendas				-2	2.000,00	-4.000,00	10	2.000,00	20.000,00
								2	2.100,00	4.200,00
								12		24.200,00
15/mar	Saldo final	2		4.200,00	5		10.000,00	12		24.200,00

Fonte: Elaborado pela autora (2015)

UEPS (Último que Entra, Primeiro que Sai)

Também conhecida como LIFO (*last in, first out*), este método utiliza o critério de que a última mercadoria comprada será a primeira mercadoria vendida.

Tabela 3.17 - UEPS

Data	Histórico	Entrada			Saída			Saldo final		
		Qtd	Custo unit.	Custo total	Qtd	Custo unit.	Custo total	Qtd	Custo unit.	Custo total
01/mar	Saldo inicial							15	2.000,00	30.000,00
05/mar	compra	3	2.100,00	6.300,00				15	2.000,00	30.000,00
								3	2.100,00	6.300,00
								18		36.300,00
08/mar	Devolução compra	-1	2.100,00	- 2.100,00				15	2.000,00	30.000,00
								2	2.100,00	4.200,00
								17		34.200,00
10/mar	Venda				2	2.100,00	4.200,00	10	2.000,00	20.000,00
					5	2.000,00	10.000,00			
					7		14.200,00	10		20.000,00
15/mar	Devolução vendas				-2	2.000,00	-4.000,00	12	2.000,00	24.000,00
								12		24.000,00
15/mar	Saldo final	2		4.200,00	5		10.200,00	12		24.000,00

Fonte: A autora (2015)

PMP (Preço Médio Ponderado)

Este método utiliza a média das compras das mercadorias.

Tabela 3.18 - PMP

Data	Histórico	Entrada			Saída			Saldo final		
		Qtd	Custo unit.	Custo total	Qtd	Custo unit.	Custo total	Qtd	Custo unit.	Custo total
01/mar	Saldo inicial							15	2.000,00	30.000,00
05/mar	compra	3	2.100,00	6.300,00				18	2.016,67	36.300,00
08/mar	Devolução compra	-1	2.100,00	- 2.100,00				17	2.011,76	34.200,00
10/mar	Venda				7	2.011,76	14.082,35	10	2.011,76	20.117,65
15/mar	Devolução vendas				-2	2.011,76	-4.023,53	12	2.011,76	24.141,18
15/mar	Saldo final	2		4.200,00	5		10.058,82	12		24.141,18

Fonte: A autora (2015)

Perceba que nos três métodos há igualdade nas quantidades, a diferença é o valor do Custo Total, tanto na coluna da Saída como na coluna do Saldo Final. Estes valores se diferenciam devido ao método utilizado pela empresa.

Note, também, que o valor da venda jamais entrará na ficha de estoque, pois a ficha demonstra os custos referentes às mercadorias vendidas e não tem a intenção de mostrar as receitas (vendas).

Veja o comparativo:

Tabela 3.19 - Comparativo dos métodos do inventário permanente

	DRE	PEPS	UEPS	PMP
	Receita bruta	22.400,00	22.400,00	22.400,00
(-)	Devolução venda	-6.400,00	-6.400,00	-6.400,00
(=)	Receita líquida	16.000,00	16.000,00	16.000,00
(-)	CMV	-10.000,00	-10.200,00	10.058,82
(=)	Lucro bruto	6.000,00	5.800,00	5.941,18

	Estoque ativo	PEPS	UEPS	PMP
	Estoque final	24.200,00	24.000,00	24.141,18

Fonte: Elaborada pela autora (2015)

Observe que o valor da receita bruta e da devolução da venda é o mesmo para os três métodos. Para chegar no valor da receita, temos que voltar para o quadro de movimentações e verificar a quantidade vendida e o valor da venda. No exemplo da loja Conforto, foi realizada uma venda no dia 10/03, a empresa vendeu 7 unidades de mercadorias pelo valor unitário de R\$ 3.200,00, totalizando R\$ 22.400,00. Porém, no dia 15/03, o cliente devolveu 2 unidades de mercadorias referentes à venda do dia 10/03, portanto, houve uma devolução de vendas no valor de R\$ 6.400,00.

Muito fácil, não é mesmo? Agora vamos analisar o CMV? Para encontrarmos o valor do CMV temos que olhar as três fichas de estoque. O valor do CMV sempre será diferente, observe a ficha de estoque na coluna da **Saída no Custo Total**.

Você percebe que o método UEPS apresenta maior custo em relação aos outros métodos? É exatamente por isso que nosso Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 não aceita a utilização deste método, pois quanto maior o custo, menor o lucro, e a empresa tendo menor lucro, paga menos imposto.

Quando analisamos o lucro bruto, percebemos que o maior valor é do método PEPS, o motivo é que o CMV é o menor dos três métodos, pois as mercadorias mais antigas são as que são baixadas primeiro. Utilizamos o mesmo raciocínio quanto aos estoques.

Existem alguns fatos que alteram o valor dos estoques das empresas, já vimos as devoluções de compras e vendas no exemplo da empresa Conforto. Mas, também, temos os abatimentos (descontos) e os impostos sobre essas mercadorias.

Os abatimentos são considerados uma redução no custo ou na receita e geralmente estão relacionados à qualidade do produto, quantidade incorreta e diferença de preço. Já os impostos são obrigatórios por lei e incidem sobre as compras e vendas das mercadorias, os mais comuns são: ISS, PIS, COFINS, ICMS E IPI.



Pesquise mais

Veja o exemplo de uma ficha de estoque com imposto incidente sobre a compra de mercadorias. Assista ao vídeo a seguir.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GkRqLpWDjKU>>.

Há diversas formas de tributação, e esses tributos se diferem de acordo com o tipo da empresa. Nas empresas industriais, temos o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e não temos nos demais tipos de empresa, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) se aplica às empresas industriais e comerciais. Já as empresas prestadoras de serviços devem contribuir para o ISS (Imposto sobre Serviço). O PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são impostos devidos para todos os tipos de empresas.

As empresas têm a opção de escolher a forma como serão apurados seus impostos: Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional. Portanto, é interessante destacar que os impostos e tributos têm características diferentes para cada tipo de empresa, de forma de tributação e etc.

Vamos analisar o exemplo da Empresa Comercial Sonho Meu, optante pelo Lucro Real.

1) A empresa Sonho Meu comprou mercadorias da empresa industrial Tranquilidade.

Tabela 3.20 - Nota fiscal de compra

Dados da nota fiscal	
Valor da mercadoria	5.000,00
Valor do ipi – 10%	500,00
Valor do icms – 18%	900,00
Valor do pis – 1,65%	82,50
Valor da cofins – 7,6%	380,00
Total da nota fiscal	5.500,00

Fonte: A autora (2015)

A empresa Sonho Meu não contabiliza o valor do IPI, pois é uma empresa comercial. Neste caso, o valor do IPI é somado no valor da mercadoria. Para registrar o valor das mercadorias é necessário descontar o valor do ICMS, PIS e COFINS.

Veja:

Mercadorias	5.500,00
(-) ICMS	(900,00)
(-) PIS	(82,50)
(-) COFINS	(380,00)
	<u>4.137,50</u>

Lançamentos (Diário)

D – Estoque de Mercadorias	4.137,50
D – ICMS a Recuperar	900,00
D - PIS a Recuperar	82,50
D - COFINS a Recuperar	380,00
C - Bancos	5.500,00

Observe que o valor pago pelas mercadorias foi exatamente o valor destacado na nota fiscal.

2) A empresa Sonho Meu vendeu mercadorias à vista com crédito em conta corrente bancária para a empresa Comercial Sonífera.

Tabela 3.21 - Nota fiscal de compra

Dados da nota fiscal	
Valor da mercadoria	8.000,00
Valor do icms – 18%	1.440,00
Valor do pis – 1,65%	132,00
Valor da cofins – 7,6%	608,00
Total da nota fiscal	8.000,00

Fonte: A autora (2015)

Veja:

Mercadorias	8.000,00
(-) ICMS	(1.440,00)
(-) PIS	(132,00)
(-) COFINS	(608,00)
	<u>5.820,00</u>

Lançamentos (Diário)

D – CMV	5.000,00
C – Estoque de Mercadorias	5.000,00
D – Bancos	8.000,00
C – Receita de Vendas	8.000,00
D – Desp. Impostos s/ Vendas – ICMS	1.440,00
C – ICMS a Recolher	1.440,00
D – Desp. Impostos s/ Vendas – PIS	132,00
C - PIS a Recolher	132,00
D – Desp. Impostos s/ Vendas – COFINS	608,00
C - COFINS a Recolher	608,00

3) A empresa Sonho Meu apura os impostos sobre as mercadorias.

Tabela 3.22 - Apuração Impostos

ICMS a Recuperar (Ativo)	900,00
ICMS a Recolher (Passivo)	<u>1.440,00</u>
Saldo do ICMS a Recolher	540,00
PIS a Recuperar (Ativo)	82,50
PIS a Recolher (Passivo)	<u>132,00</u>
Saldo do PIS a Recolher	49,50
COFINS a Recuperar (Ativo)	380,00
COFINS a Recolher (Passivo)	<u>608,00</u>
Saldo da COFINS a Recolher	228,00

Fonte: A autora (2015)



Exemplificando

Para você entender como se apuram os impostos, vamos verificar o ICMS! A empresa tinha como imposto a recuperar 900,00 (ativo), pois este valor já estava embutido no valor das mercadorias compradas, quando a empresa realizou a venda, apurou um imposto de 1.440,00 (passivo), a empresa tem a obrigação de pagar este imposto. Porém, ela pode utilizar o crédito de 900,00 que já foi pago na compra, então, em vez de recolher 1.440,00, ela deverá recolher a diferença, que é 540,00.

Lançamentos (Diário)

D – ICMS a Recolher	900,00
C – ICMS a Recuperar	900,00
D – PIS a Recolher	82,50
C - PIS a Recuperar	82,50
D – Desp. Impostos s/ Vendas – COFINS	380,00
C - COFINS a Recolher	380,00

**Refleta**

As empresas optantes pelo Lucro Real utilizam o sistema não cumulativo de impostos, o qual permite que seja aproveitado o valor dos impostos pagos nas compras, no momento do recolhimento dos impostos devidos referente às vendas.

**Faça você mesmo**

A empresa X comprou mercadorias e registrou R\$ 200,00 de impostos a recuperar; quando vendeu as mercadorias, registrou impostos a recolher no valor de R\$ 560,00. Qual o valor a ser recolhido pela empresa referente aos impostos?

Sem medo de errar

Vamos ajudar a Consult Mais a implantar o controle dos estoques na empresa Água Pura? A Consult Mais elaborará três fichas de estoque, pelos métodos: PEPS, UEPS e PMP e apresentará para os sócios as especificidades de cada método, posteriormente, os sócios deverão escolher o método que achar mais adequado para a empresa.

Para isso, a Consult Mais solicitou os cálculos do CMV do período de dezembro de 2014 a junho de 2015. A sugestão da Consult Mais é que a Água Pura comece a implantar o controle de estoque a partir do mês de julho de 2015.

A Consult Mais também solicitou o relatório com a descrição da contagem das mercadorias em 30/06 e a movimentação do estoque da primeira quinzena de julho de 2015.

Veja a seguir os cálculos do CMV, o relatório da descrição da contagem das mercadorias, bem como a movimentação ocorrida no estoque na primeira quinzena do mês de julho de 2015:

Tabela 3.23 - Cálculo do CMV - inventário periódico

Descrição	Dezembro/2014	Janeiro/2015	Fevereiro/2015	Março/2015	Abril/2015	Maió/2015	Junho/2015
Estoque inicial	12.100,00	27.100,00	9.600,00	3.750,00	5.550,00	9.760,00	11.350,00
Compras	30.360,00	-	14.000,00	22.800,00	26.600,00	26.000,00	22.000,00
Estoque final	27.100,00	9.600,00	3.750,00	5.550,00	9.760,00	11.350,00	6.350,00
Cmv	15.360,00	17.500,00	19.850,00	21.000,00	22.390,00	24.410,00	27.000,00

Fonte: Elaborada pela autora (2015)

Relatório da Contagem do Estoque da Empresa Água Pura em 30/06/2015.

A quantidade de mercadorias em estoque na data de 30/06/2015 é de 1.588 galões com o custo unitário de R\$ 4,00.

Tabela 3.24 - Movimentação do estoque da primeira quinzena do mês de julho de 2015

Data	Movimentação
01/jul	Compra de 2.000 galões de água pelo valor unitário de R\$ 4,00
01/jul	Venda de 150 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,00
02/jul	Venda de 170 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,00
03/jul	Compra de 2.000 galões de água pelo valor unitário de R\$ 4,10
03/jul	Venda de 200 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,10
06/jul	Venda de 1.200 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,10
07/jul	Venda de 150 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,10
08/jul	Venda de 230 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,10
13/jul	Compra de 500 galões de água pelo valor unitário de R\$ 4,20
13/jul	Venda de 800 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,20
14/jul	Devolução de 30 galões de água referente a compra do dia 13/07
15/jul	Venda de 1.710 galões de água pelo valor unitário de R\$ 9,20

Fonte: A autora (2015)

Agora é com você! Ajude a Consult Mais a elaborar a ficha de estoque da primeira quinzena de julho de 2015, e demonstre o Resultado do período!

Obs: Não utilizaremos os impostos e contribuições nos cálculos das compras e vendas de mercadorias, pois a Empresa Água Pura é optante pelo Simples Nacional e participa da substituição tributária, sendo este assunto específico da disciplina de contabilidade tributária.



Atenção!

Para colaborar com a empresa Consult Mais neste desafio, assista ao vídeo a seguir que exemplifica o método do PEPS na ficha de estoque.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=28OFL5q83Ds>>.



Lembre-se

O preço da venda não é demonstrado na ficha de estoque, pois a ficha de estoque tem o objetivo de demonstrar o CMV e o Estoque Final.

Avançando na prática

Pratique mais!	
Instrução Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.	
"Empresa Castro S/A"	
1. Competência de fundamentos de área	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente às operações de tributos sobre compra e venda de mercadorias.
3. Conteúdos relacionados	Demonstração de Resultado, Cálculo do CMV e Estoques.
4. Descrição da SP	A empresa Castro S/A utiliza o método do Sistema de Inventário Periódico para o controle de estoque, e no mês de abril de 2015 apresentou a seguinte movimentação: Saldo inicial de mercadorias = R\$ 12.000,00 Saldo final de mercadorias = R\$ 16.300,00 Compra de mercadorias no mês = R\$ 23.400,00 Fretes sobre compras = R\$ 3.800,00 Devoluções de Compras = R\$ 5.900,00 Devoluções de Vendas = R\$ 6.600,00 Venda de mercadorias no mês = R\$ 45.000,00 Despesas do mês = R\$ 14.900,00 O diretor financeiro da empresa solicitou ao departamento de contabilidade o resultado líquido da empresa. Se você fosse o contador da empresa Castro, qual resultado apresentaria para o diretor financeiro?

5. Resolução da SP	<p>Para saber o resultado líquido da empresa é necessário elaborar a demonstração de resultado. Porém, antes de acharmos o resultado precisamos encontrar o valor do CMV, pois a empresa utiliza o sistema de inventário periódico.</p> <p>1) $CMV = EI + CL - EF$ $CMV = 12.000,00 + (23.400,00 + 3.800,00 - 5.900,00) - 16.300,00$ $CMV = 12.000,00 + 21.300,00 - 16.300,00$ $CMV = 17000,00$</p> <p>2) Demonstração de Resultado</p>																								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>DRE</th> <th>PEPS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>Receita bruta</td> <td>45.000,00</td> </tr> <tr> <td>(-)</td> <td>Devolução venda</td> <td>- 6.600,00</td> </tr> <tr> <td>(=)</td> <td>Receitas líquida</td> <td>38.400,00</td> </tr> <tr> <td>(-)</td> <td>CMV</td> <td>- 17.000,00</td> </tr> <tr> <td>(=)</td> <td>Lucro bruto</td> <td>21.400,00</td> </tr> <tr> <td>(-)</td> <td>Despesas</td> <td>- 14.900,00</td> </tr> <tr> <td>(=)</td> <td>Resultado líquido</td> <td>6.500,00</td> </tr> </tbody> </table>			DRE	PEPS		Receita bruta	45.000,00	(-)	Devolução venda	- 6.600,00	(=)	Receitas líquida	38.400,00	(-)	CMV	- 17.000,00	(=)	Lucro bruto	21.400,00	(-)	Despesas	- 14.900,00	(=)	Resultado líquido
	DRE	PEPS																							
	Receita bruta	45.000,00																							
(-)	Devolução venda	- 6.600,00																							
(=)	Receitas líquida	38.400,00																							
(-)	CMV	- 17.000,00																							
(=)	Lucro bruto	21.400,00																							
(-)	Despesas	- 14.900,00																							
(=)	Resultado líquido	6.500,00																							



Lembre-se

Existem dois tipos de sistemas de inventários para o controle dos estoques. Sistema de Inventário Periódico e Sistema de Inventário Permanente.



Faça você mesmo

Cristina precisa elaborar a ficha de estoque da sua empresa pelo método do Inventário Permanente (PEPS).

Seguem as informações da movimentação do estoque no mês de janeiro de 2015:

Data	Movimentação
01/jan	Saldo inicial de 200 unidades pelo valor unitário de R\$ 2,00
03/jan	Compra de 150 unidades pelo valor unitário de R\$ 2,10
06/jan	Venda de 80 unidades pelo valor unitário de R\$ 4,40
10/jan	Compra de 90 unidades pelo valor unitário de R\$ 2,30
15/jan	Venda de 160 unidades pelo valor unitário de R\$ 4,50
18/jan	Venda de 120 unidades pelo valor unitário de R\$ 4,55
23/jan	Compra de 100 unidades pelo valor unitário de R\$ 2,35
30/jan	Venda de 130 unidades pelo valor unitário de R\$ 4,60

Ajude Cristina a elaborar a ficha de estoque e apresentar o Lucro Bruto da empresa.

Faça valer a pena

1. A empresa Industrial Luz comprou mercadorias da Empresa Industrial Céu, no valor de R\$ 3.800,00 e vendeu as mercadorias para a Empresa Comercial Terra no valor de R\$ 5.100,00. A empresa Industrial Luz é optante pelo Lucro Real e utiliza o sistema não cumulativo.

Seguem as alíquotas dos impostos (compra e venda)

IPI – 10%

ICMS – 18%

PIS – 1,65%

COFINS – 7,6%

Pede-se: Calcular os impostos e o valor líquido da mercadoria na compra e venda, bem como os lançamentos contábeis.

2. A empresa Faz de Conta adquiriu mercadorias no valor de R\$ 50.000,00 a prazo. Neste valor estão inclusos R\$ 2.300,00 referentes ao frete e R\$ 9.000,00 referentes ao ICMS. Qual alternativa que demonstra o registro correto desta operação?

- | | |
|-------------------------------|------------|
| a) D – Estoque de Mercadorias | 50.000,00. |
| C - Fornecedores | 50.000,00. |
| b) D – Estoque de Mercadorias | 41.000,00. |
| D – ICMS a recuperar | 9.000,00. |
| C - Fornecedores | 50.000,00. |
| c) D – Estoque de Mercadorias | 47.700,00. |
| D – Frete a recuperar | 2.300,00. |
| C - Fornecedores | 50.000,00. |
| d) D – Estoque de Mercadorias | 59.000,00. |
| C – ICMS a recolher | 9.000,00. |
| C - Fornecedores | 59.000,00. |
| e) D – Estoque de Mercadorias | 61.300,00. |
| C – ICMS a recolher | 9.000,00. |
| C - Fretes a recolher | 2.300,00. |
| C - Fornecedores | 50.000,00. |

3. Assinale a alternativa correta:

- a) Quando adotamos os preços mais antigos para a baixa das mercadorias, utilizamos o método UEPS.
- b) Quando adotamos os preços mais recentes para a baixa das mercadorias, utilizamos o método PEPS.
- c) Quando adotamos os preços mais recentes para a baixa das mercadorias, utilizamos o método PMP.
- d) Quando adotamos os preços médios para a baixa das mercadorias, utilizamos o método UEPS.
- e) Quando adotamos os preços mais antigos para a baixa das mercadorias, utilizamos o método PEPS.

4. Assinale a alternativa que apresenta o lucro bruto da empresa Delta.

Saldo Inicial: 6.000,00

Compras de mercadorias: 9.500,00 (incluso ICMS 18%)

Saldo Final: 3.200,00

Vendas de mercadorias: 16.700,00

Impostos sobre as vendas: 18%

- a) R\$ 10.590,00.
- b) R\$ 12.300,00.
- c) R\$ 7.200,00.
- d) R\$ 3.104,00.
- e) R\$ 1.394,00.

5. Assinale a alternativa correta:

- a) As empresas prestadoras de serviços são contribuintes do IPI.
- b) As empresas comerciais são contribuintes do ISS.
- c) As empresas comerciais e industriais são contribuintes do ICMS.
- d) As empresas optantes pelo lucro presumido podem utilizar o regime não cumulativo.
- e) As empresas optantes pelo lucro real utilizam o regime cumulativo.

6. Através da composição a seguir, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o valor correto do CMV e da Receita Líquida:

Compras de mercadorias: 25.000,00

Vendas de mercadorias: 33.100,00

Estoque Inicial de mercadorias: 12.300,00

Estoque Final de mercadorias: 7.700,00

Devoluções de Vendas: 1.500,00

Devoluções de compras: 4.700,00

a) R\$ 24.900,00 e R\$ 31.600,00.

b) R\$ 24.900,00 e R\$ 33.100,00.

c) R\$ 29.600,00 e R\$ 31.600,00.

d) R\$ 28.600,00 e R\$ 33.100,00.

e) R\$ 28.100,00 e R\$ 28.400,00.

7. Explique as diferenças entre os métodos PEPS, UEPS e Preço Médio.

Seção 3.4

Contas redutoras do ativo

Diálogo aberto

Caro estudante.

Chegamos à última seção da Unidade 3! Veja o quanto você aprendeu!

Estudou sobre os conceitos básicos e a contabilização da folha de pagamento e já tem a habilidade para conferir o seu holerite. Também aprendeu a realizar a apuração do resultado do exercício (ARE) e conheceu a diferença e a semelhança entre a apuração e a demonstração do resultado.

Também aprendeu como se apura o resultado de três tipos diferentes de empresas: prestadoras de serviços, comerciais e industriais. Aprendeu que as empresas comerciais e industriais possuem estoque e devem ter o controle através do sistema de inventário (inventário periódico ou inventário permanente), também conheceu sobre os fatos que alteram os valores dos estoques, tais como: devolução de compra ou venda, impostos sobre as compras ou vendas e os abatimentos.

Conheceu sobre os tipos existentes de impostos e tributos, sobre as compras e vendas de mercadorias e aprendeu a calcular e registrar esses impostos na contabilidade.

Nesta seção, você estudará sobre as contas redutoras do ativo! Sabemos que o ativo é composto dos bens e direitos da empresa, é algo positivo. Mas, agora, vamos aprender quais são as contas que reduzem os valores do ativo. Entendemos então que são contas negativas, ou seja, elas possuem valores negativos no Ativo da empresa.

Você está curioso para saber quais são essas contas? Então veja! As contas são: Duplicatas Descontadas, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, Provisão para Ajuste do Valor dos Bens do Ativo ao Valor de Mercado, Provisão para Perdas em Investimentos, Depreciação, Amortização e Exaustão.

Para estudarmos sobre as contas redutoras do ativo, que tal olharmos para a empresa Água Pura? A Consult Mais precisa entregar para os sócios da empresa Água Pura um relatório que demonstre a situação financeira e econômica atual da empresa! A Consult Mais já realizou a maior parte do trabalho, fez uma análise da folha de pagamento e identificou os impactos causados pela contratação de novos funcionários, apurou o resultado da empresa do ano de 2014 e identificou as contas mais relevantes e depois analisou o sistema de controle de estoque da empresa e sugeriu a implantação do sistema de inventário permanente. A última etapa do trabalho da Consult Mais será analisar as contas redutoras do ativo da empresa Água Pura e entregar o relatório com o resultado de toda a análise feita pela empresa. Para isso, é necessário ter em mãos o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado de dezembro de 2014 e junho de 2015, além da movimentação das contas do Imobilizado. E aí, que tal ajudar a Consult Mais neste último desafio?

Não pode faltar

As contas redutoras do ativo diminuem o valor do ativo, por este motivo elas possuem o saldo credor. Temos contas que reduzem o Ativo Circulante e outras que reduzem o Ativo Não Circulante. Vamos começar pelas contas redutoras do ativo circulante. São elas: Duplicatas Descontadas, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, Provisão para Ajuste do valor dos Bens do Ativo ao Valor de Mercado.

Duplicatas descontadas

São os recebimentos antecipados das duplicatas a receber que têm data de vencimento futuro, as empresas realizam a "venda" dessas duplicatas para as instituições financeiras. Nesta operação, as instituições financeiras cobram juros e taxas pela antecipação, é como se fosse um empréstimo.

Geralmente, as empresas realizam esta operação quando necessitam de capital de giro, ou seja, quando estão passando por dificuldades financeiras.

Até dezembro de 2007, antes da atualização da Lei das S.A. nº 6.404/76, as duplicatas descontadas eram contas redutoras do ativo. Com a adaptação da lei aos padrões internacionais de Contabilidade, as duplicatas descontadas passaram a fazer parte do passivo. Mas por qual motivo?

É muito simples, a operação de duplicatas descontadas não favorece a empresa, pois ela vende as duplicatas para as instituições financeiras e recebe o valor líquido com o desconto dos juros e taxas, porém se o cliente não pagar a duplicata no prazo estabelecido, as instituições financeiras não assumem o risco e o seu valor é cobrado da empresa com quem fez a negociação. Nesse sentido, as duplicatas descontadas são consideradas uma dívida da empresa para com as instituições financeiras, pois se o cliente não honrar os seus compromissos, a empresa deverá pagar esta dívida.

O CPC 38 (Comitê de Pronunciamento Contábil), no item 20, relata que se a entidade não transferir os riscos para as instituições financeiras, ela deverá reconhecer as duplicatas descontadas como passivo.



Pesquise mais

Leia o artigo: Como contabilizar Duplicatas Descontadas. Disponível em: <<http://www.comocontabilizar.com.br/como-contabilizar-duplicatas-descontadas-contabilizacao-em-conta-passivo/>>.

Para ficar mais fácil, acompanhe o exemplo a seguir: Em 01/02/2015, a empresa Gaúcha vendeu para o Banco Sul duplicatas no valor de R\$ 100.000,00 vencíveis em 30/04/2015. O banco cobrou juros de 7% ao mês e uma taxa bancária no valor de R\$ 500,00.

O primeiro passo é identificar a quantidade de meses, neste caso, são três meses (01/02 a 30/04), portanto: $R\$ 100.000,00 \times 7\% = 7.000,00$ ao mês, devemos multiplicar por três meses e chegamos no total de R\$ 21.000,00. Para esta operação de duplicatas descontadas, o banco descontará da empresa o equivalente a R\$ 21.000,00 de juros e R\$ 500,00 de taxa.

Tabela 3.25 - Lançamento duplicatas descontadas em 01/02/2015

D	Banco	78.500,00	Ativo
D	Juros a apropriar	21.000,00	Redutora do passivo
D	Despesas bancárias	500,00	Despesas financeiras
C	Empréstimos a pagar (duplicatas descontadas)	100.000,00	Passivo

Fonte: O autor (2015)

Como a Contabilidade segue o princípio da competência, o valor de R\$ 21.000,00 relativo aos juros cobrados pelo banco na operação das duplicatas descontadas deve ser transferido para a despesa mensalmente e não de uma única vez. O valor cobrado pelo banco é de 7% ao mês, portanto, no final do primeiro mês, neste caso, o mês de fevereiro, a empresa Gaúcha deverá reconhecer as despesas de juros do mês de fevereiro.

Tabela 3.26 - Lançamento reconhecimento dos juros em 28/02/2015

D	Despesas de juros	7000,00	Despesas financeiras
C	Juros a apropriar	20.000,00	Redutora do passivo

Fonte: O autor (2015)

Saiba que a empresa Gaúcha deverá realizar este lançamento em 31/03 e em 30/04. O saldo da conta Juros a Apropriar será zerado em 30/04, pois os valores foram transferidos mensalmente para a conta de despesa.

Agora veremos duas situações, a primeira quando o cliente quita as duplicatas e a segunda quando o cliente não quita suas duplicatas.

Situação 1: No dia 30/04, o cliente quitou as suas duplicatas no valor de R\$ 100.000,00.

Tabela 3.27 - Lançamento baixa das duplicatas em 30/04/2015

D	Empréstimos a pagar (duplicatas descontadas)	100.000,00	Passivo
C	Duplicatas a receber	100.000,00	Ativo

Fonte: O autor (2015)

Veja que a empresa Gaúcha realizou a baixa das contas: Empréstimos a Pagar (Duplicatas Descontadas) e Duplicatas a Receber. A partir do momento em que o cliente quita as suas duplicatas, a empresa não tem mais direito de receber e também não tem mais a obrigação de pagar para o banco.

Situação 2: No dia 30/04, o cliente não quitou as suas duplicatas no valor de R\$ 100.000,00.

Tabela 3.28 - Lançamento baixa das duplicatas descontadas em 30/04/2015

D	Empréstimos a pagar (duplicatas descontadas)	100.000,00	Passivo
C	Banco	100.000,00	Ativo

Fonte: O autor (2015)

Nesta situação, a empresa Gaúcha realizou a baixa da conta de Empréstimos a Pagar (Duplicatas Descontadas) e reduziu a sua conta de bancos, pois teve que pagar a dívida do cliente para o banco. A empresa ainda tem o direito de receber do cliente, mas não tem mais a obrigação de pagar para o banco.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)

A conta de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa é uma conta redutora do Ativo Circulante e reduz o valor da conta Duplicatas a Receber. O objetivo desta provisão é registrar possíveis perdas referentes a vendas a prazo realizadas pela empresa, esta provisão está de acordo com o princípio da prudência. Você se lembra deste princípio? Ele foi estudado na Unidade 1. Se não lembra, favor consultar o material.

A empresa deverá analisar os valores não recebidos pelos clientes, referentes aos últimos períodos, para chegar em um percentual estimado. Veja o exemplo:

A empresa Inovar tem R\$ 800.000,00 a receber de clientes, e uma estimativa de perda de 5% deste valor.

Duplicatas a Receber: R\$ 800.000,00 x 5% = 40.000,00 (PCLD)

Tabela 3.29 - Lançamento da provisão para crédito da liquidação duvidosa

D	Despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa	40.000,00	Despesas
C	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	40.000,00	Redutora do ativo

Fonte: O autor (2015)

Veja a demonstração no Balanço Patrimonial

Tabela 3.30 – Balanço patrimonial

Ativo	
Ativo circulante	
Clientes	760.000,00
Duplicatas a receber	800.000,00
(-) PCLD	- 40.000,00

Fonte: O autor (2015)



Pesquise mais

Leia o artigo: Como contabilizar Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Disponível em: <<http://www.comocontabilizar.com.br/como-contabilizar-provisao-para-creditos-de-liquidacao-duvidosa-pdd/>>.

Provisão para Ajuste do Valor dos Bens do Ativo ao Valor do Mercado

Esta provisão está relacionada com a conta dos Estoques e também segue o princípio da prudência. O seu objetivo é excluir do estoque os valores correspondentes a possíveis perdas resultantes de: deterioração, obsolescência, redução no preço de venda das mercadorias, dentre outros.

Vamos verificar o exemplo da empresa comercial Coral Ltda., que possui mercadorias em estoque no valor de R\$ 150.000,00. A empresa realizou uma avaliação e averiguou que no mercado as mercadorias são avaliadas no valor de R\$ 124.000,00.

Valor do custo das mercadorias	R\$ 150.000,00
Valor de mercado das mercadorias	R\$ 124.000,00
Ajuste	R\$ 26.000,00

A empresa Coral Ltda. precisa contabilizar o valor de R\$ 26.000,00 como perda relacionada ao ajuste de valor de mercado. A contabilidade não deve deixar registrado no ativo valor superior ao que ela poderá realizar. Neste exemplo, a empresa não realizará (receberá) o valor de R\$ 26.000,00. Veja o lançamento

Tabela 3.31 - Lançamento da provisão para ajuste ao valor de mercado

D	Despesa com perdas em investimentos	10.000,00	Despesas
C	Provisão para perdas em investimento	10.000,00	Redutora do ativo

Fonte: O autor (2015)

Tabela 3.32 – Balanço patrimonial

Ativo	
Ativo circulante	
Estoques	124.000,00
Estoques	150.000,00
Provisão ajustes	
(-) Estoques	- 26.000,00

Fonte: O autor (2015)



Assimile

O CPC 16 – Estoques, no seu item 9, comenta: “Os estoques objeto deste Pronunciamento devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, **dos dois o menor**”.

Vamos conhecer agora as contas redutoras do Ativo Não Circulante: Provisão para Perdas em Investimentos, Depreciação, Amortização e Exaustão.

Provisão para perdas em investimentos

Esta provisão é constituída para registrar as prováveis perdas relacionadas aos investimentos permanentes nas participações no capital de outras empresas.

Exemplo: A empresa Aguiar tem participação de 50.000 ações no capital da empresa Fontes, na data da aquisição pagou R\$ 1,00 por ação, portanto, tem participação no valor de R\$ 50.000,00. Após um ano, as ações da empresa Fontes registraram uma queda e agora cada ação vale R\$ 0,80 e, de acordo com o cenário econômico, é improvável que as ações voltem a subir. Portanto, a empresa Aguiar deverá lançar as perdas referentes às ações.

Valor de custo das ações	R\$ 50.000,00 (50.000 ações x R\$ 1,00)
Valor de mercado das ações	R\$ 40.000,00 (50.000 ações x R\$ 0,80)
Ajuste – Perda	R\$ 10.000,00

Tabela 3.33 - Lançamento da provisão para perdas em investimento

D	Despesas com perdas em investimentos	10.000,00	Despesas
C	Provisão para perdas em investimento	10.000,00	Redutora do ativo

Fonte: O autor (2015)

Tabela 3.34 – Balanço patrimonial

Ativo	
Ativo circulante	
Investimentos	40.000,00
Participações em outras empresas	50.000,00
Provisão para perdas	
(-) em investimentos	- 1.000,00

Fonte: O autor (2015)

Depreciação

A depreciação corresponde à redução do valor dos bens tangíveis, por diversas razões: desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência. A depreciação tem o objetivo de registrar a desvalorização ou perda de valor dos bens que estão registrados no Imobilizado.



Vocabulário

Segundo o *site* Significados, a palavra Obsolescência significa “processo ou o estado daquilo que se torna obsoleto, ultrapassado ou que perde a utilidade”. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/obsolescencia/>>. Acesso em: 7 set. 2015.

A Receita Federal do Brasil, através das Instruções Normativas nº 162/98 e 130/99, fixou a quota de depreciação a ser utilizada pelas empresas.

Veja as mais comuns:

Tabela 3.35 - Taxa e vida útil dos bens

Bens	Prazo de vida útil	Taxa anual de depreciação
Edificações	25 anos	4%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Computadores	5 anos	20%

Fonte: A autora (2015)



Pesquise mais

Quer conhecer a listagem completa das taxas de depreciação determinadas pela Receita Federal? Então acesse o site a seguir e clique nos anexos: Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=15004>>.

Existem diversos métodos para calcular a depreciação, vamos conhecer o método constante ou linear, o mais utilizado pelas empresas.

Para se calcular a depreciação pelo método linear é necessário utilizar a seguinte fórmula:

Figura 3.3 – Fórmula depreciação

$$\frac{\text{Custo do bem} - \text{valor residual}}{\text{Vida útil do bem}}$$

ou

Figura 3.4 – Fórmula depreciação

$$\frac{\text{Custo do Bem} - \text{Valor Residual}}{\text{Taxa Anual}}$$

Fonte: A autora (2015)



Reflita

Valor Residual é o valor que se espera recuperar do bem no final da sua vida útil. Geralmente, utilizamos este valor como zero, pois é complexo estimar um valor que um bem valerá no futuro, principalmente quando o tempo da vida útil do bem for longo.

Exemplo 1: Uma empresa adquiriu uma máquina no dia 10/01/2014 pelo valor de R\$ 30.000,00.

Para calcular a depreciação é preciso consultar a tabela de Depreciação e verificar a vida útil ou a taxa anual das máquinas. Percebemos que a vida útil é de 10 anos e a taxa anual de 10%.

$$\text{Fórmula 1: } \frac{\text{R\$ } 30.000,00 - 0}{10 \text{ anos}} = 3.000,00 \text{ ao ano}$$

$$\text{Fórmula 2: } \text{R\$ } 30.000,00 - 0 \times 10\% = 3.000,00 \text{ ao ano.}$$

Você pode escolher a fórmula que achar mais fácil, pois o resultado sempre será o mesmo. Este cálculo refere-se ao valor anual de depreciação, mas se quisermos saber o valor mensal da depreciação, basta dividirmos o valor anual por 12 meses.

Veja o exemplo: Encontramos o valor anual de depreciação das máquinas equivalente a R\$ 3.000,00, basta dividirmos por 12 meses, assim encontramos o valor mensal de depreciação de R\$ 250,00.

Esta máquina sofre depreciação mensal de R\$ 250,00 e anual de R\$ 3.000,00. Como a empresa comprou a máquina em janeiro de 2014, no momento do fechamento do Balanço, que ocorrerá em dezembro, terá uma depreciação, ou seja, uma perda de valor da máquina de R\$ 3.000,00. Se a máquina custou R\$ 30.000,00 e depreciou R\$ 3.000,00, significa que na contabilidade ela tem o valor líquido de R\$ 27.000,00.

Exemplo 2: Uma empresa adquiriu um veículo pelo valor de R\$ 45.000,00 em 05/04/2014, e o seu valor residual é de R\$ 5.000,00.

$$\text{Fórmula 1: } \frac{\text{R\$ } 45.000,00 - \text{R\$ } 5.000,00}{5 \text{ anos}} = 8.000,00 \text{ ao ano}$$

$$\text{Fórmula 2: } \text{R\$ } 45.000,00 - \text{R\$ } 5.000,00 \times 20\% = 8.000,00 \text{ ao ano.}$$

A Depreciação Anual do Veículo é de R\$ 8.000,00 e a Mensal de R\$ 666,67. No fechamento do Balanço em dezembro de 2014, verificamos que a depreciação acumulada do veículo é de R\$ 6.000,00, pois o veículo foi comprado em abril de 2014, totalizando nove meses até dezembro. Veja o cálculo: R\$ 666,67 x 9 meses = R\$ 6.000,00. Portanto, o valor líquido do bem é de R\$ 39.000,00. Veja o lançamento e a representação no Balanço.

Tabela 3.36 - Lançamento da depreciação

D	Despesas de depreciação	6.000,00	Despesas
C	Depreciação acumulada	6.000,00	Redutora do ativo

Fonte: O autor (2015)

Tabela 3.37 - Balanço patrimonial

Ativo	
Ativo não circulante	
Imobilizado	39.000,00
Veículos	45.000,00
(-) Depreciação acumulada	- 6.000,00

Fonte: A autora (2015)

Amortização

Amortização significa perda do valor do capital aplicado em bens intangíveis, com duração limitada, portanto, a amortização é uma conta redutora do Intangível. Podemos utilizar as mesmas regras da depreciação para calcularmos a amortização.



Exemplificando

A empresa Pequim adquire uma patente em janeiro de 2012, válida por cinco anos, pelo valor de R\$ 200.000,00.

$R\$ 200.000,00 : 5 \text{ anos} = 40.000,00 \text{ ao ano.}$

Segue o lançamento:

Tabela 3.38 – Lançamento da amortização

D	Despesas de amortização	40.000,00	Despesas
C	Amortização acumulada	40.000,00	Redutora do ativo

Fonte: A autora (2015)

Como a empresa adquiriu a patente em janeiro de 2012, o valor líquido da patente em dezembro de 2014 é de R\$ 280.000,00.

Tabela 3.39 – Balanço patrimonial

Ativo	
Ativo não circulante	
Intangível	80.000,00
Patentes	200.000,00
(-) Amortização acumulada	- 120.000,00

Fonte: A autora (2015)

Exaustão

Esta provisão é constituída para computar a redução do valor dos recursos naturais diante da sua exploração. É uma conta redutora do Imobilizado, porém relacionada aos recursos minerais ou florestais. O objetivo desta provisão é o reconhecimento do custo desses recursos durante o tempo em que são explorados.

Figura 3.5 - Fórmula da provisão para exaustão

$$\text{Custo do Bem} \times \text{Taxa de Exaustão}$$

Fonte: A autora (2015)

Figura 3.6 - Fórmula da taxa de exaustão

$$\frac{\text{Extração do ano}}{\text{Capacidade estimada de exploração}}$$

Veja o exemplo a seguir:

A mina Vale Ouro adquiriu o direito de exploração pelo valor de R\$ 800.000,00. O prazo do direito para a exploração é de oito anos, e a capacidade estimada da exploração da mina é de 100.000 toneladas. No primeiro ano foram extraídas 20.000 toneladas.

O primeiro passo é descobrir a taxa de exaustão.

$$\frac{\text{Extração do ano: } 20.000 \text{ toneladas}}{\text{Capacidade estimada } 100.000 \text{ toneladas}} \times 100 = 20\%$$

Depois, é necessário aplicar a fórmula da provisão para a exaustão.

$$\text{Custo do Bem: R\$ 800.000,00} \times 20\% = \text{R\$ 160.000,00}$$

Tabela 3.40 – Lançamento da exaustão

D	Despesas de exaustão	160.000,00	Despesas
C	Exaustão acumulada	160.000,00	Redutora do ativo

Fonte: A autora (2015)

Tabela 3.41 – Lançamento da exaustão

Ativo	
Ativo não circulante	
Imobilizado	640.000,00
Direito exploração mina	80.000,00
(-) Exaustão acumulada	- 160.000,00

Fonte: A autora (2015)



Faça você mesmo

A redução do valor dos recursos minerais resultantes de exploração é conhecido como _____.

Sem medo de errar

A Consult Mais terá como seu último desafio analisar as contas redutoras do ativo e desenvolver o relatório contendo a situação econômica e financeira da empresa. Dessa forma, ela precisa dos Demonstrativos Contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado) de dezembro de 2014 e junho de 2015. Porém, como já é do seu conhecimento, o contador da Água Pura ainda não entregou as demonstrações do ano de 2015.

Balanço patrimonial da empresa água pura em 31/12/2014			
Ativo	R\$	Passivo	R\$
Ativo circulante	96.518,84	Passivo circulante	32.780,39
Caixa	800,00	Fornecedores	18.100,00
Bancos	33.418,84	Salários a pagar	9.051,66
Clientes	35.200,00	Simplex a recolher	2.964,73
Estoque de mercadorias	27.100,00	FGTS a recolher	856,00
		Outras contas a pagar	1.808,00
Ativo não circulante	11.400,00	Patrimônio Líquido	75.138,45
Imobilizado	11.400,00	Capital social	10.000,00
Veículo	47.900,00	Lucros	65.138,45
Computadores	15.000,00		
Instalações	20.000,00		
Móveis e utensílios	18.000,00		
(-) Depreciação acumulada	-89.500,00		
Total do ativo	107.918,84	Total do passivo e PL	107.918,84

Demonstração de resultado em 31/12/2014		Valor em R\$
	Receita bruta de vendas	378.456,00
	Vendas de mercadorias	378.456,00
(-)	Dedução da receita bruta	-20.331,51
	Impostos sobre as vendas	-20.331,51
(=)	Receitas líquida das vendas	358.124,49
(-)	Custos das vendas	-129.456,00
	Custo das mercadorias vendidas (CMV)	-129.456,00
(=)	Lucro bruto	228.668,49
(-)	Despesas operacionais	-163.530,04
(-)	Despesas administrativas	-163.530,04
(=)	Resultado líquido do exercício	65.138,45

A Consult Mais precisa do controle interno das contas redutoras do ativo da empresa Água Pura do período de janeiro a junho de 2015, para realizar a sua análise.

Seguem as planilhas solicitadas pela Consult Mais:

Composição do imobilizado – Dezembro/2014

Data	Bens	Valor	Taxa	Depreciação acumulada	Valor contábil
02/01/2008	Carro - ano 2005	24.000,00	20%	24.000,00	-
02/01/2008	Computadores	15.000,00	20%	15.000,00	-
02/01/2008	Instalações	20.000,00	10%	14.000,00	6.000,00
04/01/2008	Móveis e utensílios	18.000,00	10%	12.000,00	5.400,00
05/01/2008	Moto - ano 2008	11.600,00	20%	11.600,00	-
10/03/2009	Moto - ano 2009	12.300,00	20%	12.300,00	
		100.900,00		89.500,00	11.400,00

Composição do imobilizado – Dezembro/2014

Data	Bens	Valor	Taxa
05/01/2015	Carro - ano 2015	40.000,00	20%
07/02/2015	Moto - ano 2015	18.500,00	20%
10/03/2015	Computadores	11.600,00	20%
12/04/2015	Móveis e utensílios	8.600,00	10%
10/05/2015	Moto - ano 2015	20.100,00	20%

A empresa Consult Mais analisou o Balanço Patrimonial da Água Pura e identificou a ausência da conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa! Por este motivo, solicitou os valores das vendas a prazo dos últimos três anos, bem como o valor que deixaram de receber referente a essas vendas. A Água Pura disponibilizou as informações:

Ano	Receitas	Não recebimentos
2012	175.300,00	3.140,00
2013	218.600,00	9.000,00
2014	378.456,00	11.000,00

A Consult Mais verificou no Balanço que os saldos das contas dos bens e da depreciação acumulada conferem com a composição do Imobilizado.

Agora é com você! Ajude a Consult Mais a atualizar o quadro da composição do Imobilizado (registrar os novos bens e a depreciação desses bens, bem como atualizar a depreciação dos bens antigos), calcular a Provisão para Devedores Duvidosos e elaborar um relatório completo com todas as análises feitas pela

empresa (folha de pagamento, apuração do resultado, controle de estoques e contas redutoras do ativo).



Atenção!

Para ajudar a Consult Mais neste desafio, assista ao vídeo a seguir que explica o conceito de depreciação.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=133nD-lpXbE>>.



Lembre-se

As Duplicatas Descontadas não são mais consideradas contas redutoras do Ativo e sim contas do Passivo, pois têm a mesma característica de um empréstimo bancário.

Avançando na prática

Pratique mais!	
<p>Instrução Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.</p>	
Hospital Santo Ângelo	
1. Competência de fundamentos de área.	Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Aplicar o estudo referente a contas Redutoras do Ativo.
3. Conteúdos relacionados	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
4. Descrição da SP	Os diretores do Hospital Santo Ângelo se reuniram para a Assembleia Geral para a aprovação do Balanço. O diretor comercial ficou surpreso com o valor contabilizado referente à Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa. O hospital apresentava um saldo de Duplicatas a Receber de Clientes no valor de R\$ 350.000,00 e um saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 120.000,00, o equivalente a 34% do valor a receber dos clientes. O diretor comercial não

4. Descrição da SP	<p>concordou com o valor e convenceu a maioria dos diretores a não aprovar o Balanço. Numa nova assembleia, o diretor financeiro apresentou a composição dos valores de clientes não recebidos durante os últimos três anos.</p> <table border="1" data-bbox="580 311 1138 462"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Receitas</th> <th>Não recebimentos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>199.000,00</td> <td>11.100,00</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>256.000,00</td> <td>13.500,00</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>278.000,00</td> <td>14.600,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Se você fosse o diretor comercial do hospital, qual cálculo faria para chegar no valor correto da provisão para créditos de liquidação duvidosa?</p>	Ano	Receitas	Não recebimentos	1	199.000,00	11.100,00	2	256.000,00	13.500,00	3	278.000,00	14.600,00
Ano	Receitas	Não recebimentos											
1	199.000,00	11.100,00											
2	256.000,00	13.500,00											
3	278.000,00	14.600,00											
5. Resolução da SP:	<p>Faria o cálculo com base na média dos três últimos anos. Primeiro somaria o total dos não recebimentos - R\$ 39.200,00, depois somaria as receitas (prestação de serviço) - R\$ 733.000,00 e faria o seguinte cálculo: $R\\$ 39.200,00 : R\\$ 733.000,00 \times 100 = 5,35\%$.</p> <p>O percentual do não recebimento de clientes é de 5,35%. Cálculo: Duplicatas a Receber: $R\\$ 350.000,00 \times 5,35\% = R\\$ 18.725,00$.</p>												



Lembre-se

O cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ter como base o percentual de não recebimentos dos últimos anos.



Faça você mesmo

A empresa Alegria tem registrado no estoque o valor de R\$ 410.000,00. Depois de uma pesquisa no mercado, a empresa verificou que suas mercadorias têm o preço de mercado de R\$ 378.000,00. Qual seria o valor de ajuste na conta de estoques? Qual o lançamento contábil?

Faça valer a pena

1. A empresa Volta Logo adquiriu um software no valor de R\$ 130.000,00 em maio de 2011, o prazo determinado pelo contrato é de cinco anos. Qual o valor da amortização acumulada em dezembro de 2014?

- R\$ 17.333,33.
- R\$ 104.000,00.
- R\$ 36.666,67.
- R\$ 130.000,00.
- R\$ 95.333,33.

2. O que são Duplicatas Descontadas? Explique.

3. A empresa Magal S/A possui os seguintes bens:

Tabela 3.42 | Movimentação do imobilizado em 31/12/2014

Data	Bens	Valor	Depreciação acumulada	Valor contábil
05/03/2008	Imóveis	260.000,00		
07/03/2008	Móveis e utensílios	35.000,00		
02/04/2009	Máquinas e equipamentos	48.000,00		
08/06/2010	Veículos	33.800,00		
		376.800,00		

Pede-se: Calcular o Valor da Depreciação Acumulada e o Valor Contábil de cada bem na data de 31/12/2014 e preencher a tabela.

4. Em 01/02/2015, a empresa Vida Nova negociou com o Banco Estrela do Sul duplicatas no valor de R\$ 250.000,00. O Banco cobrou 10% de juros ao mês, além de uma taxa de R\$ 800,00. As duplicatas vencem em 31/05/2015. Qual é o efeito do registro desta operação em 31/03/2015?

- Aumento das Despesas Financeiras de R\$ 25.800,00.
- Aumento do Passivo em R\$ 250.000,00.
- Aumento no Ativo de R\$ 149.200,00.
- Aumento no Ativo em R\$ 150.000,00.
- Aumento das Despesas Financeiras de R\$ 100.000,00.

5. Determinada empresa possuía uma carteira de clientes no valor de R\$ 980.000,00, e de acordo com a média dos não recebimentos dos clientes dos últimos três anos, a empresa efetuou o cálculo da provisão com o percentual de 4,5%. Assinale a alternativa que demonstra o registro desta operação:

- Aumento no Ativo e diminuição nas Despesas no valor de R\$ 44.100,00.
- Aumento no Passivo e aumento nas Despesas no valor de R\$ 44.100,00.
- Aumento nas Receitas e diminuição no Ativo no valor de R\$ 44.100,00.
- Diminuição no Passivo e aumento nas Despesas no valor de R\$ 44.100,00.
- Aumento nas Despesas e diminuição no Ativo no valor de R\$ 44.100,00.

6. A empresa Jacarandá adquiriu o direito de exploração de uma área pelo valor de R\$ 670.000,00, o prazo de exploração é de quatro anos e a capacidade estimada é de 400.000 toneladas. No primeiro ano foram extraídas 120.000 toneladas. Assinale a alternativa que demonstra o valor do percentual de exaustão e o valor da contabilização:

- a) 30% e R\$ 201.000,00.
- b) 30% e R\$ 670.000,00.
- c) 60% e R\$ 201.000,00.
- d) 60% e R\$ 670.000,00.
- e) 30% e R\$ 120.000,00.

7. A empresa Alba possuía um valor R\$ 320.000,00 de mercadorias em estoque. Após estudos, constatou-se que as mercadorias têm valor de mercado de R\$ 350.000,00. Assinale a alternativa correta:

- a) A empresa Alba fará um lançamento de provisão para perdas no estoque no valor de R\$ 30.000,00.
- b) A empresa Alba fará um lançamento de ganho no estoque no valor de R\$ 30.000,00.
- c) A empresa Alba fará um lançamento de ajuste no estoque no valor de R\$ 30.000,00.
- d) A empresa Alba não fará nenhum lançamento no estoque.
- e) O valor de estoque líquido da Empresa Alba será de R\$ R\$ 350.000,00

Referências

CONSELHO Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.crcsp.org.br/>>. Acesso em: 29 ago. 2015.

FAHL, Alessandra Cristina; MARION, José Carlos. **Contabilidade financeira**. 2. ed. Valinhos: Anhanguera Publicações, 2013.

GUIA Trabalhista. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/>>. Acesso em: 29 ago. 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINISTÉRIO da Previdência Social. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

PORTAL de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/>>. Acesso em: 29 ago. 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: uma introdução à prática contábil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, José Luiz dos et al. **Contabilidade geral**: pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SÓ Contabilidade. Disponível em: <<http://www.socontabilidade.com.br/>>. Acesso em: 16 set. 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Convite ao estudo

Olá, aluno! Vamos dar início a um novo tema da Contabilidade? Como você já sabe, a Contabilidade é fundamental para qualquer tipo de empresa, ela é uma ferramenta de gestão de grande valia e é através das informações contidas nela que as empresas tomam suas decisões.

Em nossa unidade anterior, você aprendeu sobre a análise patrimonial, conheceu detalhadamente alguns grupos de contas que são considerados importantes e que merecem atenção. Começamos o estudo com a folha de pagamento, você aprendeu sobre os conceitos básicos de elaboração e contabilização, a calcular os principais proventos e descontos do salário do funcionário. Também conheceu sobre a ARE, que tem a função de apurar o resultado econômico da empresa (lucro ou prejuízo) e como é aplicada nos diversos tipos de empresas (prestadoras de serviços, comerciais e industriais).

Você também aprendeu sobre os tipos de inventários existentes (periódico e permanente) e o cálculo de cada método para o controle dos estoques. Viu sobre os fatos que alteram o valor dos estoques (impostos, devoluções e abatimentos) e, por fim, conheceu sobre as contas que reduzem o valor do ativo, que são conhecidas como contas redutoras ou retificadoras do ativo.

Percebeu o quanto evoluímos? Isso mesmo! E agora chegou o momento de conhecer sobre as Demonstrações Contábeis, que são fundamentais para qualquer processo de tomada de decisão.

Para compreender o tema em questão, analise a seguinte condição fictícia: Meire e Tony são proprietários de uma empresa denominada Escola Infantil Mundo Colorido S.A., que atende crianças na faixa de 4 a 6 anos de idade. A sociedade existe desde o ano de 2012, e no ano de 2014 passou por uma crise financeira e econômica. Meire e Tony, preocupados com a situação atual da

escola, decidiram buscar um novo sócio para injetar mais recursos na empresa, de preferência que seja administrador para auxiliá-los na administração da empresa, já que Meire é psicóloga e Tony pedagogo.

Assim, convidaram Júlio, um amigo da família, formado em Administração e especialista em Gestão Financeira e Controladoria. Júlio aceitou a proposta e tornou-se sócio da empresa em fevereiro de 2015 com um investimento em dinheiro no valor de R\$ 30.000,00.

Ao longo das seções desta unidade, Júlio terá uma série de desafios referentes às Demonstrações Contábeis, e você poderá ajudar! Então, vamos lá? Bons estudos!

Seção 4.1

Balancete de Verificação

Diálogo aberto

Olá, caro estudante! Pronto para adquirir novos conhecimentos em Contabilidade?

A quarta unidade de ensino terá como tema as Demonstrações Contábeis, que são relatórios contábeis ou financeiros utilizados para a tomada de decisões. Nestes relatórios estão inseridas todas as informações necessárias para a compreensão da situação financeira e/ou econômica da empresa.

Como vimos no Convite ao Estudo, a Escola Infantil Mundo Colorido S.A. tem um novo sócio, o Júlio, que ajudará a administrar a empresa, pois ela passou por uma crise financeira e econômica no ano de 2014.

Júlio precisa conhecer os números e as contas contábeis da empresa, desta forma, solicitou para o contador, o Sr. João, o Balanço Patrimonial do ano de 2014, e os razonetes do mês de janeiro de 2015, para elaborar o Balancete de Verificação. O Balancete tem grande relevância, pois demonstra a movimentação e o saldo de todas as contas contábeis da empresa.

Não pode faltar

O Balancete de Verificação é um relatório contábil que utiliza o método das partidas dobradas. Ele tem a função de verificar se o total dos saldos devedores é igual ao total dos saldos credores.

Ele pode ser feito diariamente, semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, a periodicidade depende da necessidade de cada empresa.

A Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 2.7 afirma que:

01. O balancete de verificação do razão é a relação de contas, com seus respectivos saldos, extraída dos registros contábeis em determinada data.
02. O grau de detalhamento do balancete deverá ser consentâneo com

sua finalidade.

03. Os elementos mínimos que devem constar do balancete são:

- a) identificação da Entidade;
- b) data a que se refere;
- c) abrangência;
- d) identificação das contas e respectivos grupos;
- e) saldos das contas, indicando se devedores ou credores;
- f) soma dos saldos devedores e credores.

04. O balancete que se destinar a fins externos à Entidade deverá conter nome e assinatura do contabilista responsável, sua categoria profissional e número de registro no CRC.

05. O balancete deve ser levantado, no mínimo, mensalmente.

Para entendermos o Balancete, é necessário relembrarmos o processo contábil, ele se inicia com o registro dos fatos contábeis através dos lançamentos no Livro Diário; na sequência, são feitos os razonetes ou Livro Razão, que como já vimos é o agrupamento dos lançamentos por conta contábil, ou seja, no razonete é apresentado o saldo inicial, a movimentação e o saldo final de cada conta.

O Balancete de Verificação vem após os razonetes, ele demonstra a movimentação e o saldo final de cada conta contábil, porém de uma forma diferente do razonete. Para ficar mais simples, que tal acompanharmos o exemplo da empresa Rio Negro?

A empresa Rio Negro apresentou os seguintes fatos contábeis:

- 1) Constituição do capital no valor de R\$ 500.000,00, composto por R\$ 100.000,00 em dinheiro e R\$ 400.000,00 em imóveis.
- 2) Abertura de conta corrente no Banco América com um depósito no valor de R\$ 80.000,00.
- 3) Compra de mercadorias a prazo no valor de R\$ 50.000,00 conforme duplicatas do Fornecedor Tupi.
- 4) Venda de mercadorias a prazo no valor de R\$ 90.000,00 (adquirida por R\$ 40.000,00) conforme duplicatas ao Cliente Mar Verde.
- 5) Constituição da Provisão de Salários dos funcionários no valor de R\$ 25.000,00.

O primeiro passo para o processo contábil é o registro dos fatos através dos lançamentos contábeis. Veja:

Tabela 4.1 – Lançamentos Contábeis

Nº FATO	DÉBITO/CRÉDITO	CONTAS	VALOR
1	DÉBITO	Caixa	100.000,00
	DÉBITO	Imóveis	400.000,00
	CRÉDITO	Capital Social	500.000,00
2	DÉBITO	Banco	80.000,00
	CRÉDITO	Caixa	80.000,00
3	DÉBITO	Estoque de Mercadorias	50.000,00
	CRÉDITO	Fornecedores	50.000,00
4	DÉBITO	Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	40.000,00
	CRÉDITO	Estoque de Mercadorias	40.000,00
4	DÉBITO	Clientes	90.000,00
	CRÉDITO	Receitas de Vendas	90.000,00
5	DÉBITO	Despesas de Salários	25.000,00
	CRÉDITO	Salários a Pagar	25.000,00

Fonte: A autora (2015)

O segundo passo é a elaboração dos razonetes:

<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Caixa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">1 100.000,00</td> <td style="width: 50%; text-align: left;">80.000,00 2</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 20.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Caixa		1 100.000,00	80.000,00 2	SF 20.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Imóveis</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">1 400.000,00</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 400.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Imóveis		1 400.000,00		SF 400.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Capital Social</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%; text-align: left;">500.000,00 1</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: left;">500.000,00 SF</td> </tr> </tbody> </table>	Capital Social			500.000,00 1		500.000,00 SF
Caixa																				
1 100.000,00	80.000,00 2																			
SF 20.000,00																				
Imóveis																				
1 400.000,00																				
SF 400.000,00																				
Capital Social																				
	500.000,00 1																			
	500.000,00 SF																			
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Banco</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">2 80.000,00</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 80.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Banco		2 80.000,00		SF 80.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Estoque de Mercadorias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">3 50.000,00</td> <td style="width: 50%; text-align: left;">40.000,00 4</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 10.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Estoque de Mercadorias		3 50.000,00	40.000,00 4	SF 10.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Fornecedores</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%; text-align: left;">50.000,00 3</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: left;">50.000,00 SF</td> </tr> </tbody> </table>	Fornecedores			50.000,00 3		50.000,00 SF
Banco																				
2 80.000,00																				
SF 80.000,00																				
Estoque de Mercadorias																				
3 50.000,00	40.000,00 4																			
SF 10.000,00																				
Fornecedores																				
	50.000,00 3																			
	50.000,00 SF																			
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">CMV</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">4 40.000,00</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 40.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	CMV		4 40.000,00		SF 40.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Clientes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">4 90.000,00</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 90.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Clientes		4 90.000,00		SF 90.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Receita de Vendas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%; text-align: left;">90.000,00 4</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: left;">90.000,00 SF</td> </tr> </tbody> </table>	Receita de Vendas			90.000,00 4		90.000,00 SF
CMV																				
4 40.000,00																				
SF 40.000,00																				
Clientes																				
4 90.000,00																				
SF 90.000,00																				
Receita de Vendas																				
	90.000,00 4																			
	90.000,00 SF																			
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Despesas Salários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">5 25.000,00</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">SF 25.000,00</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Despesas Salários		5 25.000,00		SF 25.000,00		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Salários a Pagar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%; text-align: left;">25.000,00 5</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: left;">25.000,00 SF</td> </tr> </tbody> </table>	Salários a Pagar			25.000,00 5		25.000,00 SF							
Despesas Salários																				
5 25.000,00																				
SF 25.000,00																				
Salários a Pagar																				
	25.000,00 5																			
	25.000,00 SF																			

Depois de apurarmos os saldos dos razonetes, chegamos ao terceiro passo, que é a elaboração do Balancete de Verificação. Há diversos modelos de estruturas do Balancete de Verificação - existem balancetes de duas, quatro, seis e oito colunas.

O Balancete de duas colunas mostra somente os saldos finais de cada conta contábil; o Balancete de quatro colunas mostra o movimento de cada conta e o seu saldo final; o Balancete de seis colunas mostra o saldo inicial, o movimento e o saldo final de cada conta; e o Balancete de oito colunas mostra o saldo inicial, o movimento, o saldo do movimento e o saldo final.



Assimile

Leia a matéria sobre Balancete de Verificação e Livro Razão no seguinte *link*: <<http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/balancete.php>>.

Vamos acompanhar a elaboração do Balancete de Verificação de duas colunas da Empresa Rio Negro.

Tabela 4.2 - Balancete de Verificação – Duas Colunas

Empresa Rio Negro S/A CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Balancete de Verificação em 31/01/2015		
CONTAS	SALDOS FINAIS	
	DEVEDOR	CREDOR
Caixa	20.000,00	
Imóveis	400.000,00	
Capital Social		500.000,00
Banco	80.000,00	
Estoque de Mercadorias	10.000,00	
Fornecedores		50.000,00
CMV	40.000,00	
Clientes	90.000,00	
Receita de Vendas		90.000,00
Despesas com Salário	25.000,00	
Salários a Pagar		25.000,00
Total	665.000,00	665.000,00

Fonte: A autora (2015)

O Balancete de duas colunas demonstra apenas os saldos finais extraídos dos razonetes, percebemos que o total do débito é igual ao total do crédito, a soma sempre deverá ser igual, pois o Balancete advém dos registros contábeis, que têm como técnica o método das partidas dobradas.

Segue o exemplo do Balancete de quatro colunas da empresa Rio Negro:

Tabela 4.3 - Balancete de Verificação – Quatro Colunas

Empresa Rio Negro S/A CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Balancete de Verificação em 31/01/2015				
CONTAS	MOVIMENTAÇÃO		SALDOS FINAIS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
Caixa	100.000,00	80.000,00	20.000,00	
Imóveis	400.000,00		400.000,00	
Capital Social		500.000,00		500.000,00
Banco	80.000,00		80.000,00	
Estoque de Mercadorias	50.000,00	40.000,00	10.000,00	
Fornecedores		50.000,00		50.000,00
CMV	40.000,00		40.000,00	
Cientes	90.000,00		90.000,00	
Receita de Vendas		90.000,00		90.000,00
Despesas com Salário	25.000,00		25.000,00	
Salários a Pagar		25.000,00		25.000,00
Total	785.000,00	785.000,00	665.000,00	665.000,00

Fonte: A autora (2015)

Veja que o total do saldo final do Balancete é o mesmo para o Balancete de duas colunas ou quatro colunas, ambos possuem um saldo de R\$ 665.000,00. O que os diferencia são os detalhes das informações, quanto mais colunas, mais detalhamento. As empresas utilizarão o modelo que melhor atender às suas necessidades.



Reflita

O Balancete de Verificação tem a função de verificar se os saldos contábeis estão em equilíbrio, ou seja, débito igual a crédito, mas também tem a função de auxiliar a elaboração de outras demonstrações contábeis, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado.

Como já vimos, o Balancete de Verificação identifica se os saldos contábeis estão equilibrados, se houver o desequilíbrio contábil, ou seja, se o total do débito não for igual ao total do crédito, significa que existem lançamentos incorretos, e, neste caso, o profissional contábil é o responsável por detectar os erros e corrigi-los.

Existem alguns erros que o Balancete de Verificação não detecta, como exemplo: a) lançamento em conta incorreta, b) inversão de lançamento, c) duplicidade e d) valores lançados a menor ou a maior.

Exemplo: A empresa Frozen Ltda. apresentou o Balancete de Verificação em 30/11/2014:

Tabela 4.4 – Balancete de seis colunas – Empresa Frozen em 30/11/2014

Empresa Frozen Ltda CNPJ: xx.xxx.xx/xxxx-xx Balancete de Verificação em 30/11/2014						
CONTAS	SALDOS INICIAIS		MOVIMENTAÇÃO		SALDOS FINAIS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
Caixa	15.000,00		30.000,00	29.600,00	15.400,00	
Clientes	65.000,00		240.000,00	25.000,00	280.000,00	
Estoque de Mercadorias	144.000,00			85.000,00	59.000,00	
Imóveis	700.000,00		67.000,00		767.000,00	
Móveis e Utensílios	32.000,00				32.000,00	
Fornecedores		178.000,00	12.000,00	67.000,00		233.000,00
Salários a Pagar		15.000,00	15.000,00	150.000,00		150.000,00
Empréstimos a Pagar		22.600,00	2.600,00			20.000,00
Capital Social		700.000,00				700.000,00
Receita de Vendas		730.000,00		240.000,00		970.000,00
CMV	515.000,00		80.000,00		595.000,00	
Despesas de Salários	165.000,00		150.000,00		315.000,00	
Despesas Viagens	9.600,00				9.600,00	
Total	1.645.600,00	1.645.600,00	596.600,00	596.600,00	2.073.000,00	2.073.000,00

Fonte: A autora (2015)

Após análise do Balancete e das notas fiscais, o contador concluiu que, apesar dos saldos contábeis estarem em equilíbrio, o Balancete apresentava alguns erros.

- Lançamento em conta incorreta: a conta Imóveis está com o saldo incorreto de R\$ 767.000,00, o valor dos Imóveis é de R\$ 700.000,00 e foi lançado o valor de R\$ 67.000,00 indevidamente, este valor refere-se à compra de Móveis e Utensílios.
- Inversão de lançamento: houve uma inversão de lançamentos na compra de mercadorias à vista no valor de R\$ 5.000,00, a empresa lançou Débito de Caixa e Crédito de Estoques de Mercadorias, quando o correto seria Débito de Estoque de Mercadorias e Crédito de Caixa.
- Duplicidade: há um lançamento em duplicidade referente à venda de mercadorias a prazo no valor de R\$ 120.000,00.
- Valores lançados a menor ou a maior: o valor das contas: Despesas de Salários e Salários a Pagar está incorreta, foi lançado o valor de R\$ 150.000,00 ao invés de R\$ 15.000,00.

Veja o Balancete, após a correção dos lançamentos:

Tabela 4.5 – Balancete de seis colunas – Empresa Frozen em 30/11/2014

Empresa Frozen Ltda CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Balancete de Verificação em 30/11/2014						
CONTAS	SALDOS INICIAIS		MOVIMENTAÇÃO		SALDOS FINAIS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
Caixa	15.000,00		25.000,00	34.600,00	5.400,00	
Clientes	65.000,00		120.000,00	25.000,00	160.000,00	
Estoque de Mercadorias	144.000,00		5.000,00	80.000,00	69.000,00	
Imóveis	700.000,00				700.000,00	
Móveis e Utensílios	32.000,00		67.000,00		99.000,00	
Fornecedores		178.000,00	12.000,00	67.000,00		233.000,00
Salários a Pagar		15.000,00	15.000,00	15.000,00		15.000,00
Empréstimos a Pagar		22.600,00	2.600,00			20.000,00
Capital Social		700.000,00				700.000,00
Receita de Vendas		730.000,00		120.000,00		850.000,00
CMV	515.000,00		80.000,00		595.000,00	
Despesas de Salários	165.000,00		15.000,00		180.000,00	
Despesas Viagens	9.600,00				9.600,00	
Total	1.645.600,00	1.645.600,00	341.600,00	341.600,00	1.818.000,00	1.818.000,00

Fonte: A autora (2015)

Agora ficou mais fácil entender, não é mesmo? O Balancete da empresa Frozen estava com os totais do débito idênticos aos totais do crédito, porém havia erros referentes a contas contábeis e valores. Desta forma, é imprescindível a participação do profissional contábil na análise das contas contábeis.



Pesquise mais

Acesse o artigo: O Balancete de Verificação como base para a elaboração do Balanço Patrimonial de acordo com a Lei nº 11.941/2009. Estudo de Caso na Empresa de nome fictício – PRP Propagandas e Relações Públicas Ltda.

Fazer a leitura das páginas: 29 a 37.

Disponível em: <<http://www.faculda-descearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/O%20BALANCETE%20DE%20VERIFICACAO%20COMO%20BASE%20PARA%20A%20ELABORACAO%20DO%20BALANCO%20PATRIMONIAL%20DE%20ACORDO%20COM%20A%20LEI.pdf>>.

Apesar do Balancete de Verificação não detectar todos os erros referente aos registros contábeis, ele é considerado uma excelente ferramenta para tomada de decisão, pois demonstra toda a movimentação e o saldo final de todas as contas contábeis (patrimoniais e de resultados), proporcionando uma visão geral dos resultados financeiros e econômicos da empresa.



Exemplificando

Se não houver o equilíbrio dos saldos contábeis no Balancete, o profissional contábil deverá encontrar os possíveis erros, pois de acordo com o método das partidas dobradas, todo débito tem que ser igual ao crédito.



Faça você mesmo

O Balancete de colunas mostra o saldo inicial, a movimentação e o saldo final de todas as contas contábeis.

Sem medo de errar

Agora que você já conheceu a finalidade e a importância do Balancete de Verificação, que tal ajudar Júlio a elaborar o Balancete de Verificação de seis colunas através dos registros dos fatos contábeis ocorridos na Escola Infantil Mundo Colorido S.A. do mês de janeiro de 2015?

Para elaborar o Balancete, Júlio utilizou o Balanço Patrimonial de Dezembro de 2014, bem como os rasonetes do mês de janeiro de 2015.

Tabela 4.6 – Balanço Patrimonial da Escola Infantil Mundo Colorido em 31/12/2014

BALANÇO PATRIMONIAL DA ESCOLA INFANTIL MUNDO COLORIDO S.A EM 31/12/2014			
Ativo	R\$	Passivo	R\$
Ativo Circulante	109.980,00	Passivo Circulante	53.400,00
Caixa e Bancos	5.500,00	Fornecedores	7.000,00
Cientes	117.000,00	Salários a Pagar	16.500,00
(-) Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	- 18.000,00	Encargos sobre Salários	6.600,00
Estoque de Materiais de Limpeza	780,00	Tributos a Recolher	12.800,00
Estoque de Materiais de Copa e Restaurante	3.500,00	Aluguéis a Pagar	5.000,00
Estoque de Materiais de Escritório	1.200,00	Outras Contas a Pagar	5.500,00
Ativo Não Circulante	117.860,00		
Imobilizado	117.860,00	Passivo não Circulante	138.500,00
Veículos	25.000,00	Empréstimos e Financiamentos	138.500,00
Computadores	102.000,00		
Instalações	38.000,00	Patrimônio Líquido	35.940,00
Móveis e Utensílios	57.800,00	Capital Social	40.000,00
(-) Depreciação Acumulada	- 104.940,00	Prejuízos Acumulados	- 4.060,00
Total do Ativo	227.840,00	Total do Passivo e PL	227.840,00

Fonte: A autora (2015)

Despesas Juros s/ Empréstimos		Receita de Prestação de Serviços		Custo dos Serviços Prestados		
7	300,00		54.000,00	12	8	700,00
	300,00		54.000,00		9	2.600,00
					10	750,00
					11	2.915,00
					13	22.300,00
					14	8.100,00
					15	5.000,00
					16	6.000,00
					SF	48.365,00

Despesas com Tributos s/ Vendas		Desp com Provisão p/ Cred Lig		
15	10.200,00	18	18.200,00	
	10.200,00		200,00	
			17	18.000,00



Atenção!

Para ajudar Júlio a elaborar o Balancete de Verificação assista ao vídeo a seguir. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=80ewGYrDs>>.



Lembre-se

O Balancete de Verificação possui diversos modelos, de duas, quatro, seis ou oito colunas. A empresa escolhe o modelo que melhor atender às suas necessidades.

Avançando na prática

Pratique mais

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

Comércio de Roupas Usadas Lili

1. Competência de Fundamentos de Área

Conhecer aspectos estruturais e conceituais do patrimônio, a dinâmica patrimonial a partir do registro dos fatos contábeis e os procedimentos de elaboração das Demonstrações Contábeis.

2. Objetivos de aprendizagem

Aplicar o estudo referente à elaboração do Balancete de Verificação.

3. Conteúdos relacionados	Método das Partidas Dobradas, Lançamentos e Razonetes.
4. Descrição da SP	A contadora do Comércio de Roupas Usadas Lili consultou o Balancete de Verificação do mês de novembro de 2014 e desconfiou que o saldo da conta de clientes estivesse muito alto. O Balancete de Verificação tinha o equilíbrio dos saldos, o débito era igual ao crédito. Se você fosse a contadora do Comércio de Roupas Usadas Lili, o que você faria para confirmar o valor do saldo da conta de clientes?
5. Resolução da SP	É necessário examinar o rzoneite da conta clientes para identificar o possível erro, o valor que estiver muito fora do padrão deverá ser confirmado através da análise das notas fiscais das vendas. Se o erro for encontrado, a contadora deverá realizar o acerto na contabilidade.



Lembre-se

Método das Partidas Dobradas: para todo débito há um crédito de igual valor.



Faça você mesmo

Luciana foi contratada para exercer a função de auxiliar contábil na empresa industrial Favo de Mel S/A. O seu primeiro trabalho foi identificar o erro no Balancete Contábil, pois os saldos não estavam iguais.

Através dos fatos relacionados a seguir, identifique os possíveis erros do Balancete.

- 1) Pagamento de salários no valor de R\$ 20.000,00, conforme débito em conta.
- 2) Pagamento de uma parcela da dívida para o Fornecedor Abelha Rainha no valor de R\$ 15.000,00, conforme boleto bancário.
- 3) Recebimento de uma parcela do Cliente Gotas de Mel no valor de R\$ 25.000,00 com juros de R\$ 500,00, conforme crédito em conta corrente.
- 4) Compra de mercadorias a prazo no valor de R\$ 30.000,00 do fornecedor Ferrão S/A.
- 5) Venda de Mercadorias à vista, conforme crédito em conta corrente no valor de R\$ 5.000,00 (adquiridas por R\$ 2.000,00) para o Cliente Doce Mel.

Empresa Favo de Mel S/A CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Balancete de Verificação em 31/03/2015						
CONTAS	SALDOS INICIAIS		MOVIMENTAÇÃO		SALDOS FINAIS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
Bancos	25.000,00		30.000,00	17.000,00	38.000,00	
Clientes	59.000,00			25.500,00	33.500,00	
Estoque de Mercadorias	88.000,00		30.000,00	2.000,00	116.000,00	
Imóveis	375.000,00				375.000,00	
Máquinas e Equipamentos	64.300,00				64.300,00	
Fornecedores		67.800,00	15.000,00	30.000,00		82.800,00
Salários a Pagar		20.000,00	20.000,00			-
Empréstimos a Pagar		85.700,00				85.700,00
Capital Social		250.000,00				250.000,00
Receita dos Produtos		455.000,00		5.000,00		460.000,00
CPV	242.200,00		2.000,00		244.200,00	
Despesas de Salários	25.000,00				25.000,00	
Total	878.500,00	878.500,00	97.000,00	79.500,00	896.000,00	878.500,00

Resposta:

As contas de Bancos e Clientes estão incorretas. Faltou o lançamento da conta de Receita de Juros.

Segue o Balancete correto:

Empresa Favo de Mel S/A CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Balancete de Verificação em 31/03/2015						
CONTAS	SALDOS INICIAIS		MOVIMENTAÇÃO		SALDOS FINAIS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
Bancos	25.000,00		30.500,00	35.000,00	20.500,00	
Clientes	59.000,00			25.000,00	34.000,00	
Estoque de Mercadorias	88.000,00		3.000,00	2.000,00	89.000,00	
Imóveis	375.000,00				375.000,00	
Máquinas e Equipamentos	64.300,00				64.300,00	
Fornecedores		67.800,00	15.000,00	3.000,00		55.800,00
Salários a Pagar		20.000,00	20.000,00			-
Empréstimos a Pagar		85.700,00				85.700,00
Capital Social		250.000,00				250.000,00
Receita dos Produtos		455.000,00		5.000,00		460.000,00
CPV	242.200,00		2.000,00		244.200,00	
Despesas de Salários	25.000,00				25.000,00	
Receita de Juros				500,00		500,00
Total	878.500,00	878.500,00	70.500,00	70.500,00	852.000,00	852.000,00

Faça valer a pena!

1. Qual é a finalidade do Balancete de Verificação?

2. Assinale a alternativa correta:

- a) O Balancete de Verificação possui um único modelo, que é composto de quatro colunas, duas colunas demonstram a movimentação das contas e duas colunas demonstram o saldo final de cada conta.
- b) O Balancete de Verificação consegue detectar qualquer tipo de erro nos registros contábeis.
- c) Todas as empresas estão obrigadas a elaborar o Balancete de Verificação diariamente.
- d) Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 2.7, “O balancete deve ser levantado, no mínimo, mensalmente”.
- e) O Balancete de Verificação demonstra a movimentação e o saldo de todas as contas patrimoniais das empresas.

3. Identifique a alternativa que demonstra os elementos mínimos que devem constar no Balancete:

- a) Identificação da Entidade, Data, Saldo Inicial, Movimentação e Saldo Final.
- b) Identificação da Entidade, Data, Abrangência, Identificação das Contas, Saldo das Contas e Soma dos Saldos.
- c) Identificação do modelo do Balancete, Identificação da Entidade, Data e Saldo Final.
- d) Identificação do modelo do Balancete, Data, Saldo Inicial e Saldo Final.
- e) Abrangência, Identificação das Contas, Saldo das Contas e Soma dos Saldos.

4. A empresa Bossa Nova apresentou a seguinte relação de contas:

CONTAS	R\$
Caixa	1.000,00
Capital Social	32.000,00
Veículos	12.000,00
Despesas com Aluguel	2.900,00
Fornecedores	9.900,00
Clientes	18.500,00
CMV	25.800,00
Receita de Vendas	40.000,00
Alugueis a Pagar	2.900,00
Despesas Financeiras	2.300,00
Estoque de Mercadorias	22.300,00

Pede-se: Elaborar o Balancete de Verificação de duas colunas.

5. Determinada empresa possuía em seu Balancete de Verificação os seguintes saldos:

CONTAS	R\$
Banco	43.000,00
Clientes	22.000,00
Estoque de Mercadorias	31.000,00
Imóveis	125.000,00
Fornecedores	43.100,00
Salários a Pagar	15.600,00
Capital Social	140.000,00
Receita de Vendas	215.000,00
CMV	167.000,00
Despesas	25.700,00

Após o registro do fato contábil de um pagamento de uma duplicata no valor de R\$ 22.000,00 com juros de R\$ 800,00, qual é o novo saldo do Balancete?

- a) R\$ 435.700,00.
- b) R\$ 436.500,00.
- c) R\$ 413.700,00.
- d) R\$ 390.900,00.
- e) R\$ 391.700,00.

6. No mês de março de 2015, a Empresa Fernandes Ltda. registrou os seguintes fatos:

- 1) Compra de mercadorias no valor de R\$ 45.000,00 a prazo conforme NF 032 para o Fornecedor Zanini Ltda.
- 2) Pagamento de uma parcela do financiamento em longo prazo, no valor de R\$ 5.000,00 com juros financeiros de R\$ 600,00.
- 3) Recebimento de uma parcela do Cliente Vivenda Ltda., no valor de R\$ 18.000,00 com juros de R\$ 1.200,00.

Em 28 de fevereiro de 2015, a empresa Fernandes possuía os seguintes saldos:

Caixa	R\$ 22.000,00
Estoques Mercadorias	R\$ 34.000,00
Fornecedores	R\$ 38.000,00
Financiamento LP	R\$ 45.000,00
Clientes	R\$ 58.000,00
Despesas	R\$ 30.000,00
Receita de Vendas	R\$ 320.000,00
Veículos	R\$ 44.000,00
Capital Social	R\$ 160.000,00
Imóveis	R\$ 150.000,00
CMV	R\$ 225.000,00

Assinale a alternativa que contém o saldo atualizado das contas: Caixa, Fornecedores e Clientes em 31/03/2015:

- a) R\$ 35.600,00, R\$ 83.000,00 e R\$ 40.000,00.
- b) R\$ 35.600,00, R\$ 45.000,00 e R\$ 38.800,00.
- c) R\$ 35.000,00, R\$ 83.000,00 e R\$ 40.000,00.
- d) R\$ 35.000,00, R\$ 83.000,00 e R\$ 38.800,00.
- e) R\$ 35.000,00, R\$ 45.000,00 e R\$ 40.000,00.

7. O Balancete da Cia. Sol apresentava os seguintes saldos para apuração do Resultado:

Venda de Mercadorias	R\$ 50.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 32.000,00
Despesas Administrativas	R\$ 8.500,00
Receitas Financeiras	R\$ 4.000,00
Impostos sobre as Vendas	R\$ 2.900,00

É correto afirmar que:

- a) O Lucro Bruto é R\$ 18.000,00.
- b) As Receitas de Vendas totalizam R\$ 54.000,00.
- c) A Receita Líquida é de R\$ 47.100,00
- d) O Lucro Líquido é de R\$ 6.600,00.
- e) O Custo é de R\$ 29.100,00.

Seção 4.2

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

Diálogo aberto

Olá, aluno!

Vimos na seção anterior deste livro o relatório contábil chamado Balancete de Verificação, que demonstra toda a movimentação e o saldo das contas patrimoniais e de resultados. Ele é utilizado como uma ferramenta para a tomada de decisões, pois através do Balancete é possível ter uma visão geral da situação da empresa.

Nesta seção, estudaremos com mais detalhes a Demonstração Contábil conhecida como DRE – Demonstração do Resultado do Exercício –, que tivemos a oportunidade de conhecer na unidade 2, seção 2.2, deste livro.

Para iniciarmos nossos estudos, temos que lembrar que este demonstrativo é composto de todas as contas de resultado e não envolve as contas patrimoniais. As contas de resultados são classificadas em três grandes grupos: **Receitas, Custos e Despesas**.

Segue as definições das Receitas e Despesas conforme o CPC 00 - R1 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Capítulo 4.

RECEITAS

Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

DESPESAS

Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Através dos conceitos apresentados pelo CPC sobre Receitas e Despesas, fica fácil entender que as Receitas aumentam o Patrimônio Líquido da empresa, enquanto as Despesas reduzem o Patrimônio Líquido.

Importante observar que, quando o CPC conceitua as Despesas, ele considera os Custos como parte integrante das Despesas.

Para estudarmos a Demonstração de Resultado, vamos analisar o caso da Escola Infantil Mundo Colorido?

Júlio, o novo sócio da Escola Infantil, precisa conhecer a contabilidade da empresa, e na sua opinião, o Balancete de Verificação era o melhor relatório para lhe proporcionar este conhecimento, pois o Balancete demonstra toda a movimentação e o saldo das contas contábeis. Portanto, Júlio solicitou o Balanço Patrimonial de dezembro de 2014, bem como os razonetes de janeiro de 2015 para elaborar o Balancete de Verificação.

Após análise do Balancete de Verificação, Júlio identificou que a empresa fechou o mês de janeiro com resultado negativo, ou seja, com prejuízo. Suas despesas e custos foram maiores do que suas receitas.

Júlio tem como meta encontrar a causa do prejuízo ocorrido no mês de janeiro e a possível solução para apresentar para os seus sócios, pois ele é o responsável pela gestão financeira da escola. Júlio terá que elaborar a Demonstração de Resultado e realizar as análises dessas contas.

Agora, Júlio precisa da sua ajuda! Ele conta com você! Bom trabalho.

Não pode faltar

Quando pensamos em Demonstração de Resultado, estamos nos referindo ao resultado econômico da empresa, que é a apuração do lucro ou prejuízo em determinado período. Geralmente, as empresas demonstram o seu resultado mensalmente com o objetivo de acompanhar a evolução das receitas, custos e despesas e eventuais distorções. Quanto menor o período da elaboração da Demonstração de Resultado, mais eficiente será a empresa em termos de análise para a tomada de decisão.

A DRE é considerada por muitos gestores como um dos relatórios mais importantes da contabilidade para a tomada de decisão, é através da Demonstração de Resultado que se analisa a rentabilidade da empresa.

De acordo com o CPC 00 – R1 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis): “Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na

demonstração do resultado são as receitas e as despesas”.

É necessário destacar que o CPC não utiliza o termo “Demonstração do Resultado do Exercício” e sim “Demonstração do Resultado”.

É importante lembrar que a Demonstração de Resultado é composta pelas contas de resultado, as quais devem seguir o princípio da competência, ou seja, os registros das contas de resultado devem ocorrer de acordo com a realização das receitas, custos e despesas e não de acordo com o recebimento ou pagamento.

O princípio da competência também comenta sobre o confronto entre as receitas e as despesas, ou seja, as despesas ou custos devem ser reconhecidos no mesmo momento em que as receitas de vendas são reconhecidas.



Assimile

Quer lembrar o Princípio da Competência? Então acesse o *link* disponível em: <<http://www.iob.com.br/noticiadb.asp?area=contabil¬icia=22369>>.

A obrigatoriedade da elaboração da Demonstração de Resultado consta nas seguintes legislações:

- **Regulamento do Imposto de Renda (RIR) de 1999 – Art. 274**

Ao fim de cada período de incidência do imposto, o contribuinte deverá apurar o lucro líquido mediante a elaboração, com observância das disposições da lei comercial, do balanço patrimonial, da **demonstração do resultado do período** de apuração e da demonstração de lucros ou prejuízos. § 1º O lucro líquido do período deverá ser apurado com observância das disposições da Lei nº 6.404, de 1976

- **Norma Brasileira de Contabilidade - Técnica (NBC) T 3.3**

A NBC T.3.3 – Demonstração do Resultado comenta sobre o conceito, conteúdo e estrutura da demonstração.

- **Lei nº 6.404/76 atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 - Art. 187.**

A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e

serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI - as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social. § 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados: a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

• Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

No Capítulo 4 é citada toda a Estrutura Conceitual dos elementos das demonstrações contábeis, incluindo as receitas e despesas.



Pesquise mais

Leia o artigo: Conceitos, Objetivos e Estrutura da DRE.

Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/801/conceito-objetivos-e-estrutura-da-dre/>>.

Veja, a seguir, a estrutura da Demonstração de Resultado de acordo com a Lei nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09:

Tabela 4.7 – Modelo da Demonstração de Resultado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		Valor em R\$
	RECEITA BRUTA DE VENDAS	
	Vendas de Mercadorias	
	Vendas de Produtos	
	Vendas de Serviços	
(-)	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	
	Impostos sobre as vendas	
	Devoluções sobre as vendas	
	Abatimentos sobre as vendas	
(=)	RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	
(-)	CUSTOS DAS VENDAS	
	Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	
	Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	
	Custo dos Serviços Prestados (CSP)	
(=)	LUCRO BRUTO	
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS	
(-)	Despesas Administrativas	
(-)	Despesas com Vendas	
(-/+)	Resultado Financeiro	
(-)	Despesas Financeiras	
(+)	Receitas Financeiras	
(-/+)	OUTRAS DESPESAS E RECEITAS	
(-)	Outras Despesas	
(+)	Outras Receitas	
(=)	RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	
(-)	Provisão para IR e CS	
(=)	RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	
	Participações de Administradores, Empregados,	
(-)	Debêntures e Partes Beneficiárias	
(=)	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	
(=)	LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	

Fonte: A autora (2015)

Vamos estudar o conceito de cada item presente na demonstração de resultado?

• Receita Bruta de Vendas

São as vendas ou prestação de serviços da empresa, também conhecida como "Faturamento". Está relacionada à atividade principal da empresa.

• Deduções da Receita Bruta

São itens que reduzem a Receita Bruta de Vendas, tais como: Impostos sobre Vendas, Devoluções e Abatimentos.

Impostos sobre Vendas: São os impostos devidos sobre as vendas das mercadorias, produtos ou serviços. Os mais comuns são: ICMS, IPI, ISS, PIS e COFINS.

Devoluções sobre as Vendas: Também conhecidos como Vendas Anuladas ou Canceladas, refere-se à devolução total ou parcial das mercadorias, produtos ou serviços pelos clientes. Os motivos são diversos, desde a má qualidade do produto ou serviço, quebras, problemas com quantidades e outros.

Abatimentos sobre as Vendas: Possui o mesmo conceito das devoluções, porém, neste caso, o cliente não devolve a mercadoria, mas sim obtém um desconto sobre ela. Este desconto não possui relação com os descontos financeiros.

- **Receita Líquida de Vendas:**

São as vendas líquidas, ou seja, a diferença entre as vendas brutas e as deduções.

- **Custos das Vendas**

Toda empresa deverá reconhecer o custo no momento da venda da mercadoria, produto ou serviço. Há duas formas de reconhecer os custos: a primeira é através do inventário periódico, quando a empresa não tem controle total sobre o registro das operações com as mercadorias e, neste caso, é utilizada uma fórmula; e inventário permanente, quando a empresa utiliza a ficha de estoque e tem controle total sobre as operações com as mercadorias.

- **Lucro Bruto**

É o valor obtido através da diferença da Receita Líquida das Vendas e dos Custos das Vendas.

- **Despesas Operacionais**

São os gastos necessários para a obtenção de receita. As Despesas são divididas em quatro grupos: despesas administrativas, despesas de vendas, resultado financeiro e outras despesas e receitas.

Despesas Administrativas: São conhecidas como despesas gerais, referem aos gastos da maioria dos departamentos da empresa, com exceção do departamento de produção (custos) e de vendas. Temos como exemplo: salários e encargos, alimentação dos empregados, vale transporte, materiais de escritório, materiais de limpeza, combustíveis etc.

Despesas com Vendas: São conhecidas como despesas comerciais e referem-se aos gastos com a promoção e divulgação do produto da empresa. Temos como exemplo: Publicidade e Propaganda, *Marketing* e despesas relacionadas ao departamento comercial.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro é a diferença entre as Despesas Financeiras e as Receitas Financeiras. O resultado será positivo se as receitas forem maiores do que as despesas, e será negativo se as receitas forem menores do que as despesas. Temos como exemplo de **Despesas Financeiras:** Juros, Taxas Bancárias e Descontos Concedidos. E temos como exemplo de **Receitas Financeiras:** Juros, Rendimentos de Aplicações Financeiras e Descontos Obtidos.

Outras Despesas e Receitas: São relacionadas às despesas e receitas que não fazem parte da atividade principal da empresa. O resultado poderá ser positivo, caso as receitas forem maiores que as despesas, e negativo, caso as despesas forem maiores do que as receitas. **Outras Despesas:** Venda de Imobilizado com prejuízo e Prejuízo na Equivalência Patrimonial (participação no capital de outras empresas). **Outras Receitas:** Venda de Imobilizado com lucro e Lucro na Equivalência Patrimonial (participação no capital de outras empresas).

- **Resultado Operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.**

É a diferença do Lucro Bruto e das Despesas Operacionais. Para as empresas que optaram pelo Lucro Real, há a necessidade de efetuar os ajustes referentes a adições, exclusões e compensações, estes ajustes são calculados no livro e-lalur (Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido da Pessoa Jurídica).



Refleta

Se a empresa não obtiver lucro, não é necessário calcular o Imposto de Renda e Contribuição Social.

- **Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.**

É o valor que a empresa deverá recolher sobre o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

- **Resultado Líquido antes das Participações.**

É a diferença entre o Resultado antes dos Impostos e os Impostos.

- **Participações de Administradores, Empregados, Debêntures e Partes Beneficiárias.**

É o valor que deve ser distribuído aos administradores, empregados, debêntures e partes beneficiárias de acordo com o estatuto da empresa.

• Resultado Líquido do Exercício

É o resultado final da empresa, que poderá ser Lucro ou Prejuízo. No caso de Lucro, o valor deverá ser distribuído como dividendos e reservas; e no caso de Prejuízo, deverá ser transferido para a conta Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

• Lucro Líquido por Ação.

É a apresentação da valorização ou não das ações das empresas. Basta fazer o seguinte cálculo:

$$\text{Lucro por Ação} = \frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Número de Ações}}$$



Exemplificando

A empresa ABC teve um lucro de R\$ 530.000,00 no ano de 2014, e ela possui 10.000 ações. Qual o Lucro por ação da empresa? $R\$ 530.000,00 / 10.000 \text{ ações} = R\$ 53,00$.



Faça você mesmo

A empresa Tatuapé realizou uma venda de R\$ 50.000,00, sobre este valor foram calculados impostos de 22% e ocorreu uma devolução de R\$ 3.000,00 e um abatimento de R\$ 1.500,00. Qual o valor da Receita Líquida?

Resposta:

Receita Bruta	50.000,00
(-) Deduções da Receita	
(-) Impostos – 22%	(11.000,00)
(-) Abatimentos	(1.500,00)
(-) Devolução de vendas	(3000,00)
(=) Receita Líquida	34.500,00

Sem medo de errar

Vamos ajudar Júlio a elaborar a Demonstração de Resultado da Escola Infantil Mundo Colorido? Ele precisará dos razonetes do mês de janeiro para elaborar a

Demonstração de Resultado, após a elaboração deverá realizar uma análise das contas de resultado para identificar quais foram as causas que levaram a escola a obter um prejuízo econômico no mês de janeiro de 2015 e sugerir uma estratégia para a escola alcançar o lucro.

<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Caixa</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>1.500,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>1.500,00</td></tr> </tbody> </table>		Caixa		SI	1.500,00	SF	1.500,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="4">Bancos</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>4.000,00</td><td>16.500,00</td><td>2</td></tr> <tr><td>1</td><td>60.000,00</td><td>6.600,00</td><td>3</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>12.800,00</td><td>4</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>5.000,00</td><td>5</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>5.500,00</td><td>6</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>8.800,00</td><td>7</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>1.500,00</td><td>12</td></tr> <tr><td></td><td>64.000,00</td><td>56.700,00</td><td></td></tr> <tr><td>SF</td><td>7.300,00</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>				Bancos				SI	4.000,00	16.500,00	2	1	60.000,00	6.600,00	3			12.800,00	4			5.000,00	5			5.500,00	6			8.800,00	7			1.500,00	12		64.000,00	56.700,00		SF	7.300,00			<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Clientes</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>117.000,00</td></tr> <tr><td>12</td><td>54.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>171.000,00</td></tr> <tr><td>SFJ</td><td>111.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>60.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Clientes		SI	117.000,00	12	54.000,00		171.000,00	SFJ	111.000,00		60.000,00
Caixa																																																																	
SI	1.500,00																																																																
SF	1.500,00																																																																
Bancos																																																																	
SI	4.000,00	16.500,00	2																																																														
1	60.000,00	6.600,00	3																																																														
		12.800,00	4																																																														
		5.000,00	5																																																														
		5.500,00	6																																																														
		8.800,00	7																																																														
		1.500,00	12																																																														
	64.000,00	56.700,00																																																															
SF	7.300,00																																																																
Clientes																																																																	
SI	117.000,00																																																																
12	54.000,00																																																																
	171.000,00																																																																
SFJ	111.000,00																																																																
	60.000,00																																																																
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Provisão p/ Créditos de Liq Duv</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>17</td><td>18.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>18.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>18.200,00</td></tr> <tr><td></td><td>18.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>36.200,00</td></tr> <tr><td></td><td>18.200,00</td></tr> </tbody> </table>		Provisão p/ Créditos de Liq Duv		17	18.000,00		18.000,00		18.200,00		18.000,00		36.200,00		18.200,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Estoque de Mat de Limpeza</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>780,00</td></tr> <tr><td>18</td><td>80,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td></td></tr> </tbody> </table>		Estoque de Mat de Limpeza		SI	780,00	18	80,00	SF		<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Estoque de Mat de Copa e Rest</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>3.500,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>900,00</td></tr> </tbody> </table>		Estoque de Mat de Copa e Rest		SI	3.500,00	SF	900,00																																
Provisão p/ Créditos de Liq Duv																																																																	
17	18.000,00																																																																
	18.000,00																																																																
	18.200,00																																																																
	18.000,00																																																																
	36.200,00																																																																
	18.200,00																																																																
Estoque de Mat de Limpeza																																																																	
SI	780,00																																																																
18	80,00																																																																
SF																																																																	
Estoque de Mat de Copa e Rest																																																																	
SI	3.500,00																																																																
SF	900,00																																																																
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Estoque de Mat de Escritório</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>1.200,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>450,00</td></tr> <tr><td></td><td>750,00</td></tr> </tbody> </table>		Estoque de Mat de Escritório		SI	1.200,00	SF	450,00		750,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Veículos</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>25.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>25.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Veículos		SI	25.000,00	SF	25.000,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Computadores</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>102.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>102.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Computadores		SI	102.000,00	SF	102.000,00																																								
Estoque de Mat de Escritório																																																																	
SI	1.200,00																																																																
SF	450,00																																																																
	750,00																																																																
Veículos																																																																	
SI	25.000,00																																																																
SF	25.000,00																																																																
Computadores																																																																	
SI	102.000,00																																																																
SF	102.000,00																																																																
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Instalações</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>38.000,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>38.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Instalações		SI	38.000,00	SF	38.000,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Móveis e Utensílios</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>SI</td><td>57.800,00</td></tr> <tr><td>SF</td><td>57.800,00</td></tr> </tbody> </table>		Móveis e Utensílios		SI	57.800,00	SF	57.800,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Depreciação Acumulada</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td>104.940,00</td></tr> <tr><td></td><td>2.915,00</td></tr> <tr><td></td><td>107.855,00</td></tr> </tbody> </table>		Depreciação Acumulada			104.940,00		2.915,00		107.855,00																																								
Instalações																																																																	
SI	38.000,00																																																																
SF	38.000,00																																																																
Móveis e Utensílios																																																																	
SI	57.800,00																																																																
SF	57.800,00																																																																
Depreciação Acumulada																																																																	
	104.940,00																																																																
	2.915,00																																																																
	107.855,00																																																																
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Fornecedores</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>12</td><td>1.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>7.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.500,00</td></tr> </tbody> </table>		Fornecedores		12	1.500,00		7.000,00		5.500,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Salários a Pagar</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>2</td><td>16.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>16.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>22.300,00</td></tr> <tr><td></td><td>16.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>22.300,00</td></tr> </tbody> </table>		Salários a Pagar		2	16.500,00		16.500,00		22.300,00		16.500,00		22.300,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Encargos sobre Salários</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>3</td><td>6.600,00</td></tr> <tr><td></td><td>6.600,00</td></tr> <tr><td></td><td>8.100,00</td></tr> <tr><td></td><td>6.600,00</td></tr> <tr><td></td><td>8.100,00</td></tr> </tbody> </table>		Encargos sobre Salários		3	6.600,00		6.600,00		8.100,00		6.600,00		8.100,00																												
Fornecedores																																																																	
12	1.500,00																																																																
	7.000,00																																																																
	5.500,00																																																																
Salários a Pagar																																																																	
2	16.500,00																																																																
	16.500,00																																																																
	22.300,00																																																																
	16.500,00																																																																
	22.300,00																																																																
Encargos sobre Salários																																																																	
3	6.600,00																																																																
	6.600,00																																																																
	8.100,00																																																																
	6.600,00																																																																
	8.100,00																																																																
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Tributos a Recolher</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>4</td><td>12.800,00</td></tr> <tr><td></td><td>12.800,00</td></tr> <tr><td></td><td>10.200,00</td></tr> <tr><td></td><td>12.800,00</td></tr> <tr><td></td><td>23.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>10.200,00</td></tr> </tbody> </table>		Tributos a Recolher		4	12.800,00		12.800,00		10.200,00		12.800,00		23.000,00		10.200,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Aluguéis a Pagar</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>5</td><td>5.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>10.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Aluguéis a Pagar		5	5.000,00		5.000,00		5.000,00		5.000,00		10.000,00		5.000,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Outras Contas a Pagar</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>6</td><td>5.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>6.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>5.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>11.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>6.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Outras Contas a Pagar		6	5.500,00		5.500,00		6.000,00		5.500,00		11.500,00		6.000,00																		
Tributos a Recolher																																																																	
4	12.800,00																																																																
	12.800,00																																																																
	10.200,00																																																																
	12.800,00																																																																
	23.000,00																																																																
	10.200,00																																																																
Aluguéis a Pagar																																																																	
5	5.000,00																																																																
	5.000,00																																																																
	5.000,00																																																																
	5.000,00																																																																
	10.000,00																																																																
	5.000,00																																																																
Outras Contas a Pagar																																																																	
6	5.500,00																																																																
	5.500,00																																																																
	6.000,00																																																																
	5.500,00																																																																
	11.500,00																																																																
	6.000,00																																																																
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Empréstimos e Financiamentos</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>7</td><td>8.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>138.500,00</td></tr> <tr><td></td><td>130.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Empréstimos e Financiamentos		7	8.500,00		138.500,00		130.000,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Capital Social</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td>40.000,00</td></tr> <tr><td></td><td>40.000,00</td></tr> </tbody> </table>		Capital Social			40.000,00		40.000,00	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Prejuízos Acumulados</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td>4.060,00</td></tr> <tr><td></td><td>4.060,00</td></tr> </tbody> </table>		Prejuízos Acumulados			4.060,00		4.060,00																																								
Empréstimos e Financiamentos																																																																	
7	8.500,00																																																																
	138.500,00																																																																
	130.000,00																																																																
Capital Social																																																																	
	40.000,00																																																																
	40.000,00																																																																
Prejuízos Acumulados																																																																	
	4.060,00																																																																
	4.060,00																																																																

Despesas Juros s/ Empréstimos		Receita de Prestação de Serviços		Custo dos Serviços Prestados		
7	300,00		54.000,00	12	8	700,00
	300,00		54.000,00		9	2.600,00
					10	750,00
					11	2.915,00
					13	22.300,00
					14	8.100,00
					15	5.000,00
					16	6.000,00
					SF	48.365,00

Despesas com Tributos s/ Vendas		Desp com Provisão p/ Cred Lig		
15	10.200,00	18	18.200,00	
	10.200,00		200,00	
			17	18.000,00



Atenção!

Para ajudar Júlio no seu desafio, assista ao vídeo a seguir: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lW1iF8Hxttl>>.



Lembre-se

Somente as contas de resultado fazem parte da Demonstração de Resultado. As contas patrimoniais fazem parte do Balanço Patrimonial.

Avançando na prática

Pratique mais

Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.

Empresa Comercial Computers

1. Competência de Fundamentos de Área	Conhecer sobre os conceitos das contas patrimoniais e de resultado, o registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas e os demonstrativos contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Elaborar a Demonstração de Resultado
3. Conteúdos relacionados	Contas de Resultado, Demonstração de Resultado.

4. Descrição da SP	<p>Vanessa é analista contábil da empresa Computers. A empresa revende computadores e equipamentos de informática. No mês de janeiro de 2015, o gerente financeiro solicitou a Vanessa o resultado econômico da empresa. Ela utilizou o Balancete de Verificação para a elaboração da Demonstração de Resultado.</p>																																																																																											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">CONTAS</th> <th colspan="2">SALDOS FINAIS</th> </tr> <tr> <th>DEVEDOR</th> <th>CREDOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Bancos</td><td>8.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>Clientes</td><td>16.400,00</td><td></td></tr> <tr><td>Estoques</td><td>15.700,00</td><td></td></tr> <tr><td>Participação no capital de outras Empresas</td><td>12.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>Imóveis</td><td>65.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>Móveis e Utensílios</td><td>5.400,00</td><td></td></tr> <tr><td>Máquinas e Equipamentos</td><td>12.300,00</td><td></td></tr> <tr><td>Computadores</td><td>8.700,00</td><td></td></tr> <tr><td>Veículos</td><td>18.000,00</td><td></td></tr> <tr><td>Fornecedores</td><td></td><td>25.600,00</td></tr> <tr><td>Salários a Pagar</td><td></td><td>19.700,00</td></tr> <tr><td>Encargos s/ Salários a pagar</td><td></td><td>12.400,00</td></tr> <tr><td>Impostos sobre Vendas a Recolher</td><td></td><td>12.400,00</td></tr> <tr><td>IR e Cs a recolher</td><td></td><td>5.100,00</td></tr> <tr><td>Capital Social</td><td></td><td>70.000,00</td></tr> <tr><td>Venda de Mercadorias</td><td></td><td>150.000,00</td></tr> <tr><td>Impostos sobre as Vendas</td><td>12.400,00</td><td></td></tr> <tr><td>Devoluções das vendas</td><td>8.900,00</td><td></td></tr> <tr><td>Custo das Mercadorias Vendidas</td><td>78.900,00</td><td></td></tr> <tr><td>Despesas com Salários e encargos</td><td>18.500,00</td><td></td></tr> <tr><td>Despesas com Seguros</td><td>2.400,00</td><td></td></tr> <tr><td>Despesas com Salários e encargos - Departamento Comercial</td><td>5.600,00</td><td></td></tr> <tr><td>Despesas com Publicidade</td><td>3.100,00</td><td></td></tr> <tr><td>Despesas com Juros</td><td>1.300,00</td><td></td></tr> <tr><td>Receitas com Juros</td><td></td><td>1.500,00</td></tr> <tr><td>Prejuízo na Venda do Imobilizado</td><td>2.600,00</td><td></td></tr> <tr><td>Lucro na Equivalência Patrimonial</td><td></td><td>3.600,00</td></tr> <tr><td>Despesas com IR e CS</td><td>5.100,00</td><td></td></tr> <tr><td>Total</td><td>300.300,00</td><td>300.300,00</td></tr> </tbody> </table>	CONTAS	SALDOS FINAIS		DEVEDOR	CREDOR	Bancos	8.000,00		Clientes	16.400,00		Estoques	15.700,00		Participação no capital de outras Empresas	12.000,00		Imóveis	65.000,00		Móveis e Utensílios	5.400,00		Máquinas e Equipamentos	12.300,00		Computadores	8.700,00		Veículos	18.000,00		Fornecedores		25.600,00	Salários a Pagar		19.700,00	Encargos s/ Salários a pagar		12.400,00	Impostos sobre Vendas a Recolher		12.400,00	IR e Cs a recolher		5.100,00	Capital Social		70.000,00	Venda de Mercadorias		150.000,00	Impostos sobre as Vendas	12.400,00		Devoluções das vendas	8.900,00		Custo das Mercadorias Vendidas	78.900,00		Despesas com Salários e encargos	18.500,00		Despesas com Seguros	2.400,00		Despesas com Salários e encargos - Departamento Comercial	5.600,00		Despesas com Publicidade	3.100,00		Despesas com Juros	1.300,00		Receitas com Juros		1.500,00	Prejuízo na Venda do Imobilizado	2.600,00		Lucro na Equivalência Patrimonial		3.600,00	Despesas com IR e CS	5.100,00		Total	300.300,00
CONTAS	SALDOS FINAIS																																																																																											
	DEVEDOR	CREDOR																																																																																										
Bancos	8.000,00																																																																																											
Clientes	16.400,00																																																																																											
Estoques	15.700,00																																																																																											
Participação no capital de outras Empresas	12.000,00																																																																																											
Imóveis	65.000,00																																																																																											
Móveis e Utensílios	5.400,00																																																																																											
Máquinas e Equipamentos	12.300,00																																																																																											
Computadores	8.700,00																																																																																											
Veículos	18.000,00																																																																																											
Fornecedores		25.600,00																																																																																										
Salários a Pagar		19.700,00																																																																																										
Encargos s/ Salários a pagar		12.400,00																																																																																										
Impostos sobre Vendas a Recolher		12.400,00																																																																																										
IR e Cs a recolher		5.100,00																																																																																										
Capital Social		70.000,00																																																																																										
Venda de Mercadorias		150.000,00																																																																																										
Impostos sobre as Vendas	12.400,00																																																																																											
Devoluções das vendas	8.900,00																																																																																											
Custo das Mercadorias Vendidas	78.900,00																																																																																											
Despesas com Salários e encargos	18.500,00																																																																																											
Despesas com Seguros	2.400,00																																																																																											
Despesas com Salários e encargos - Departamento Comercial	5.600,00																																																																																											
Despesas com Publicidade	3.100,00																																																																																											
Despesas com Juros	1.300,00																																																																																											
Receitas com Juros		1.500,00																																																																																										
Prejuízo na Venda do Imobilizado	2.600,00																																																																																											
Lucro na Equivalência Patrimonial		3.600,00																																																																																										
Despesas com IR e CS	5.100,00																																																																																											
Total	300.300,00	300.300,00																																																																																										
5. Resolução da SP	<p>Vanessa utilizou o Balancete de Verificação para elaborar a Demonstração de Resultado. Num primeiro momento, Vanessa identificou as contas de resultado e depois classificou de acordo com a estrutura da Demonstração de Resultado. Vanessa apresentou para o gerente financeiro o resultado econômico positivo de R\$ 16.300,00. Segue a Demonstração.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</th> <th>Valor em R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>RECEITA BRUTA DE VENDAS</td> <td>150.000,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Vendas de Mercadorias</td> <td>150.000,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Vendas de Produtos</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Vendas de Serviços</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</td> <td>- 21.300,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Impostos sobre as vendas</td> <td>- 12.400,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Devoluções sobre as vendas</td> <td>- 8.900,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Abatimentos sobre as vendas</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(=) RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</td> <td>128.700,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>(-) CUSTOS DAS VENDAS</td> <td>- 78.900,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)</td> <td>- 78.900,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Custo dos Serviços Prestados (CSP)</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Valor em R\$		RECEITA BRUTA DE VENDAS	150.000,00		Vendas de Mercadorias	150.000,00		Vendas de Produtos	-		Vendas de Serviços	-		(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 21.300,00		Impostos sobre as vendas	- 12.400,00		Devoluções sobre as vendas	- 8.900,00		Abatimentos sobre as vendas	-		(=) RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	128.700,00		(-) CUSTOS DAS VENDAS	- 78.900,00		Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	- 78.900,00		Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-		Custo dos Serviços Prestados (CSP)	-																																																	
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Valor em R\$																																																																																										
	RECEITA BRUTA DE VENDAS	150.000,00																																																																																										
	Vendas de Mercadorias	150.000,00																																																																																										
	Vendas de Produtos	-																																																																																										
	Vendas de Serviços	-																																																																																										
	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 21.300,00																																																																																										
	Impostos sobre as vendas	- 12.400,00																																																																																										
	Devoluções sobre as vendas	- 8.900,00																																																																																										
	Abatimentos sobre as vendas	-																																																																																										
	(=) RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	128.700,00																																																																																										
	(-) CUSTOS DAS VENDAS	- 78.900,00																																																																																										
	Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	- 78.900,00																																																																																										
	Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-																																																																																										
	Custo dos Serviços Prestados (CSP)	-																																																																																										

(=)	LUCRO BRUTO	49.800,00
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS	- 28.400,00
(-)	Despesas Administrativas	- 20.900,00
(-)	Despesas com Vendas	- 8.700,00
(-/+)	Resultado Financeiro	200,00
(-)	Despesas Financeiras	- 1.300,00
(+)	Receitas Financeiras	1.500,00
(-/+)	OUTRAS DESPESAS E RECEITAS	1.000,00
(-)	Outras Despesas	- 2.600,00
(+)	Outras Receitas	3.600,00
(=)	RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	21.400,00
(-)	Provisão para IR e CS	- 5.100,00
(=)	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.300,00



Lembre-se

As despesas operacionais são divididas em: Despesas Administrativas, Despesas com Vendas, Resultado Financeiro e Outras Despesas e Receitas.



Faça você mesmo

A Cia Belíssima apresentou o saldo das contas em 31/12/2014. Qual é o valor do Resultado Líquido da empresa?

CONTAS	R\$
Receitas de Vendas	450.000,00
Despesas Administrativas	80.000,00
Estoque Inicial de Mercadorias	23.500,00
Lucro na Venda do Imobilizado	4.500,00
Vendas Canceladas	12.800,00
Despesas de Vendas	33.200,00
Compras de mercadorias	146.700,00
Despesas Financeiras	3.900,00
Abatimentos sobre as Vendas	8.900,00
Estoque Final de Mercadorias	28.700,00
Ir e Cs sobre o Lucro	24%
Prejuízo na Venda do Imobilizado	3.100,00
Impostos sobre Vendas	64.000,00

Resposta:

$\begin{aligned} \text{CMV} &= \text{EI} + \text{C} - \text{EF} \\ \text{CMV} &= 23.500,00 + 146.700,00 - 28.700,00 \\ \text{CMV} &= 141.500,00 \end{aligned}$
--

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		Valor em R\$
RECEITA BRUTA DE VENDAS		400.000,00
	Vendas de Mercadorias	400.000,00
	Vendas de Produtos	-
	Vendas de Serviços	-
(-)	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 85.700,00
	Impostos sobre as vendas	- 64.000,00
	Devoluções sobre as vendas	- 12.800,00
	Abatimentos sobre as vendas	- 8.900,00
(=)	RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	314.300,00
(-)	CUSTOS DAS VENDAS	- 141.500,00
	Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	- 141.500,00
	Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-
	Custo dos Serviços Prestados (CSP)	-
(=)	LUCRO BRUTO	172.800,00
(-)	DESPESAS OPERACIONAIS	- 120.200,00
(-)	Despesas Administrativas	- 80.000,00
(-)	Despesas com Vendas	- 33.200,00
(-/+) 	Resultado Financeiro	- 3.900,00
(-)	Despesas Financeiras	- 3.900,00
(+)	Receitas Financeiras	-
(-/+) 	OUTRAS DESPESAS E RECEITAS	- 3.100,00
(-)	Outras Despesas	-
(+)	Outras Receitas	- 3.100,00
(=)	RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR	52.600,00
(-)	Provisão para IR e CS	- 12.624,00
(=)	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.976,00

Cálculo CMV

Faça valer a pena

1. De acordo com a Lei nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, art. 187, a demonstração do resultado discriminará:

I. A Receita Bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos.

II. A Receita Líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto.

III. As Despesas com as vendas, as despesas financeiras, somadas das receitas, as despesas gerais e administrativas e outras despesas operacionais.

IV. O lucro ou prejuízo não operacional, as outras receitas e as outras despesas.

V. O resultado do exercício antes do imposto sobre a renda e a provisão para o imposto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Os itens I e II estão corretos.
- b) Os itens I, III e IV estão corretos.
- c) Os itens I, II e V estão corretos.
- d) Os itens III, IV e V estão corretos.
- e) Os itens IV e V estão corretos.

2. Complete as lacunas:

..... são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da de recursos ou da de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do

Assinale a alternativa correta:

- a) Receitas, saída, redução, capital social.
- b) Despesas, saída, redução, patrimônio líquido.
- c) Receitas, entrada, aumento, patrimônio líquido.
- d) Despesas, entrada, aumento, capital social.
- e) Despesas, saída, redução, capital social.

3. Através das contas relacionadas a seguir, assinale a alternativa que demonstra o resultado bruto e o resultado líquido do período:

CONTAS	R\$
Despesas financeiras	800,00
Provisão para Contribuição Social	684,00
Impostos sobre as Vendas	15.000,00
Prestação de Serviços	100.000,00
Despesas de Vendas	2.500,00
Provisão para Imposto de Renda	1.140,00
Custos dos Serviços Prestados	56.700,00
Devolução de Vendas	1.200,00
Outras Despesas	1.100,00
Despesas Administrativas	14.400,00
Abatimento sobre as Vendas	1.500,00
Receitas Financeiras	500,00
Outras Receitas	300,00

- a) R\$ 56.700,00 e R\$ 7.600,00.
- b) R\$ 82.300,00 e R\$ 1.824,00.
- c) R\$ 100.000,00 e R\$ 5.776,00.
- d) R\$ 56.700,00 e R\$ 1.824,00.
- e) R\$ 25.600,00 e R\$ 5.776,00.

4. Elabore a Demonstração de Resultado e assinale a alternativa correta:

CONTAS	R\$
ICMS s/Vendas	15.300,00
Despesas Financeiras	3.400,00
Receita de Vendas de Mercadorias	85.000,00
Pis e Cofins s/Vendas	7862,50
Outras Receitas	2.800,00
Custo das Mercadorias Vendidas	52.600,00
Despesas Administrativas	17650,00
Vendas Canceladas	4.900,00
Despesas de Vendas	4.500,00

- a) As Receitas Líquidas foram de R\$ 85.000,00.
 b) O Custo das Mercadorias Vendidas foram de R\$ 56.937,50.
 c) As Despesas Operacionais foram de R\$ 22.150,00.
 d) O resultado do período foi de R\$ 18.412,50 negativo.
 e) O resultado financeiro foi de R\$ 600,00 negativo.

5. Assinale F para Falso e V para Verdadeiro:

- I. () As Despesas de Vendas são gastos relacionados à manutenção da empresa e também são conhecidas como Despesas Gerais.
 II. () A Receita Líquida é o resultado da equação das Receitas Brutas menos as Deduções da Receita Bruta.
 III. () O Custo da Mercadoria Vendida é reconhecido no momento da venda da mercadoria e o seu valor é encontrado através do método de inventário permanente.
 IV. () As Receitas Financeiras referem-se aos ganhos da venda de imobilizado ou ganhos na participação dos lucros de outras empresas.
 V. () O Lucro Bruto é a diferença entre as Receitas Líquidas e as Despesas Operacionais.

Assinale a sequência correta:

- a) F – V – F – F – F.
 b) F – F – V – V – V.
 c) V – F – F – F – V.
 d) V – F – V – V – F.
 e) F – V – F – V – F.

6. A Demonstração de Resultado é considerada por muitos gestores como um dos relatórios mais importantes da Contabilidade para a tomada de decisão. Você concorda com essa afirmativa? Justifique.

7. Explique detalhadamente quais são os grupos de contas que fazem parte das deduções das receitas.

Seção 4.3

Balanço Patrimonial

Diálogo aberto

Olá, aluno! Na seção anterior, você aprendeu sobre a Demonstração de Resultado, estudou a estrutura do relatório de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas e verificou os conceitos de cada conta e grupo de conta. Viu também a importância da demonstração para a tomada de decisão.

Nesta seção, você estudará sobre o Balanço Patrimonial, verá a sua estrutura e também a forma de elaboração. Lembre-se de que você já estudou sobre o Resultado Patrimonial na unidade 1 deste livro didático, mas agora estudará o Balanço Patrimonial e suas contas com mais detalhes.

Para iniciar o estudo, que tal relembrar a composição do Balanço Patrimonial? É muito simples, o Balanço Patrimonial é composto de três grandes grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

O Ativo é composto pelos bens e direitos e podemos dizer que se refere à parte positiva da empresa; já o Passivo é composto pelas obrigações e refere-se à parte negativa. O Patrimônio Líquido também é conhecido como a Situação Líquida da empresa e demonstra a diferença entre o Ativo e o Passivo.

A situação líquida da empresa pode ser positiva (ativo maior que passivo), negativa (ativo menor que passivo) e nula (ativo igual a passivo). É claro que as empresas almejam que a situação líquida seja sempre positiva.

O Balanço Patrimonial mostra a situação financeira e patrimonial da empresa em determinada data. É um relatório importante e também utilizado para tomada de decisões, assim como a Demonstração de Resultado.

Seguem as definições dos Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido conforme o CPC 00 - R1 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Capítulo 4 – item 4.4.

ATIVO

É um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

PASSIVO

É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Para estudarmos o Balanço Patrimonial com mais detalhes, que tal analisarmos a Escola Infantil Mundo Colorido?

O próximo desafio de Júlio será elaborar o Balanço Patrimonial e realizar a análise das contas patrimoniais. Ele utilizará novamente os razonetes para cumprir este desafio.

Agora você precisa ajudá-lo a cumprir este desafio! Está pronto? Então, vamos lá!

Não pode faltar

Olá, estudante!

Como vimos no Diálogo Aberto, o Balanço Patrimonial demonstra a situação financeira e patrimonial das organizações em determinada data. É um relatório essencial para qualquer tipo de empresa, e junto à demonstração de resultado compõe o time das demonstrações contábeis mais importantes.

O Balanço Patrimonial é um relatório obrigatório e consta nas seguintes legislações:

- **Regulamento do Imposto de Renda – RIR/ 1999 – Art. 274**

Ao fim de cada período de incidência do imposto, o contribuinte deverá apurar o lucro líquido mediante a elaboração, com observância das disposições da lei comercial, do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do período de apuração e da demonstração de lucros ou prejuízos acumulados.

- **Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 3.2**

Esta norma demonstra o conceito, o conteúdo e a estrutura do Balanço Patrimonial.

- **Lei nº 6.404/76 atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 - Art. 178**

No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.

§ 1º No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

I – ativo circulante; e

II – ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, immobilizado e intangível.

§ 2º No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

I – passivo circulante;

II – passivo não circulante; e

III – patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

- **Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.**

No Capítulo 4 é citada toda a Estrutura Conceitual dos elementos das demonstrações contábeis, incluindo os ativos, passivos e patrimônio líquido.



Assimile

Quer entender sobre as Normas Contábeis e o impacto delas na Internacionalização das Empresas e o CPC? Então, acesse o *link* disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=k8TARGPUyQg>>.

Veja, a seguir, a estrutura do Balanço Patrimonial de acordo com a Lei nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09:

Tabela 4.8 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial em xx/xx/xxx			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Ativo não Circulante		Passivo não Circulante	
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Investimento Imobilizado			
Intangível		Patrimônio Líquido	
		Capital Social	
		Reservas de Capital	
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	
		Reservas de Lucros	
		Ações em Tesouraria	
		Prejuízos Acumulados	
TOTAL DO ATIVO		TOTAL DO PASSIVO E PL	

Fonte: A autora (2015)



Refleta

Geralmente, as empresas elaboram as suas demonstrações contábeis mensalmente. É importante destacar que, no momento que a empresa apurar o seu resultado e obtiver lucro, ela classificará este lucro na conta “Reservas de Lucros”, pois as suas distribuições só acontecerão após o encerramento do resultado, que normalmente acontece no último dia do exercício social.

Agora, vamos estudar o conceito de cada conta presente no Balanço Patrimonial com base na Lei nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

“I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte”.

Verificamos que o ativo circulante é composto de três grupos:

- **Disponibilidades:** correspondem aos recursos que estão à disposição imediata da empresa, temos como exemplo: caixa, bancos e aplicações

financeiras de liquidez imediata.

- **Direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente:** são as contas que serão convertidas em dinheiro dentro do exercício seguinte, temos como exemplo: Aplicações Financeiras, Clientes, Estoques de Mercadorias, Impostos a Recuperar, Adiantamentos e outros.
- **Despesas do exercício seguinte:** refere-se a despesas antecipadas, ou seja, despesas futuras que ainda não foram realizadas, temos como exemplo: seguros a vencer, assinaturas de jornais e revistas, contrato de aluguel e outros.

Percebemos que o Ativo não Circulante é composto de quatro grupos: Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. No Ativo Realizável a Longo Prazo, são classificadas as contas que se transformarão em dinheiro após o término do exercício social subsequente, já os outros itens (investimento, imobilizado e intangível) dificilmente se transformarão em dinheiro devido à natureza de cada item.

Ainda de acordo com a Lei – Art. 179.

II - no **ativo realizável a longo prazo:** os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia;

III - em **investimentos:** as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa;

IV - no ativo **imobilizado:** os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens;

VI - no **intangível:** os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

O art. 180 da Lei refere-se ao Passivo, ou seja, as obrigações e dívidas da empresa com terceiros. Ele é composto pelo Passivo Circulante e Passivo não Circulante.

“Art. 180. As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de

direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta Lei”.

Temos os seguintes exemplos: Fornecedores, Salários e Encargos a Pagar, Impostos a Recolher, Provisões, Empréstimos e Financiamentos etc.

O art. 182 estabelece as contas do Patrimônio Líquido.

A conta do **capital social** discriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

§ 1º Serão classificadas como **reservas de capital** as contas que registrarem:

a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;

§ 2º Será ainda registrado como reserva de capital o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado.

§ 3º Serão classificadas como **ajustes de avaliação patrimonial**, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3o do art. 177 desta Lei.

§ 4º Serão classificados como **reservas de lucros** as contas constituídas pela apropriação de lucros da companhia.

§ 5º As **ações em tesouraria** deverão ser destacadas no balanço como dedução da conta do patrimônio líquido que registrar a origem dos recursos aplicados na sua aquisição.



Pesquise mais

Quer conhecer todos os detalhes da conta Capital Social? Então acesse o *link*: <http://www.informanet.com.br/Proinfo/boletim/2013/imposto/capital_social_42_2013.html>.

Estoque de Mat de Escritório	
SI	1.200,00
SF	450,00

Veículos	
SI	25.000,00
SF	25.000,00

Computadores	
SI	102.000,00
SF	102.000,00

Instalações	
SI	38.000,00
SF	38.000,00

Móveis e Utensílios	
SI	57.800,00
SF	57.800,00

Depreciação Acumulada	
	104.940,00
	2.915,00
	107.855,00

Fornecedores	
12	1.500,00
	7.000,00
	5.500,00

Salários a Pagar	
2	16.500,00
	16.500,00
	22.300,00
	16.500,00
	38.800,00
	22.300,00

Encargos sobre Salários	
3	6.600,00
	6.600,00
	8.100,00
	6.600,00
	14.700,00
	8.100,00

Tributos a Recolher	
4	12.800,00
	12.800,00
	10.200,00
	12.800,00
	23.000,00
	10.200,00

Aluguéis a Pagar	
5	5.000,00
	5.000,00
	5.000,00
	5.000,00
	10.000,00
	5.000,00

Outras Contas a Pagar	
6	5.500,00
	5.500,00
	6.000,00
	5.500,00
	11.500,00
	6.000,00

Empréstimos e Financiamentos	
7	8.500,00
	138.500,00
	130.000,00

Capital Social	
	40.000,00
	40.000,00

Prejuízos Acumulados	
	4.060,00
	4.060,00

Despesas Juros s/ Empréstimos	
7	300,00
	300,00

Receita de Prestação de Serviços	
	54.000,00
	54.000,00

Custo dos Serviços Prestados	
8	700,00
9	2.600,00
10	750,00
11	2.915,00
13	22.300,00
14	8.100,00
15	5.000,00
16	6.000,00
SF	48.365,00

Despesas com Tributos s/ Vendas	
15	10.200,00
	10.200,00

Desp com Provisão p/ Cred Lig	
18	18.200,00
	18.000,00
	200,00



Atenção!

Para ajudar Júlio no seu desafio, assista ao vídeo a seguir: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3vM4zaJtnck>>.



Lembre-se

Somente as contas patrimoniais fazem parte do Balanço Patrimonial. As contas de resultado fazem parte da Demonstração de Resultado.

Avançando na prática

Pratique mais	
Instrução	
Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.	
"Joalheria Belíssima"	
1. Competência de Fundamentos de Área	Conhecer sobre os conceitos das contas patrimoniais e de resultado, o registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas e os demonstrativos contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Conhecer a importância do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado para tomada de decisão.
3. Conteúdos relacionados	Contas patrimoniais, contas de resultado, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado
4. Descrição da SP	Marina é proprietária da Joalheria Belíssima, uma famosa joalheria localizada na cidade do Rio de Janeiro. Como a empresa estava numa situação financeira e econômica muito boa, pensou em abrir uma filial na cidade de São Paulo, porém Marina não tinha capital suficiente e foi até o Banco Lunar solicitar um empréstimo no valor de R\$ 500.000,00. O Sr. Miguel, gerente de sua conta, seguiu o protocolo e solicitou para Marina o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado da joalheria dos últimos dois anos. Marina ficou muito brava, pois era cliente do banco há muitos anos e não entendia a necessidade de apresentar estes demonstrativos para o Banco Lunar. Marina tentou convencer o Sr. Miguel, para aprovar o crédito sem os documentos exigidos. Se você fosse o Sr. Miguel, liberaria o crédito para Marina sem as demonstrações contábeis exigidas?

5. Resolução da SP	Não. O Sr. Miguel não poderia liberar o crédito para Marina sem antes consultar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado da empresa. É através destes demonstrativos que o Banco realizará a análise das contas patrimoniais e de resultado, verificará o resultado econômico da empresa, bem como elaborará alguns indicadores para ver a capacidade de pagamento, a rentabilidade da empresa, entre outros.
--------------------	--



Lembre-se

O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado são demonstrações contábeis essenciais para qualquer tipo de empresa, é através destes demonstrativos que conhecemos a situação patrimonial, financeira e econômica das empresas.



Faça você mesmo

Luiz Fernando é contador do Hipermercado “Tem Tudo”, e o seu proprietário adquiriu um imóvel com a intenção de alugar para obter renda. Luiz Fernando está indeciso quanto ao lançamento deste imóvel. Ele lançará como Imobilizado ou como Investimento? Justifique.

Resposta: Ele registrará como Investimentos, pois a intenção da compra é para obter renda e não para utilizar nas operações da empresa, que, neste caso, seria imobilizado.

Faça valer a pena!

1. De acordo com a Lei nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, art. 179, as contas serão classificadas do seguinte modo:

I. No ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício atual.

II. No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte.

III. Em investimentos: as participações provisórias em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que se destinem à manutenção da atividade da companhia.

IV. No ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia.

V. No intangível: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da companhia.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas o item I está correto.
- b) Apenas o item II está correto.
- c) Os itens I e II estão corretos.
- d) Os itens III e IV estão corretos.
- e) Os itens I e V estão corretos.

2. De acordo com o Art. 180, da Lei das S.A., complete as lacunas:

“As obrigações da companhia, inclusive _____ para aquisição de direito do ativo não circulante, serão classificadas no _____, quando se vencerem no exercício seguinte, e no _____, se tiverem vencimento em prazo maior”.

Assinale a alternativa correta:

- a) Bens, Ativo Circulante, Ativo não Circulante.
- b) Capital, Patrimônio Líquido, Resultado.
- c) Financiamentos, Passivo Circulante, Patrimônio Líquido.
- d) Financiamentos, Passivo Circulante, Passivo não Circulante.
- e) Bens, Ativo Circulante, Passivo Circulante.

3. Assinale F para Falso e V para Verdadeiro:

I. () As contas: Salários a Pagar, Aluguéis a Pagar e Impostos a Recolher são classificadas no Passivo Circulante.

II. () As contas: Imóveis, Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos são classificadas no Ativo não Circulante – Investimento.

III. () As contas: Marcas e Patentes, Direito do uso do *software* e Direitos Autorais são classificadas no Ativo não Circulante – Intangível.

IV. () As contas: Ajustes de Avaliação Patrimonial, Ações em Tesouraria e Prejuízo Acumulado são classificadas no Patrimônio Líquido.

V. () As contas: Estoques de Mercadorias, Clientes e Despesas Antecipadas são classificadas no Ativo não Circulante – Investimento.

Assinale a sequência correta:

- a) F – V – F – F – F.
- b) F – F – V – V – V.
- c) V – F – F – F – V.
- d) V – F – V – V – F.
- e) F – V – F – V – F.

4. Determinada empresa apresenta as contas patrimoniais em determinado período:

CONTAS	R\$
Capital Social	150.000,00
Caixa	11.300,00
Fornecedores	85.000,00
Imóveis	180.000,00
Adiantamento de Clientes	13.500,00
Estoque de Mercadorias	32.100,00
Salários a Pagar	25.600,00
Adiantamento a Fornecedores	14.800,00
Clientes	32.600,00
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	42.800,00
Veículos	58.600,00
Reservas de Lucros	12.500,00

Assinale a alternativa que demonstra o valor do ativo circulante e passivo não circulante:

- a) R\$ 89.500,00 e R\$ 55.300,00.
- b) R\$ 238.600,00 e R\$ 162.500,00.
- c) R\$ 103.300,00 e R\$ 192.800,00.
- d) R\$ 56.700,00 e R\$ 57.600,00.
- e) R\$ 90.800,00 e R\$ 42.800,00.

5. Elabore o Balanço Patrimonial da empresa Lua Verde Ltda.

CONTAS	R\$
Duplicatas a Pagar	22.300,00
Provisão para Créd. de Liquidação Duvidosa	9.200,00
Imóveis	53.000,00
Bancos	5.500,00
Capital Social	65.000,00
Salários e Encargos a Pagar	12.500,00
Marcas e Patentes	7.800,00
Prejuízos Acumulados	8.100,00
Máquinas e Equipamentos	28.900,00
Estoque de Mercadorias	11.700,00
Duplicatas a Receber	21.300,00
Financiamento a Curto Prazo	21.400,00
Despesas Antecipadas	1.400,00
Impostos a Recolher	7.300,00

Assinale a alternativa correta:

- O Ativo Circulante é de R\$ 47.700,00.
- O Patrimônio Líquido é de R\$ 56.900,00.
- O Passivo Circulante é de R\$ 42.100,00.
- O Passivo não Circulante é de R\$ 21.400,00.
- O Ativo não Circulante é de R\$ 81.900,00.

6. A empresa “Mais ou Menos” apresentou a seguinte relação de valores a receber de clientes em 31/12/2014.

Cientes	R\$
Cliente A - Venc 31/03/2015	22.500,00
Cliente B - Venc 31/08/2015	35.800,00
Cliente C - Venc 31/01/2016	123.700,00
Cliente D - Venc 30/04/2015	43.500,00
Cliente E - Venc 30/03/2016	65.400,00
Ativo Circulante	290.900,00

Pede-se: Qual é o valor que será classificado no ativo circulante e ativo não circulante?

7. Uma entidade apresenta em 31/12/2014 os seguintes saldos de contas: (Exame de Suficiência – 2011/1 – adaptado)

Contas	R\$
Banco Conta Movimento	23.400,00
Cientes - Vencimento em maio de 2015	32.500,00
Fornecedores	52.400,00
Imóveis de Uso	108.700,00
Estoque de Mercadorias	44.800,00
Ações de outras empresas para negociação imediata	11.700,00
Financiamentos a Longo Prazo	78.900,00
ICMS a recuperar	3.300,00
Financiamento Bancário (a ser pago em 12 parcelas mensais de igual valor, vencendo a primeira em janeiro de 2015)	13.800,00
Depreciação Acumulada	12.700,00
Caixa	6.000,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial (saldo devedor)	4.700,00
Cientes - Vencimento em maio de 2016	33.400,00
Máquinas	56.000,00
Despesas pagas antecipadamente (prêmio de seguro com vigência até dezembro de 2015)	1.500,00
Aplicações em Fundos de Investimento com Liquidez Diária	12.100,00
Reservas de Lucro	35.900,00
Impostos a Recolher	11.500,00
Veículos	34.000,00
Reservas de Capital	15.000,00
Capital Social	173.000,00
Salários a Pagar	30.900,00
Participação Societária em Empresas Controladas e Coligadas	44.900,00
Direito do Uso do Software	7.100,00

Pede-se: Elaborar o Balanço Patrimonial em 31/12/2014, classificando as contas nos seus devidos grupos e subgrupos.

Seção 4.4

DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

Diálogo aberto

Olá, aluno!

Chegamos à última seção da unidade 4! Como é bom saber o quanto evoluímos em Contabilidade, não é mesmo? Observe o quanto você aprendeu!

Você já conhece todo o processo contábil! Ele tem início com os registros dos fatos contábeis através do livro Diário, é transcrito para o Razonete ou livro Razão, em seguida é feito o Balancete de Verificação, a Apuração do Resultado, um novo Balancete de Verificação, a Demonstração do Resultado e, por fim, o Balanço Patrimonial.

Na unidade 4, tratamos dos relatórios ou demonstrativos contábeis mais importantes e utilizados pelas empresas, conhecemos toda a estrutura, os conceitos e a finalidade de cada relatório.

Nesta seção, estudaremos sobre a demonstração contábil conhecida como DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa. Este relatório tem a finalidade de demonstrar toda a movimentação (entradas e saídas) da conta de Caixa e Equivalentes de Caixa. Ele é inteiramente financeiro e também é utilizado para a tomada de decisão.

A DFC tem a finalidade de auxiliar na gestão do caixa e seus equivalentes, ele será útil no planejamento das operações, pois a empresa poderá programar suas compras ou pagamentos, como também suas vendas e recebimentos.

Para estudarmos a DFC, que tal olharmos para o caso da Escola Infantil Mundo Colorido S.A.?

Júlio analisou alguns relatórios contábeis da Escola Infantil Mundo Colorido, dentre eles os Razonetes, Balancete de Verificação, Demonstração de Resultado e Balanço Patrimonial. Vimos que através destes demonstrativos Júlio identificou as causas do prejuízo ocorrido na escola. Assim, reforçamos o conceito de que os demonstrativos contábeis são essenciais para a tomada de decisão de qualquer entidade.

Nesta seção, Júlio terá o desafio de elaborar o Fluxo de Caixa. Numa conversa

com os sócios, ele identificou que o contador da escola elaborava o fluxo de caixa uma única vez no ano, geralmente em dezembro, para o fechamento contábil do ano. Júlio entende o quão importante é este relatório e pretende confeccioná-lo mensalmente.

Júlio precisa mostrar para os seus sócios a importância do Fluxo de Caixa e os benefícios que a Escola terá na utilização deste relatório. Prontos para a próxima aventura?

Então, vamos lá! Ajude-o a elaborar o fluxo de caixa e apresentar para os seus sócios, bem como convencê-los da importância deste relatório para a gestão da empresa e para a tomada de decisão.

Não pode faltar

A DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa – mostra toda a movimentação do caixa e dos equivalentes de caixa. Você sabe o que são equivalentes de caixa? Veja a figura a seguir:

Conforme o CPC 3 – Item: 6

Caixa = Numerário em espécie e Depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de Caixa = Aplicações Financeiras de Curto Prazo, de alta Liquidez.

Devemos considerar como Caixa o próprio dinheiro e também os bancos, já os equivalentes de caixa são as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, que estão disponíveis e são conversíveis em caixa.

A DFC tem a finalidade de demonstrar toda a movimentação das entradas e saídas do caixa e equivalentes de caixa, é através da DFC que se verificam como são gerados e aplicados os recursos do caixa e equivalentes. De uma forma mais clara, podemos dizer que é pela DFC que visualizamos a forma como se ganha e como se gasta o dinheiro da empresa.

A DFC é uma demonstração financeira obrigatória e está presente nas seguintes legislações:

- **Lei das S.A. nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 - Art. 176.**

Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

I - balanço patrimonial;

II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;

III - demonstração do resultado do exercício; e

IV – demonstração dos fluxos de caixa; e

V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

- **Lei das S.A. nº 6.404/76, atualizada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 - Art. 188.**

As demonstrações referidas nos incisos IV e V do caput do art. 176 desta Lei indicarão, no mínimo:

I – demonstração dos fluxos de caixa – as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, 3 (três) fluxos:

a) das operações;

b) dos financiamentos;

c) dos investimentos.

- **Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG 03 (R2) 3.8**

Esta norma apresenta todo o conceito e as informações sobre a elaboração e divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

- **Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.**

São citados os benefícios, as definições, estruturas e apresentação da DFC.



Pesquise mais

Saiba mais sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa. Acesse o *link* disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xkl171yFyOU>>.

Conforme o § 6º, da Lei das S.A., as companhias fechadas que tiverem patrimônio líquido, inferior a R\$ 2.000.000,00, não serão obrigadas a elaboração e publicação da DFC.

As pequenas e médias empresas estão obrigadas a elaboração da DFC independentemente do tipo societário. Esta obrigatoriedade está prevista na NBC TG 1000.



Pesquise mais

Saiba mais sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa. Acesse o artigo a seguir: Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001255>.

A Demonstração do Fluxo de Caixa possui uma determinada estrutura, que se refere à apuração do fluxo de caixa pelas atividades da empresa. As atividades estão classificadas em: Atividades Operacionais, Atividades de Investimento e Atividades de Financiamento.

Figura 4.1 – Modelo da DFC



Fonte: A autora (2015)

As atividades operacionais referem-se às transações ocorridas no caixa relacionadas com a atividade fim da empresa, geralmente estão classificadas no Ativo Circulante, Ativo não Circulante (Realizável a Longo prazo) e Passivo Circulante. Seguem alguns exemplos:

- Recebimento de Vendas à vista e a prazo.

- Recebimento de Juros sobre Aplicação Financeira.
- Recebimento de demais Receitas Operacionais.
- Pagamento referente a compras de mercadorias ou produtos, à vista ou a prazo.
- Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos.
- Pagamento de Impostos e Tributos.
- Pagamento das demais Despesas Operacionais.
- Ganho ou Perda na venda do Investimento, Imobilizado ou Intangível.
- Depreciação dos bens.

As atividades de Investimentos referem-se às transações ocorridas no caixa relacionadas com os ativos financeiros e, geralmente, estão classificadas no Ativo não Circulante (Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível). Seguem alguns exemplos:

- Recebimentos de empréstimos a terceiros.
- Resgate de Aplicação Financeira de Longo Prazo.
- Recebimento pela venda de participações de outras empresas.
- Recebimento pela venda do imobilizado ou intangível.
- Aplicações Financeiras a Longo Prazo.
- Pagamento pela aquisição da participação do capital em outras empresas.
- Pagamento pela aquisição do imobilizado ou intangível.

As atividades de Financiamentos referem-se às transações ocorridas no caixa decorrentes dos recursos de terceiros ou acionistas e, geralmente, estão classificadas no Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido. Seguem alguns exemplos:

- Recebimentos da integralização ou aumento de capital ou ações.
- Recebimentos de empréstimos e financiamentos.
- Recebimentos de doações.
- Pagamento de dividendos para os sócios.
- Pagamento referente aos empréstimos e financiamentos.



Assimile

Leia o artigo: Demonstração do Fluxo de Caixa: Apresentação e Divulgação. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos132013/264.pdf>>.

Existem dois métodos para a elaboração do fluxo de caixa: Método Direto e Método Indireto. A empresa fará a escolha do método que melhor atender às suas necessidades.

A diferença entre os dois métodos (direto e indireto) está nas atividades operacionais, as outras atividades são semelhantes.

Método Direto: este método consiste na discriminação de todas as entradas e saídas no caixa e equivalente de caixa, ou seja, ele demonstra efetivamente quanto a empresa realizou de pagamentos e recebimentos.

Método Indireto: este método consiste no ajuste do Resultado econômico da empresa (lucro ou prejuízo), pelas adições ou exclusões de despesas ou receitas que não afetaram o caixa da empresa.

Vamos acompanhar a elaboração da demonstração do fluxo de caixa da empresa Serra Azul S.A.

Veja a seguir o Balanço Patrimonial do ano de 2013 e 2014, a Demonstração do Resultado do ano de 2014 e a composição da movimentação do Patrimônio Líquido e do Imobilizado.

Tabela 4.9 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	2014	2013
ATIVO	161.460,00	129.700,00
Ativo Circulante	48.100,00	32.900,00
Caixa	7.500,00	5.300,00
Bancos	10.300,00	6.200,00
Aplicação Financeira	10.100,00	3.400,00
Duplicatas a Receber	11.000,00	11.700,00
Estoques	7.900,00	4.800,00
Despesas Antecipadas	1.300,00	1.500,00
Ativo Não Circulante	113.360,00	96.800,00
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	<i>15.000,00</i>	<i>5.700,00</i>
Empréstimos a Sócios	15.000,00	5.700,00
Imobilizado	98.360,00	91.100,00
Imóveis	50.000,00	45.000,00
Terrenos	12.000,00	22.000,00
Móveis e Utensílios	25.400,00	13.000,00

Máquinas e Equipamentos	39.600,00	23.600,00
(-) Depreciação Acumulada	(28.640,00)	(12.500,00)
PASSIVO e PL	161.460,00	129.700,00
Passivo Circulante	37.855,00	32.600,00
Fornecedores	12.000,00	9.000,00
Salários e Encargos a pagar	15.300,00	11.000,00
Impostos a Recolher	4.095,00	2.600,00
Provisão para IRPJ e CS	860,00	2.100,00
Outras Contas a Pagar	5.600,00	7.900,00
Passivo Não Circulante	41.500,00	35.000,00
Empréstimos e Financiamentos	41.500,00	35.000,00
Patrimônio Líquido	82.105,00	62.100,00
Capital Social	65.000,00	50.000,00
Reservas de Lucros	17.105,00	12.100,00
Total		

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.10 – Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	2015
Receita Bruta de Vendas	250.000,00
(-) Deduções	(63.085,00)
Vendas Canceladas	(12.000,00)
Impostos sobre vendas	(51.085,00)
(=) Receita Líquida	186.915,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(123.000,00)
(=) Lucro Bruto	63.915,00
(-) Despesas Operacionais	(64.740,00)
Desp Vendas	(16.700,00)
Desp Administrativas	(14.400,00)
Depreciação	(16.140,00)
Desp. Salários	(17.500,00)
(=) Lucro Op (antes das financeiras)	(825,00)
(+) Receitas Financeiras	6.900,00
(-) Despesas Financeiras	(1.200,00)
(=) Lucro Operacional	4.875,00
(+) Outras Receitas (Lucro Venda Imob)	5.000,00
(-) Outras Despesas (Prej Venda Imob)	
(=) Lucro antes do IR e CS	9.875,00
(-) Provisão para o IR e CS	(2.370,00)
(=) Lucro Líquido	7.505,00

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.11 – Demonstração das Mutações do PL

Demonstração das Mutações do PL	R\$
Saldo em 31-12-2013	62.100,00
Aumento do Capital	15.000,00
Lucro Líquido	7.505,00
Dividendos Propostos	(2.500,00)
Saldo em 31/12/2014	82.105,00

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.12 – Composição do Imobilizado

Composição do Imobilizado	R\$
Saldo em 31-12-2013	91.100,00
Compra do Imobilizado	33.400,00
Venda do Terreno (por R\$ 15.000,00)	(10.000,00)
Depreciação	(13.100,00)
Saldo em 31/12/2014	101.400,00

Fonte: A autora (2015)

Seguem os passos para a elaboração do fluxo de caixa:

Primeiro passo: Calcular a variação das contas patrimoniais ocorridas entre os anos de 2013 e 2014.

- É necessário abrir uma coluna no Balanço Patrimonial chamada de Variação no Caixa.
- A Variação é feita da seguinte forma: Ano atual (2014) menos (-) Ano anterior (2013).
- É preciso identificar quais as contas que fazem parte do caixa e equivalentes de caixa, neste exemplo são: caixa, bancos e aplicações financeiras. Notem que, se somarmos as três contas, teremos uma variação de R\$ 13.000,00.
- Depois de identificado o valor da variação do caixa e equivalentes, temos que fazer a variação das outras contas. **Atenção: as contas do ativo deverão ter o sinal invertido** (exceto o caixa e equivalentes). Vamos tomar como exemplo a conta de Duplicatas a Receber, ela tem o valor de R\$ 11.000,00 em 2014 e R\$ 11.700,00 em 2013. A variação é de R\$ 700,00 negativa, porém invertemos o valor e a variação ficará R\$ 700,00 positiva.

- As contas do passivo permanecerão com a regra normal de variação: ano atual menos (-) ano anterior.

- Depois que foi realizada toda variação das contas do ativo e passivo, é preciso fazer o somatório, que precisa ter o valor igual à variação que encontramos do caixa e seus equivalentes, que no nosso exemplo é de R\$ 13.000,00. Observe no Balanço Patrimonial a coluna de variação. Fizemos o somatório da coluna de variação desde a conta: Duplicatas a Receber até a conta Reservas de Lucros. Esta somatória totalizou R\$ 13.000,00, exatamente o valor da variação do caixa e equivalentes de caixa.

- **Dica: As variações devem ocorrer somente nas linhas que contêm as contas, não considerando os grupos e subgrupos.**

Tabela 4.13 – Variação do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	2014	2013	Variação no Caixa
ATIVO	161.460,00	129.700,00	
Ativo Circulante	48.100,00	32.900,00	
Caixa	7.500,00	5.300,00	2.200,00
Bancos	10.300,00	6.200,00	4.100,00
Aplicação Financeira	10.100,00	3.400,00	6.700,00
Duplicatas a Receber	11.000,00	11.700,00	700,00
Estoques	7.900,00	4.800,00	(3.100,00)
Despesas Antecipadas	1.300,00	1.500,00	200,00
Ativo Não Circulante	113.360,00	96.800,00	
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	<i>15.000,00</i>	<i>5.700,00</i>	
Empréstimos a Sócios	15.000,00	5.700,00	(9.300,00)
<i>Imobilizado</i>	<i>98.360,00</i>	<i>91.100,00</i>	
Imóveis	50.000,00	45.000,00	(5.000,00)
Terrenos	12.000,00	22.000,00	10.000,00
Móveis e Utensílios	25.400,00	13.000,00	(12.400,00)
Máquinas e Equipamentos	39.600,00	23.600,00	(16.000,00)
(-) Depreciação Acumulada	(28.640,00)	(12.500,00)	16.140,00
PASSIVO e PL	161.460,00	129.700,00	
Passivo Circulante	37.855,00	32.600,00	
Fornecedores	12.000,00	9.000,00	3.000,00
Salários e Encargos a pagar	15.300,00	11.000,00	4.300,00
Impostos a Recolher	4.095,00	2.600,00	1.495,00
Provisão para IRPJ e CS	860,00	2.100,00	(1.240,00)
Dividendos a Pagar	2.500,00	1.450,00	1.050,00
Outras Contas a Pagar	3.100,00	6.450,00	(3.350,00)
Passivo Não Circulante	41.500,00	35.000,00	
Empréstimos e Financiamentos	41.500,00	35.000,00	6.500,00
Patrimônio Líquido	82.105,00	62.100,00	
Capital Social	65.000,00	50.000,00	15.000,00
Reservas de Lucros	17.105,00	12.100,00	5.005,00
Total			13.000,00

Fonte: A autora (2015)

Segundo passo: Acrescentar três colunas referentes às atividades: operacionais, de investimentos e financiamentos após a coluna de Variação no caixa.

- Após acrescentar as três colunas, iremos distribuir os valores que estão na coluna de Variação do Caixa para as colunas das atividades correspondentes. É necessário saber quais contas são consideradas operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Tabela 4.14 – Variação do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	2014	2013	Variação no Caixa	Operações	Investimentos	Financiamentos
ATIVO	161.460,00	129.700,00				
Ativo Circulante	48.100,00	32.900,00				
Caixa	7.500,00	5.300,00	2.200,00			
Bancos	10.300,00	6.200,00	4.100,00			
Aplicação Financeira	10.100,00	3.400,00	6.700,00			
Duplicatas a Receber	11.000,00	11.700,00	700,00	700,00		
Estoques	7.900,00	4.800,00	(3.100,00)	(3.100,00)		
Despesas Antecipadas	1.300,00	1.500,00	200,00	200,00		
Ativo Não Circulante	113.360,00	96.800,00				
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	<i>15.000,00</i>	<i>5.700,00</i>				
Empréstimos a Sócios	15.000,00	5.700,00	(9.300,00)		(9.300,00)	
Imobilizado	98.360,00	91.100,00				
Imóveis	50.000,00	45.000,00	(5.000,00)		(5.000,00)	
Terrenos	12.000,00	22.000,00	10.000,00	(5.000,00)	15.000,00	
Móveis e Utensílios	25.400,00	13.000,00	(12.400,00)		(12.400,00)	
Máquinas e Equipamentos	39.600,00	23.600,00	(16.000,00)		(16.000,00)	
(-) Depreciação Acumulada	(28.640,00)	(12.500,00)	16.140,00	16.140,00		
PASSIVO e PL	161.460,00	129.700,00				
Passivo Circulante	37.855,00	32.600,00				
Fornecedores	12.000,00	9.000,00	3.000,00	3.000,00		
Salários e Encargos a pagar	15.300,00	11.000,00	4.300,00	4.300,00		
Impostos a Recolher	4.095,00	2.600,00	1.495,00	1.495,00		
Provisão para IRPJ e CS	860,00	2.100,00	(1.240,00)	(1.240,00)		
Dividendos a Pagar	2.500,00	1.450,00	1.050,00	1.050,00		
Outras Contas a Pagar	3.100,00	6.450,00	(3.350,00)	(3.350,00)		
Passivo Não Circulante	41.500,00	35.000,00				
Empréstimos e Financiamentos	41.500,00	35.000,00	6.500,00			6.500,00
Patrimônio Líquido	82.105,00	62.100,00				
Capital Social	65.000,00	50.000,00	15.000,00			15.000,00
Reservas de Lucros	17.105,00	12.100,00	5.005,00	7.505,00		(2.500,00)
Total			13.000,00	21.700,00	(27.700,00)	19.000,00

Fonte: A autora (2015)

Observação: Todas as contas que estavam na coluna da Variação do Caixa foram distribuídas conforme as suas atividades, porém as contas Terrenos e Reservas de Lucros tiveram os valores distribuídos em duas colunas. Vamos entender o motivo?

Terrenos: É necessário olhar a tabela 4.12 - Composição do Imobilizado. Percebemos que houve a venda do Terreno, a empresa pagou pelo Terreno R\$ 10.000,00 e vendeu por R\$ 15.000,00. Note que na coluna da Variação do Caixa houve um valor de R\$ 10.000,00, que equivale à baixa do terreno vendido, porém este valor de R\$ 10.000,00 foi distribuído em duas colunas: na coluna de Operações e na coluna de Investimentos. Na coluna de Operações foi registrado o ganho da

venda do terreno. A empresa comprou por R\$ 10.000,00 e vendeu por R\$ 15.000,00, provocando um ganho de R\$ 5.000,00. Na coluna de investimentos vamos registrar o valor da venda do terreno que é R\$ 15.000,00. Observe que o valor de R\$ 15.000,00 positivo mais o valor de R\$ 5.000,00 negativo resulta no saldo de R\$ 10.000,00 positivo, que é exatamente o valor da variação do caixa.

Reserva de Lucro: É necessário olhar a tabela 4.11 - Demonstração das Mutações do PL. Verificamos que a empresa teve uma variação no caixa no valor de R\$ 5.005,00. Se verificarmos a Demonstração do Resultado, vemos que a empresa obteve um lucro líquido no valor de R\$ 7.505,00, que está na coluna de Operações, porém, deste valor, R\$ 2.500,00 referem-se aos dividendos que serão pagos aos acionistas, portanto, o valor de R\$ 2.500,00 está alocado na coluna de Financiamentos. A soma dos dois valores é igual ao valor de R\$ 5.005,00 que está na variação do Caixa.

Após a distribuição da coluna Variação no Caixa para as três colunas relacionadas às atividades (operacionais, investimentos e financiamentos), é necessário realizar o somatório, que deverá ser exatamente o valor total da coluna de Variação no Caixa, ou seja, os R\$ 13.000,00.

Terceiro Passo: Se o método escolhido foi o Indireto, basta preencher a planilha da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Tabela 4.15 – DFC – Método Indireto

MÉTODO INDIRETO	R\$
Atividades Operacionais	
Resultado Líquido	7.505,00
<i>(+/-) Ajustes que não representam entrada nem saída de caixa</i>	
(+) Depreciação e Amortização	13.100,00
(+) Provisão para Cred.de Liquidação Duvidosa	-
(+/-) Resultado na Venda do Imobilizado	(5.000,00)
(+/-) Variação de Contas a Receber	700,00
(+/-) Variação de Estoques	(3.100,00)
(+/-) Variação de Despesas Antecipadas	200,00
(+/-) Variação de Contas a Pagar (Fornecedores)	3.000,00
(+/-) Variação de Salários a Pagar	4.300,00
(+/-) Variação de Outros Ativos Circulantes	-
(+/-) Variação de Outros Passivos Circulantes	995,00
Total do Fluxo de Caixa das Operações	21.700,00
Atividades de Investimentos	
(+) Alienação (Venda) de Investimento, Imobilizado ou Intangível	15.000,00
(+) Recebimento de Empréstimos a Terceiros	
(-) Aquisição de Investimentos, Imobilizado ou Intangível	(33.400,00)
(-) Empréstimos a Terceiros	(9.300,00)
Total do Fluxo de Caixa dos Investimentos	(27.700,00)

Atividades de Financiamentos	
(+) Recebimento de Integralização de Capital	15.000,00
(+) Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	6.500,00
(-) Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-
(-) Pagamentos dos lucros e dividendos	(2.500,00)
Total do Fluxo de Caixa dos Financiamentos	19.000,00
TOTAL GERAL	13.000,00
Fluxo de Caixa Líquido (Variação de Caixa)	13.000,00
Saldo de Caixa do Início do Período	14.900,00
Saldo de Caixa do Final do Período	27.900,00

Fonte: A autora (2015)

Quarto passo: Se for escolhido o método Direto, é necessário fazer a conciliação da Demonstração de Resultado com a coluna das Atividades Operacionais do Balanço Patrimonial. Acompanhe na tabela 4.16:

Tabela 4.16 – Informações Adicionais para o Método Direto

Informações Adicionais para o Método Direto		
DRE	X	BALANÇO PATRIMONIAL
Receita/ Vendas Canceladas		Clientes (Duplicatas a Receber)
Impostos sobre Vendas		Impostos a Recolher
CMV		Estoques / Fornecedores
Desp. Salários		Salários a Pagar
Desp. Depreciação		Depreciação Acumulada
Outras Despesas e Receitas		Outros Ativos e Passivos
Provisão para IR e CS		Provisão para IR e CS

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.17 – Conciliação DRE X BP

		MÉTODO DIRETO	
		(+) Variações dos Saldos das Contas de Operações	Caixa Recebido ou (Pago) das Operações
Demonstração do Resultado	2015		
Receita Bruta de Vendas	250.000,00	700,00	238.700,00
(-) Deduções	(63.085,00)		
Vendas Canceladas	(12.000,00)		
Impostos sobre vendas	(51.085,00)	1.495,00	(49.590,00)
(=) Receita Líquida	186.915,00		
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(123.000,00)	(100,00)	(123.100,00)
(=) Lucro Bruto	63.915,00		
(-) Despesas Operacionais	(64.740,00)		
Desp Vendas	(16.700,00)		(16.700,00)
Desp Administrativas	(14.400,00)	(2.100,00)	(16.500,00)
Depreciação	(16.140,00)	16.140,00	-

Desp. Salários	(17.500,00)	4.300,00	(13.200,00)
(=) Lucro Op (antes das financeiras)	(825,00)		
(+) Receitas Financeiras	6.900,00		6.900,00
(-) Despesas Financeiras	(1.200,00)		(1.200,00)
(=) Lucro Operacional	4.875,00		
(+) Outras Receitas (Lucro Venda Imob)	5.000,00	(5.000,00)	-
(-) Outras Despesas (Prej Venda Imob)			
(=) Lucro antes do IR e CS	9.875,00		
(-) Provisão para o IR e CS	(2.370,00)	(1.240,00)	(3.610,00)
(=) Lucro Líquido	7.505,00		21.700,00

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.18 – DFC – Método Direto

MÉTODO DIRETO	
Atividades Operacionais	
Recebimento de Clientes	238.700,00
Recebimento de Receitas Financeiras	6.900,00
Recebimento de Dividendos	-
Pagamento a Fornecedores	(123.100,00)
Pagamento de Salários e Encargos	(13.200,00)
Pagamento de Imposto de Renda	(3.610,00)
Pagamento de Impostos s/ Vendas	(49.590,00)
Pagamento de Despesas Financeiras	(1.200,00)
Outros Recebimentos ou Pagamentos Líquidos	(33.200,00)
Total do Fluxo de Caixa das Operações	21.700,00
Atividades de Investimentos	
(+) Alienação (Venda) de Investimento, Imobilizado ou Intangível	15.000,00
(+) Recebimento de Empréstimos a Terceiros	
(-) Aquisição de Investimentos, Imobilizado ou Intangível	(33.400,00)
(-) Empréstimos a Terceiros	(9.300,00)
Total do Fluxo de Caixa dos Investimentos	(27.700,00)
Atividades de Financiamentos	
(+) Recebimento de Integralização de Capital	15.000,00
(+) Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	6.500,00
(-) Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-
(-) Pagamentos dos lucros e dividendos	(2.500,00)
Total do Fluxo de Caixa dos Financiamentos	19.000,00
TOTAL GERAL	13.000,00
Fluxo de Caixa Líquido (Variação de Caixa)	
Saldo de Caixa do Início do Período	14.900,00
Saldo de Caixa do Final do Período	27.900,00

Fonte: A autora (2015)



Refleta

O Método Direto e Indireto se difere na elaboração das atividades operacionais, as outras atividades (investimentos e financiamentos) permanecem iguais.



Exemplificando

A empresa Delta possui as seguintes informações: Atividades Operacionais: R\$ 25.000,00, Atividades de Investimentos: R\$ (12.300,00), Atividades de Financiamentos R\$ 17.100,00. O valor da variação do fluxo de caixa é de R\$ 29.800,00.



Faça você mesmo

A empresa Pé de Pato elaborou a DFC e teve uma variação positiva no caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 8.000,00. As atividades operacionais geraram R\$ 22.800,00, as atividades de investimentos consumiram R\$ 15.100,00, qual o valor das atividades de financiamentos?

Sem medo de errar

Vamos ajudar Júlio a elaborar a Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Direto e Método Indireto – da Escola Infantil Mundo Colorido? Júlio precisará do Balanço Patrimonial de Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015, da Demonstração de Resultado de Janeiro de 2015.

Tabela 4.19 – Balanço Patrimonial em 31/12/2014

BALANÇO PATRIMONIAL DA ESCOLA INFANTIL MUNDO COLORIDO S.A EM 31/12/2014			
Ativo	R\$	Passivo	R\$
Ativo Circulante	109.980,00	Passivo Circulante	53.400,00
Caixa	1.500,00	Fornecedores	7.000,00
Bancos	4.000,00	Salários a Pagar	16.500,00
Clientes	117.000,00	Encargos sobre Salários	6.600,00
(-) Prov. Cred. Liq Duvidosa	- 18.000,00	Tributos a Recolher	12.800,00
Estoque de Materiais	5.480,00	Aluguéis a Pagar	5.000,00
		Outras Contas a Pagar	5.500,00
Ativo Não Circulante	117.860,00	Passivo não Circulante	138.500,00
Imobilizado	117.860,00	Empréstimos e Financiamentos	138.500,00
Veículos	25.000,00		
Computadores	102.000,00	Patrimônio Líquido	35.940,00
Instalações	38.000,00	Capital Social	40.000,00
Móveis e Utensílios	57.800,00	Prejuízos Acumulados	- 4.060,00
(-) Depreciação Acumulada	- 104.940,00		
Total do Ativo	227.840,00	Total do Passivo e PL	227.840,00

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.20 – Balanço Patrimonial em 31/01/2015

BALANÇO PATRIMONIAL DA ESCOLA INFANTIL MUNDO COLORIDO S.A EM 31/01/2015			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
Ativo Circulante	103.030,00	Passivo Circulante	57.100,00
Caixa	1.500,00	Fornecedores	5.500,00
Bancos	7.300,00	Salários a Pagar	22.300,00
Clientes	111.000,00	Encargos sobre Salários a Pg	8.100,00
(-) Prov. Cred. Liq Duvidosa	- 18.200,00	Tributos a Recolher	10.200,00
Estoques de Materiais	1.430,00	Aluguéis a Pagar	5.000,00
		Outras Contas a Pagar	6.000,00
Ativo não Circulante	114.945,00	Passivo não Circulante	130.000,00
Imobilizado	114.945,00	Empréstimos e Financiamentos	130.000,00
Veículos	25.000,00		
Computadores	102.000,00	Patrimônio Líquido	30.875,00
Instalações	38.000,00	Capital Social	40.000,00
Móveis e Utensílios	57.800,00	(-)Prejuízos Acumulados	- 9.125,00
(-) Depreciação Acumulada	- 107.855,00		
TOTAL DO ATIVO	217.975,00	TOTAL DO PASSIVO E PL	217.975,00

Fonte: A autora (2015)

Observação: Não houve alteração no Imobilizado referente a compras ou vendas, somente a atualização da depreciação acumulada. No PL, a única alteração foi o aumento do Prejuízo.

Tabela 4.21 – Demonstração de Resultado em 31/01/2015

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/01/2015		Valor em R\$
RECEITA BRUTA DE VENDAS		54.000,00
	Vendas de Serviços	54.000,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		- 10.200,00
	Impostos sobre as vendas	- 10.200,00
(=) RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS		43.800,00
(-) CUSTOS DAS VENDAS		- 48.365,00
	Custo dos Serviços Prestados (CSP)	- 48.365,00
(=) RESULTADO BRUTO		- 4.565,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		- 500,00
(-)	Despesas Administrativas	-
(-)	Despesas com Vendas	- 200,00
(-/+) Resultado Financeiro		- 300,00
(-)	Despesas Financeiras	- 300,00
(+) Receitas Financeiras		
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		- 5.065,00

Fonte: A autora (2015)

Tabela 4.22 - Informações Adicionais para o Método Direto

Informações Adicionais para o Método Direto		
DRE	X	BALANÇO PATRIMONIAL
Receitas		Clientes (Duplicatas a Receber)
Impostos sobre Vendas		Impostos ou Tributos a Recolher

CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO - CSP	Estoques / Fornecedores / Salários e Encargos a Pagar / Depreciação Acumulada / Outras Contas a Pagar
------------------------------------	--

Fonte: A autora (2015)



Atenção!

Para ajudar Júlio no seu desafio, assista ao vídeo a seguir: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TaQ6lfBpnDQ>>.



Lembre-se

No momento de elaborar a variação do fluxo de caixa, lembre-se de inverter o resultado das contas do ativo (exceto o caixa e equivalentes de caixa).

Avançando na prática

Pratique mais	
Instrução	
Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas.	
Fluxo de Caixa	
1. Competência de Fundamentos de Área	Conhecer sobre os conceitos das contas patrimoniais e de resultado, o registro dos fatos contábeis pelo método das partidas dobradas e os demonstrativos contábeis.
2. Objetivos de aprendizagem	Entender a DFC
3. Conteúdos relacionados	Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado
4. Descrição da SP	<p>A empresa Minerva Ltda., depois de elaborar o fluxo de caixa, apresentou as informações a seguir: Atividades Operacionais: R\$ -15.900,00 Atividades de Investimentos: R\$ -11.300,00 Atividades de Financiamentos: R\$ 24.400,00 Variação no Caixa – R\$ -2.800,00</p> <p>Saldo Inicial do Caixa: R\$ 5.700,00 Saldo Final do Caixa: R\$ 2.900,00 Variação no Caixa: R\$ -2.800,00</p> <p>Os diretores da empresa Minerva desejam uma explicação para este valor negativo na variação do caixa. Se você fosse o funcionário que elabora o fluxo de caixa, como explicaria para a diretoria essa variação negativa?</p>

5. Resolução da SP	A variação negativa significa que no ano anterior a empresa possuía um valor maior de caixa e equivalentes de caixa em relação ao ano atual. Percebemos que a variação não é o saldo do caixa, o caixa continua com valor positivo. Conseguimos visualizar através das informações que as atividades operacionais e de investimentos consumiram o dinheiro da empresa, por isso estão com valores negativos, e a única atividade que gerou caixa foram as atividades de financiamento, que estão com valores positivos. Para que o funcionário explique para a diretoria o motivo da variação negativa no caixa, é preciso analisar as atividades operacionais e de investimento, para saber a causa da saída de dinheiro da empresa.
--------------------	---



Lembre-se

As atividades demonstradas no fluxo de caixa (operacionais, investimentos ou financiamentos) podem ter valores positivos ou negativos.

Valores positivos = Geração de Caixa

Valores negativos = Consumo de Caixa



Faça você mesmo

Os recebimentos referentes a duplicatas, pagamentos aos fornecedores e pagamentos de despesas são consideradas atividades na Demonstração do Fluxo de Caixa.

Faça valer a pena

1. A empresa Margarida S/A apresentou uma variação negativa no caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 11.000,00. As atividades operacionais geraram caixa de R\$ 15.700,00, as atividades de investimentos consumiram caixa de R\$ 19.300,00. Qual o valor gerado ou consumido das atividades de financiamentos?

- Geraram R\$ 11.000,00.
- Consumiram R\$ 7.400,00.
- Geraram R\$ 14.600,00.
- Consumiram R\$ 14.600,00.
- Geraram R\$ 7.400,00.

2. Preencha as lacunas:

O valor do recebimento de receitas financeiras é classificado nas atividades , o pagamento referente a empréstimos e financiamentos é classificado nas atividades , o pagamento de aquisições do imobilizado é classificado nas atividades

- a) operações, investimentos, financiamentos.
- b) investimentos, financiamentos, intangível.
- c) financiamentos, imobilizado, operações.
- d) operações, financiamentos, investimentos.
- e) investimentos, operações, financiamentos.

3. Das atividades relacionadas a seguir, quais não afetam o fluxo de caixa da empresa?

- I. Recebimento de doações.
- II. Pagamento de fornecedores.
- III. Depreciações efetuadas no período.
- IV. Aquisição de bens do imobilizado.
- V. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa efetuadas no período.

Diante das afirmativas, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II.
- b) Apenas as afirmativas II e IV.
- c) Apenas as afirmativas III e V.
- d) Apenas as afirmativas II e V.
- e) Apenas as afirmativas III e IV.

4. Assinale a alternativa que corresponde às atividades operacionais na Demonstração do Fluxo de Caixa:

- a) Pagamento de juros, Recebimento referente a rendimentos de aplicações financeiras, Pagamento de Salários.
- b) Pagamento referente à aquisição de imobilizado, Recebimento referente a Empréstimos e Financiamentos, Pagamento de Fornecedores.

- c) Ganho na Venda do Imobilizado, Depreciações do período, Recebimento pela venda do Imobilizado.
- d) Perda na Venda do Imobilizado, Recebimento pela Venda do Imobilizado, Resultado do Período.
- e) Pagamento de Fornecedores, Recebimento pela integralização do capital, Pagamento de Empréstimos e Financiamentos.

5. De acordo com a Demonstração do Fluxo de Caixa, analise as afirmativas:

- I. O pagamento referente a Empréstimos e Financiamentos corresponde a um caixa consumido pelas atividades de financiamentos.
- II. O recebimento referente a Duplicatas a Receber corresponde a um caixa gerado pelas atividades operacionais.
- III. O recebimento referente à Integralização de Capital corresponde a um caixa gerado pelas atividades de investimentos.
- IV. O pagamento referente a tributos corresponde a um caixa consumido pelas atividades de financiamento.

Diante das afirmativas, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

6. Qual é a principal finalidade do fluxo de caixa?

7. De acordo com as informações a seguir, elabore a DFC – Método Indireto.

Balço Patrimonial	2014	2013
ATIVO	270.100,00	247.800,00
Ativo Circulante	99.200,00	91.500,00
Caixa	12.500,00	11.300,00
Bancos	18.600,00	15.500,00
Duplicatas a Receber	22.300,00	25.000,00
Estoques	45.800,00	39.700,00
Ativo Não Circulante	170.900,00	156.300,00
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	<i>25.000,00</i>	<i>25.000,00</i>
Empréstimos a Sócios	25.000,00	25.000,00
<i>Imobilizado</i>	<i>145.900,00</i>	<i>131.300,00</i>
Imóveis	130.000,00	130.000,00
Máquinas e Equipamentos	48.000,00	28.800,00
(-) Depreciação Acumulada	(32.100,00)	(27.500,00)
PASSIVO e PL	270.100,00	247.800,00
Passivo Circulante	80.230,00	80.500,00
Fornecedores	38.900,00	45.600,00
Salários e Encargos a pagar	25.600,00	21.800,00
Impostos a Recolher	13.200,00	11.700,00
Provisão para IRPJ e CS	2.530,00	1.400,00
Patrimônio Líquido	189.870,00	167.300,00
Capital Social	175.000,00	155.000,00
Reservas de Lucros	14.870,00	12.300,00

Informações Adicionais: Lucro Líquido: R\$ 10.600,00

Demonstração das Mutações do PL	R\$
Saldo em 31-12-2013	167.300,00
Aumento do Capital	20.000,00
Lucro Líquido	10.600,00
Dividendos Propostos	(8.030,00)
Saldo em 31/12/2014	189.870,00

Composição do Imobilizado	R\$
Saldo em 31-12-2013	131.300,00
Compra do Imobilizado	19.200,00
Venda do Terreno (por R\$ 15.000,00)	-
Depreciação	(4.600,00)
Saldo em 31/12/2014	145.900,00

Referências

CONSELHO Federal de Contabilidade - CFC. **NBC TG 03 (R2)**. Disponível em: <[http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2014/NBCTG03\(R2\)](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2014/NBCTG03(R2))>. Acesso em: 8 out. 2015.

NBC TG 1000. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001255>. Acesso em: 8 out. 2015.

COMITÊ de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 00 (R1)**. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 7 set. 2015.

FAHL, Alessandra Cristina; MARION, José Carlos. **Contabilidade financeira**. 2. ed. Valinhos: Anhanguera Publicações, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et.al. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: uma introdução à prática contábil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, José Luiz dos et. al. **Contabilidade geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTAL de Contabilidade. **NBCT 3.2**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t32.htm>>. Acesso em: 7 set. 2015.

NBC T 3.3. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t33.htm>>. Acesso em: 7 set. 2015.

SÓ Contabilidade. Disponível em: <<http://www.socontabilidade.com.br/>>. Acesso em: 7 set. 2015.

ISBN 978-85-8482-229-4



9 788584 822294 >